

PROJETO ESCXEL - ANO LETIVO 2018/19

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

MAPA DE INICIATIVAS - AVALIAÇÃO

Nota: Para o documento ser menos extenso foi retirada a coluna dos objetivos que podem ser consultados no documento intitulado “Mapa de Iniciativas – 2018-19”.

INDICE

Articulação curricular horizontal	3
- Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação; Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame	3
- Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência	7
- Realização dos planos de trabalho de turma/ano	11
- Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes	14
Articulação curricular vertical	19
- Realização de reuniões de articulação de ciclos	19
- Transição Pré-escolar, 1.ºCEB; Reuniões de acompanhamento e avaliação	20
- Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos	21
- Elaboração de instrumentos facilitadores da articulação vertical - Construção de tabelas de conteúdos dos diferentes ciclos	23
- Implementação do protocolo definido no projeto Fit Escola, na avaliação da aptidão física	24
- Reformulação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”; Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados	25
Acompanhamento e complemento pedagógico	26
- Apoio nas turmas do 1º e 2º anos - aplicação da metodologia FÉNIX; Apoio	26
- Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas	27
- Apoio ao estudo; Apoio tutorial específico	28
- Atividades de Apoio ao Estudo na Sala de Apoio/Oficina de Aprendizagem	29
- Marcação de um tempo semanal simultâneo com desdobramento da turma	32
- Organização de grupos de alunos provenientes de uma ou mais turmas com níveis de desempenho equiparáveis e que iniciem insucesso	33
- Preparação de alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais, na disciplina de Inglês	36
- Desdobramento de um bloco de 90 min., no Curso de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas	37
- Desdobramento de um bloco de 90 min. no Curso de Línguas e Humanidades.	39
- Reforço de carga horária em 45 minutos	40
- Introdução à pesquisa histórica (2 turmas de 9º ano)	44
- “A História à volta de uma peça” 1 workshop por turma (8º ano)	45
- Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno	46

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

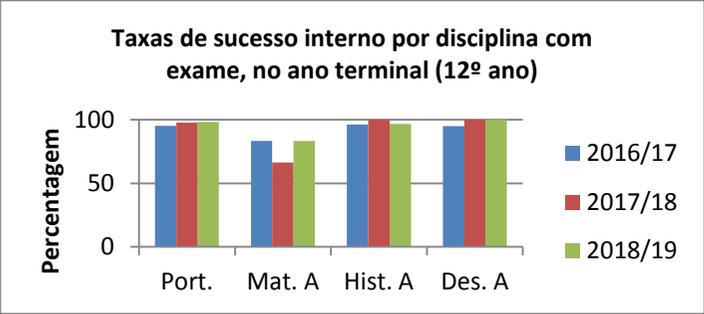
Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame¹.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																				
Ensino Secundário	Disciplinas com exame	<p>. Taxas de sucesso interno por disciplina.</p> <p>Em anexo a este documento apresentam-se os relatórios da aplicação da Prova de Aferição Interna (PAI) nas disciplinas de:</p> <p>Física e Química A - ANEXO II Biologia e Geologia - ANEXO III Economia A - ANEXO IV Geografia A - ANEXO V MACS - ANEXO VI</p> <p>1- A implementação desta iniciativa teve início no ano letivo 2015-16, apenas em algumas disciplinas.</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>F.Q. A</td> <td>75,8</td> <td>90,6</td> <td>82,3</td> </tr> <tr> <td>B.G.</td> <td>94,9</td> <td>93,6</td> <td>88,9</td> </tr> <tr> <td>Econ. A</td> <td>71,1</td> <td>97,7</td> <td>85,7</td> </tr> <tr> <td>G.D.</td> <td>84</td> <td>83,3</td> <td>73</td> </tr> <tr> <td>Geog. A</td> <td>100</td> <td>95,6</td> <td>97,8</td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>88</td> <td>65,9</td> <td>86,4</td> </tr> <tr> <td>HCA</td> <td></td> <td>100</td> <td>93,8</td> </tr> <tr> <td>Fil.</td> <td>90,9</td> <td>87,5</td> <td>89,9</td> </tr> </tbody> </table> <p>Taxas de sucesso interno por disciplina com exame, no ano terminal (11º ano)</p> <p>Nota: Nas disciplinas de HCA e Filosofia a iniciativa “Elaborar e aplicar em conjunto pelo menos uma prova escrita/prática no ano terminal das disciplinas com exame” não se realiza. Na disciplina de GD existem duas turmas, uma de artes visuais e outra de ciências e tecnologias, geralmente com características muito diferentes. Sendo a docente a mesma, esta prova permite-lhe aferir as competências adquiridas pelos dois grupos de alunos face ao mesmo tipo de prova. Não se apresenta o relatório desta prova.</p>		2016/17	2017/18	2018/19	F.Q. A	75,8	90,6	82,3	B.G.	94,9	93,6	88,9	Econ. A	71,1	97,7	85,7	G.D.	84	83,3	73	Geog. A	100	95,6	97,8	MACS	88	65,9	86,4	HCA		100	93,8	Fil.	90,9	87,5	89,9
	2016/17	2017/18	2018/19																																				
F.Q. A	75,8	90,6	82,3																																				
B.G.	94,9	93,6	88,9																																				
Econ. A	71,1	97,7	85,7																																				
G.D.	84	83,3	73																																				
Geog. A	100	95,6	97,8																																				
MACS	88	65,9	86,4																																				
HCA		100	93,8																																				
Fil.	90,9	87,5	89,9																																				

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																				
Secundário	Disciplinas com exame	<p>. Taxas de sucesso interno por disciplina.</p> <p>COMPARAR COM OS RESULTADOS DE 2017/18</p> <p>Em anexo a este documento apresentam-se os relatórios da aplicação da Prova de Aferição Interna (PAI) nas disciplinas de:</p> <p>Matemática A - ANEXO VII História A - ANEXO VIII</p>	<div style="display: flex; align-items: center;">  <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>95,3</td> <td>97,8</td> <td>98,2</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>83,3</td> <td>66,4</td> <td>83,4</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>96,2</td> <td>100</td> <td>96,7</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>95</td> <td>100</td> <td>100</td> </tr> </tbody> </table> </div>		2016/17	2017/18	2018/19	Port.	95,3	97,8	98,2	Mat. A	83,3	66,4	83,4	Hist. A	96,2	100	96,7	Des. A	95	100	100
	2016/17	2017/18	2018/19																				
Port.	95,3	97,8	98,2																				
Mat. A	83,3	66,4	83,4																				
Hist. A	96,2	100	96,7																				
Des. A	95	100	100																				

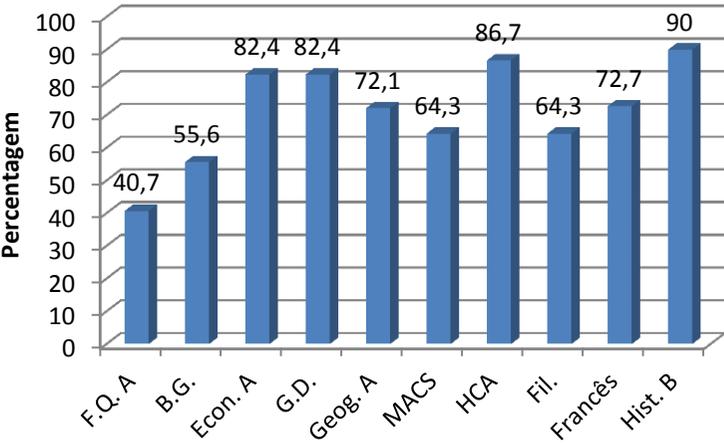
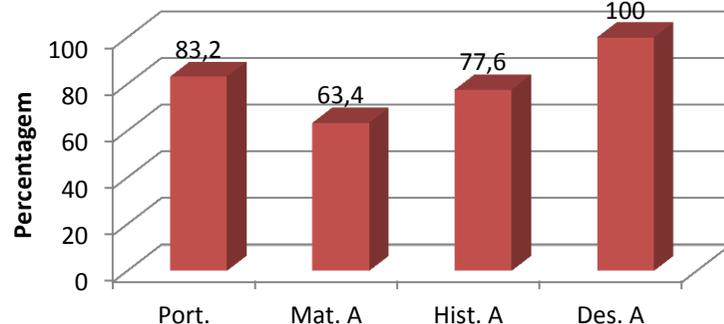
PAI de **Português** - 12.º ano - Esta prova foi aplicada no mesmo momento a todos os alunos do ensino regular, em fevereiro, e incidiu nos domínios da Leitura, Educação Literária, Gramática e Escrita. Os resultados obtidos apontam para melhorias significativas (relativamente ao diagnóstico) na competência da leitura e da escrita (bom) e resultados satisfatórios na Gramática e na Educação Literária. O trabalho que foi realizado ao longo dos três anos do ciclo secundário tem vindo a surtir efeitos positivos, pelo que as competências dos alunos na escrita também se refletem nas diferentes disciplinas.

Na disciplina de **Desenho A**, só existindo uma turma, não se aplica uma PAI. Em alternativa fazem-se várias simulações dos exames nacionais, quer ao nível dos conteúdos, quer ao nível da gestão do tempo.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																							
Ensino Secundário		. Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais.	<p>Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 11º ano</p>  <table border="1"> <caption>Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 11º ano</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>F.Q. A</td> <td>40,7</td> </tr> <tr> <td>B.G.</td> <td>55,6</td> </tr> <tr> <td>Econ. A</td> <td>82,4</td> </tr> <tr> <td>G.D.</td> <td>82,4</td> </tr> <tr> <td>Geog. A</td> <td>72,1</td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>64,3</td> </tr> <tr> <td>HCA</td> <td>86,7</td> </tr> <tr> <td>Fil.</td> <td>64,3</td> </tr> <tr> <td>Francês</td> <td>72,7</td> </tr> <tr> <td>Hist. B</td> <td>90</td> </tr> </tbody> </table>	Disciplina	Porcentagem	F.Q. A	40,7	B.G.	55,6	Econ. A	82,4	G.D.	82,4	Geog. A	72,1	MACS	64,3	HCA	86,7	Fil.	64,3	Francês	72,7	Hist. B	90	<p>RESULTADOS DA 1ª FASE</p> <p>Na 2ª fase os alunos são maioritariamente externos pelo que não se fez esta análise.</p>
Disciplina	Porcentagem																									
F.Q. A	40,7																									
B.G.	55,6																									
Econ. A	82,4																									
G.D.	82,4																									
Geog. A	72,1																									
MACS	64,3																									
HCA	86,7																									
Fil.	64,3																									
Francês	72,7																									
Hist. B	90																									
			<p>Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 12º ano</p>  <table border="1"> <caption>Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 12º ano</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>83,2</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>63,4</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>77,6</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>100</td> </tr> </tbody> </table>	Disciplina	Porcentagem	Port.	83,2	Mat. A	63,4	Hist. A	77,6	Des. A	100													
Disciplina	Porcentagem																									
Port.	83,2																									
Mat. A	63,4																									
Hist. A	77,6																									
Des. A	100																									

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																								
Ensino Secundário	Disciplinas com provas/exames nacionais	. Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa, na 1ª Fase.	<p>Matemática (9º ano) 1 aluno com nível 3 de CI reprovou (Classificação da prova de nível 1)</p> <div data-bbox="1234 552 2116 1129"> <p>Número de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa. - 11º Ano</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Amostra/nº de alunos com C.I. de 10</th> <th>Percentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>F.Q. A</td> <td>27</td> <td>3,7</td> </tr> <tr> <td>B.G.</td> <td>9</td> <td>44,4</td> </tr> <tr> <td>Econ. A</td> <td>6</td> <td>66,7</td> </tr> <tr> <td>G.D.</td> <td>6</td> <td>33,3</td> </tr> <tr> <td>Geog. A</td> <td>2</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>4</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Fil.</td> <td>5</td> <td>20</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Amostra/nº de alunos com C.I. de 10</p>	Disciplina	Amostra/nº de alunos com C.I. de 10	Percentagem	F.Q. A	27	3,7	B.G.	9	44,4	Econ. A	6	66,7	G.D.	6	33,3	Geog. A	2	0	MACS	4	0	Fil.	5	20
Disciplina	Amostra/nº de alunos com C.I. de 10	Percentagem																									
F.Q. A	27	3,7																									
B.G.	9	44,4																									
Econ. A	6	66,7																									
G.D.	6	33,3																									
Geog. A	2	0																									
MACS	4	0																									
Fil.	5	20																									

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																								
Ensino Secundário	Disciplinas com provas/exames nacionais	. Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa, na 2ª Fase.	<div style="text-align: center;"> <p>Número de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa. - 11º Ano</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Percentagem</th> <th>Amostra/nº de alunos com C.I. de 10</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>F.Q.A</td> <td>23,8</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>B.G.</td> <td>33,3</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Econ. A</td> <td>100</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>G.D.</td> <td>0</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Geog. A</td> <td>0</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>33,3</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Fil.</td> <td>50</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Disciplina	Percentagem	Amostra/nº de alunos com C.I. de 10	F.Q.A	23,8	21	B.G.	33,3	3	Econ. A	100	1	G.D.	0	1	Geog. A	0	1	MACS	33,3	3	Fil.	50	2
Disciplina	Percentagem	Amostra/nº de alunos com C.I. de 10																									
F.Q.A	23,8	21																									
B.G.	33,3	3																									
Econ. A	100	1																									
G.D.	0	1																									
Geog. A	0	1																									
MACS	33,3	3																									
Fil.	50	2																									

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																				
Ensino Secundário	Disciplinas com provas/exames nacionais	. Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa, na 1ª Fase.	<div data-bbox="1234 424 2078 932"> <p>Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa. - 12º Ano</p> <table border="1"> <caption>Data for Bar Chart: Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa. - 12º Ano</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Percentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>76,9</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>31,4</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div data-bbox="1234 967 2078 1059"> <p>Amostra/ nº de alunos com C.I. de 10</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Amostra/nº de alunos com C.I. de 10</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Disciplina	Percentagem	Port.	76,9	Mat. A	31,4	Hist. A	60	Des. A	0	Disciplina	Amostra/nº de alunos com C.I. de 10	Port.	39	Mat. A	35	Hist. A	10	Des. A	0
Disciplina	Percentagem																						
Port.	76,9																						
Mat. A	31,4																						
Hist. A	60																						
Des. A	0																						
Disciplina	Amostra/nº de alunos com C.I. de 10																						
Port.	39																						
Mat. A	35																						
Hist. A	10																						
Des. A	0																						

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação															
Ensino Secundário	Disciplinas com provas/exames nacionais	. Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa, na 2ª Fase.	<div data-bbox="1234 459 2078 954"> <p style="text-align: center;">Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que validaram a disciplina em prova de avaliação externa. - 12º Ano</p> <table border="1"> <caption>Data for the bar chart</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Percentagem</th> <th>Amostra/nº de alunos com C.I. de 10</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>55,6</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>45,8</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>66,7</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p data-bbox="1198 986 1355 1082">Amostra/ nº de alunos com C.I. de 10</p>	Disciplina	Percentagem	Amostra/nº de alunos com C.I. de 10	Port.	55,6	9	Mat. A	45,8	24	Hist. A	66,7	3	Des. A	0	0
Disciplina	Percentagem	Amostra/nº de alunos com C.I. de 10																
Port.	55,6	9																
Mat. A	45,8	24																
Hist. A	66,7	3																
Des. A	0	0																

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Realização dos planos de trabalho de turma/ano

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																					
Secundário	----	<p>- Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</p> <p>- Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p>	<p>10º ANO</p> <table border="1"> <caption>Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano (10º ANO)</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>I</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Valor	I	0	S	0	B	1	MB	13	<table border="1"> <caption>Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir (10º ANO)</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>I</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Valor	I	0	S	0	B	2	MB	12
Categoria	Valor																							
I	0																							
S	0																							
B	1																							
MB	13																							
Categoria	Valor																							
I	0																							
S	0																							
B	2																							
MB	12																							
			<p>11º ANO</p> <table border="1"> <caption>Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano (11º ANO)</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>I</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Valor	I	0	S	0	B	1	MB	13	<table border="1"> <caption>Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir (11º ANO)</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>I</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Valor	I	0	S	0	B	3	MB	11
Categoria	Valor																							
I	0																							
S	0																							
B	1																							
MB	13																							
Categoria	Valor																							
I	0																							
S	0																							
B	3																							
MB	11																							

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Realização dos planos de trabalho de turma/ano

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																				
Secundário	----	<p>- Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</p> <p>- Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p>	<p>12º ANO</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="981 608 1525 995"> <p>Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</p> <table border="1"> <caption>Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</caption> <thead> <tr> <th>Letra</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>I</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div data-bbox="1570 608 2136 995"> <p>Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p> <table border="1"> <caption>Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</caption> <thead> <tr> <th>Letra</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>I</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> </div> </div>	Letra	Valor	I	0	S	0	B	0	MB	13	Letra	Valor	I	0	S	1	B	0	MB	12
Letra	Valor																						
I	0																						
S	0																						
B	0																						
MB	13																						
Letra	Valor																						
I	0																						
S	1																						
B	0																						
MB	12																						

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º Ciclo	Ciências Experimentais / Ciências Naturais	Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina. Nº de aulas com prática partilhada por par de professores. Identificação de boas práticas implementadas. Identificação de atividades de diferenciação pedagógica.	Não houve parcerias para a Prática Letiva Partilhada (PLP) no Grupo de recrutamento 230 - 2º ciclo. Nas reuniões de grupo realizadas ao longo do ano letivo, nos intervalos entre aulas e por e-mail, foram partilhadas experiências de prática letiva e materiais entre os docentes do grupo. Foram aplicadas a todas as turmas de 5ºano e a algumas turmas de 6ºano as mesmas matrizes e fichas de avaliação durante todo o ano letivo, as quais foram realizadas em conjunto pelos docentes a lecionar o mesmo ano letivo.
3º Ciclo	Ciências Experimentais / Ciências Naturais	Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	No grupo disciplinar de Física e Química, do 3.º Ciclo, não foi possível implementar esta iniciativa por incompatibilidade de horários dos docentes. Não houve parcerias para a Prática Letiva Partilhada (PLP) no Grupo de Recrutamento 520 - 3º ciclo. No entanto, nas reuniões de grupo realizadas ao longo do ano letivo partilharam-se ideias e experiências das práticas letivas, bem como diversos materiais a utilizar nas aulas (fichas de trabalho, testes, protocolos experimentais, vídeos). Esta partilha foi feita, também, de forma informal e sempre que possível, nos intervalos das aulas e via email.
Secundário	Ciências Experimentais / Biologia e Geologia		No grupo disciplinar de Biologia e Geologia, do Ensino Secundário, não foi implementada esta iniciativa. No entanto, ao longo do ano letivo foi visível um trabalho colaborativo entre os docentes deste grupo disciplinar. Foram planeadas, dinamizadas e avaliadas as atividades do grupo, quer em reuniões formais com todos os docentes, quer em muitas sessões de trabalho informal, tais como as reuniões de coordenação de ano, envolvendo grupos mais restritos.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário	Física e Química Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial (CPTAL)	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de boas práticas implementadas.</p> <p>Identificação de atividades de diferenciação pedagógica.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<p>Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial:</p> <p>Durante o ano letivo os professores do Departamento de Ciências Experimentais que lecionaram disciplinas do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial reuniram regularmente (formal ou informalmente), por forma a articularem e desenvolverem estratégias comuns, com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados.</p> <p>Na turma de 12.º ano, e dada a transdisciplinaridade da Prova de Aptidão Profissional (PAP) verificou-se estreita colaboração e articulação entre os docentes da formação tecnológica, nomeadamente a professora orientadora (Ana Cristina Algarvio), o professor de Análises Químicas (Paulo Rosa) e a professora de Bioquímica e Microbiologia (Isabel Cristina Trigo), tendo estes organizado e planeando a sua prática letiva de forma a complementarem-se relativamente aos temas tratados.</p> <p>Nas sessões de orientação da PAP os professores Ana Cristina Algarvio e Paulo Rosa estiveram ambos em sala de aula (prática letiva partilhada), desde o início do ano letivo até os alunos irem para estágio, para acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, recorrendo o mais possível a atividades de prática pedagógica diferenciada, até porque grupos diferentes tinham temas diferentes e os próprios alunos abordagens diferentes e específicas. Muitas vezes os alunos continuavam a prática laboratorial iniciada nas aulas de Análises Químicas.</p> <p>Avaliação: Muito Bom, pois permitiu melhorar o desempenho e competências dos alunos e, conseqüentemente, a qualidade dos trabalhos apresentados.</p> <p>Ainda na turma do 12.º ano, a Dra. Susana Nogueira (psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento) colaborou na leção de módulo de Análises Químicas relativo ao “Desenvolvimento Pessoal e Procura de Emprego”, indo várias vezes à sala de aula para sessões informativas/debates sobre o tema.</p> <p>Avaliação: Muito Bom, pois permitiu aos alunos uma visão mais abrangente do que deles se espera em contexto de trabalho, fornecendo-lhes, simultaneamente, ferramentas para essa futura etapa da sua vida profissional.</p> <p>Na turma de 10.º ano os professores de Segurança, Qualidade e Ambiente (Ana Cristina Algarvio) e de Análises Químicas (Paulo Rosa) colaboraram na preparação de experiências (conjuntamente com os alunos) a apresentar por estes no laboratório aberto dos Dias da Física e Química e no Dia do Agrupamento. Em dois momentos, de janeiro a fevereiro para os Dias da Física e Química e de novo em abril para o Dia do Agrupamento.</p> <p>Avaliação: Muito Bom, já que a interação em contexto de aula e fora dela entre si e com os professores permitiu aos alunos reconhecer que as matérias lecionadas não são estanques, antes se complementam, proporcionando uma visão mais global das competências a adquirir, de acordo com o perfil profissional que se pretende que tenham quando acabarem o curso, além de melhorarem a sua autonomia.</p> <p>Ainda no 10º ano os professores de Física e Química (Ana Cristina Fernandes) e de Análises Químicas (Paulo Rosa) articularam-se, desenvolvendo os temas comuns de forma conjunta, complementando-se, sempre que possível. Esta interdisciplinaridade não se ficou apenas pelos conteúdos, estendendo-se à avaliação, procurando-se formas comuns de o fazer, de forma a sistematizar e melhorar o desempenho dos alunos.</p> <p>Avaliação: Muito Bom, pois permitiu abordar os temas de forma complementar, desenvolvendo-se nas duas disciplinas conceitos comuns, reforçando-os e consolidando-os, o que permitiu melhorar os resultados.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação										
Todos os ciclos	Informática	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de boas práticas implementadas.</p> <p>Identificação de atividades de diferenciação pedagógica.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<p>O grupo Informática efetuou parcerias voluntárias na PLP nas várias disciplinas como se indica no quadro seguinte:</p> <table border="1" data-bbox="1285 635 1995 999"> <thead> <tr> <th>Nº de professores envolvidos</th> <th>Disciplinas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>Aplicações Informáticas B12º</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Redes de Comunicação 12º</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Redes Informáticas - Curso EFA</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Sistemas Informáticos 11º</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>Quadro1 - Parceria Pedagógica na PLP</i></p> <p>Nesta atividade da PLP, participaram oito docentes, tendo observado uma aula cada.</p> <p>A aula foi lecionada por outro professor, da mesma turma ou que leciona a mesma disciplina. O docente titular de turma acompanha os alunos na realização de tarefas específicas e esclarecimento de dúvidas.</p> <p>Esta prática letiva, baseada numa perspetiva formativa e de colaboração entre pares, foi considerada bastante satisfatória. A presença de outro professor em sala de aula foi bem aceite pelos alunos e as atividades decorreram num ambiente colaborativo em que os docentes trocaram saberes e práticas.</p>	Nº de professores envolvidos	Disciplinas	3	Aplicações Informáticas B12º	2	Redes de Comunicação 12º	3	Redes Informáticas - Curso EFA	2	Sistemas Informáticos 11º
Nº de professores envolvidos	Disciplinas												
3	Aplicações Informáticas B12º												
2	Redes de Comunicação 12º												
3	Redes Informáticas - Curso EFA												
2	Sistemas Informáticos 11º												

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
	Inglês	Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina. Nº de aulas com prática partilhada por par de professores. Identificação de boas práticas implementadas. Identificação de atividades de diferenciação pedagógica. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	Prática partilhada na turma de Inglês de 12º ano - Preparação dos alunos para a componente de oralidade nos exames nacionais Nº de professores que participaram na PLP - 2 Nº de aulas com prática partilhada por par de professores - 4 Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos - muito positivo tendo em conta os resultados da avaliação externa.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Todos os ciclos	Matemática	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de boas práticas implementadas.</p> <p>Identificação de atividades de diferenciação pedagógica.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<p>Em 2018/19 os horários dos docentes do ensino secundário não eram compatíveis com a implementação da prática letiva partilhada na sala de aula.</p> <p>No entanto, os docentes desenvolveram cenários de aprendizagem, isto é, elaboraram e aplicaram em equipa atividades de aprendizagem.</p> <p>Ao longo do ano letivo, as provas de avaliação e respetivos critérios de avaliação foram elaborados colaborativamente.</p> <p>Consideramos que foram cumpridos os objetivos uma vez que estas atividades permitiram aos docentes que trabalharam em equipa: apoiarem-se e interagirem para melhorar as estratégias de ensino e aprendizagem dos seus alunos; fazer intercâmbio de materiais, metodologias, ideias e opiniões; partilhar a responsabilidade do processo de ensino e da respetiva avaliação.</p> <p>Houve oportunidade de discutir e optar por diferentes abordagens pedagógicas.</p> <p>As aprendizagens foram mais consistentes e significativas.</p> <p>Relativamente aos aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados destaca-se a exiguidade de tempo para realizar as referidas tarefas colaborativamente. Foi necessário recorrer ao tempo de trabalho individual.</p> <p>Além disso, o número de docentes efetivamente envolvidos (em parcerias pedagógicas) no trabalho colaborativo continua ainda reduzido.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar: Realização de reuniões de articulação de ciclos

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º, 3º ciclo e ensino secundário	História e Filosofia /HGP/História/Filosofia	<p>Nº de reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade para preparação das atividades.</p> <p>Grau de impacto nas aprendizagens dos alunos e no desenvolvimento de competências nas seguintes áreas (sensibilidade estética e artística, informação e comunicação, pensamento crítico e criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber científico, técnico e tecnológico, desenvolvimento pessoal e autonomia, relacionamento interpessoal, entre outras)</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos alunos e professores envolvidos.</p>	<p>Comemoração do 70º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos - O projeto foi avaliado na plataforma do PAA com nível cinco.</p> <p>.Exposição sobre os direitos humanos – foi realizada no ensino secundário. No 3º ciclo, não se realizou devido à fraca qualidade dos materiais produzidos.</p> <p>.Conferência: Direitos Humanos/Holocausto . Direitos da Mulher O projeto foi avaliado na plataforma do PAA com nível cinco.</p> <p>A Cidadania Grega - os direitos dos cidadãos e da mulher em Atenas (7º ano) - O projeto foi avaliado na plataforma do PAA com nível quatro.</p> <p>A Declaração dos Direitos do Homem e a Declaração dos Direitos da Mulher com a Revolução Francesa (8º ano) - O projeto foi avaliado na plataforma do PAA com nível quatro.</p> <p>A Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948 (9º ano) - O projeto foi avaliado na plataforma do PAA com nível cinco.</p> <p>Visita de estudo ao Museu da Resistência e Liberdade no Aljube - O projeto foi avaliado na plataforma do PAA com nível cinco.</p> <p>A Filosofia sai à Rua (9ºano) - O projeto não foi realizado.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar: - Transição Pré-escolar, 1.ºCEB; Reuniões de acompanhamento e avaliação

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré escolar e 1ºCEB		<p>Nº de reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade para preparação das atividades.</p> <p>N.º e tipo de atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade.</p>	<p>Foi realizada uma reunião formal, no início do ano letivo 2018/2019, entre Departamentos, ou seja, docentes do Pré-Escolar e docentes titulares de turma do 1º ano de escolaridade, com o objetivo de acompanhar a transição dos alunos do Pré-Escolar para o 1ºCEB, fornecer informações relevantes sobre o contexto familiar e educativo das mesmas, de forma a prevenir o insucesso escolar e acompanhar a adaptação dos mesmos ao ambiente de aprendizagem formal e curricular e à mudança de ciclo.</p> <p>(Anexa-se a este documento a ata da reunião (ANEXO IX)).</p> <p>Ao longo do ano, os alunos do Pré-Escolar participam em diversas atividades de estabelecimento, nomeadamente no âmbito da celebração e comemoração de efemérides, tais como o Carnaval, Natal, Dia da Criança, entre outras. A articulação é feita ao nível de estabelecimento de ensino, onde funcionam os dois níveis de aprendizagem.</p> <p>É de referir que a Escola Básica Gago Coutinho não tem Jardim de Infância e também que muitos dos alunos que o agrupamento recebe para o 1º ano de escolaridade não são provenientes dos mesmos.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar: Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré - escolar - 1º ciclo (1º ano)	Matemática, Português (oralidade), Estudo do meio (conheciment o do mundo)	Elaborar um relatório com os seguintes indicadores: - resultados da aplicação do TD; - identificação dos conhecimentos/competências com lacunas. - tipo de estratégias implementadas para a superação das dificuldades.	O diagnóstico realizado no 1º ano de escolaridade baseia- se, principalmente, na oralidade e na observação da aquisição de pré-requisitos essenciais para a aprendizagem do mecanismo da leitura e da escrita e do cálculo e raciocínio matemático. A partir deste, são identificadas as áreas fortes e menos fortes dos alunos, individualmente, e da turma, de uma forma global, delineando estratégias de superação de dificuldades, inseridas no Plano de Trabalho da Turma, de acordo com a especificidade de cada turma e de cada estabelecimento de ensino.
1º ciclo - 2º ciclo (5º ano)	Inglês Matemática - projeto PmatE Português		Realizou-se uma reunião de articulação com a coordenadora do 1ºCEB, o coordenador do 4º ano de escolaridade e a coordenadora da disciplina de Matemática do 2º Ciclo. O conselho do grupo de 4º ano de escolaridade reuniu-se, posteriormente, com o objetivo de transmitir as conclusões resultantes da aplicação da avaliação diagnóstica aos alunos do 5º ano escolaridade, nesta disciplina, realizar um estudo comparativo relativamente aos resultados dos anos anteriores e ainda delinear estratégias para superação de dificuldades identificadas. Anexa-se a este documento: - o relatório dos resultados da aplicação dos testes diagnósticos na área da Matemática no 5º ano de escolaridade (ANEXO X) ; - o registo da reflexão realizada pelo departamento do 1ºCEB com a delineação de estratégias de superação - relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de matemática - 5º ano (ANEXO XI) ; - o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de Inglês, 5º ano (ANEXO XII) . A Português foi realizada avaliação diagnóstica e a planificação das aulas de cada turma foi adaptada de acordo com as dificuldades demonstradas. O sucesso dos alunos está diretamente ligado ao trabalho realizado. No próximo ano letivo, esta avaliação será realizada e materializada em relatório.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar: Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º ciclo - 3º ciclo (7º ano)	Inglês Matemática - projeto PmatE Português Geografia	Elaborar um relatório com os seguintes indicadores: - resultados da aplicação do TD; - identificação dos conhecimentos/competências com lacunas. - tipo de estratégias implementadas para a superação das dificuldades.	Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de Inglês do 3º ciclo, 7º ano, (ANEXO XIII) e da disciplina de Matemática (ANEXO XIV) , Português (ANEXO XV) e Geografia (ANEXO XVI) .
3º ciclo - secundário (10º ano)	Geografia A Matemática - projeto PmatE Geometria Descritiva A Português		Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de Geografia A (ANEXO XVII) , Matemática A (ANEXO XVIII) , Geometria Descritiva A (ANEXO XXIV) e Português (ANEXO XX) . Relativamente a Português, os testes diagnósticos aplicados no início do ano letivo (e os exercícios de diagnóstico, sempre que o docente considerou necessários) revelaram dificuldades no domínio da Escrita (nomeadamente nos itens de resposta curta e longa), da Gramática e da Expressão Oral (com e sem suporte escrito/visual).

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar: **Elaboração de instrumentos facilitadores da articulação vertical**

Utilização de tabelas de conteúdos dos diferentes ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/ disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Ciências experimentais	Elaborar um relatório com os seguintes indicadores: - resultados da aplicação das Provas de Aferição Externas; - identificação dos conhecimentos/competências com lacunas. Aferição de estratégias a implementar para a superação das dificuldades diagnosticadas.	<p>Em anexo a este documento, encontra-se o relatório de Análise dos Resultados da Provas de Aferição Externa (2016/2017), (ANEXO XXI) relativo à disciplina de Ciências Naturais do 2º Ciclo, 5º ano, com identificação das principais dificuldades reveladas pelos alunos e referência a algumas estratégias a implementar nos próximos anos letivos com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos de 2º ciclo.</p> <p>O sucesso obtido na disciplina no ano letivo 2018/2019 foi de 93,60% para o 5ºano e 97,61% para o 6ºano, resultados que podemos considerar muito bons, pelo que os professores devem continuar a implementar as mesmas estratégias.</p> <p>As tabelas de conteúdos elaboradas permitem conhecer todos os conteúdos lecionados, desde o 5.º ano ao 12.º ano, nas disciplinas de Ciências Naturais e de Biologia e Geologia, e desde o 7.º ano ao 12.º ano nas disciplinas de Físico-Química e de Física e Química, bem como em que ano de escolaridade estes foram dados. Estas tabelas, de consulta fácil, são um instrumento facilitador da articulação vertical, uma vez que permitem ter uma visão global e sequencial dos programas das disciplinas em causa.</p> <p>O relatório da Prova de Aferição Externa de Matemática e Ciências Naturais do 5.º ano relativo ao ano de 2019 foi elaborado, tendo em conta as indicações provenientes do relatório das provas de aferição 2019 elaborado pelo IAVE. Este relatório contém a identificação dos conhecimentos/competências com lacunas, bem como as estratégias a implementar para a superação das dificuldades diagnosticadas.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar: Implementação do protocolo definido no projeto *Fit Escola*, na avaliação da aptidão física.

Ciclo (s)	Departamento/ disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Educação Física	Construção de um documento orientador Inscrição dos professores do departamento no programa <i>Fit Escola</i> Inserção dos dados de aptidão física dos alunos na plataforma <i>Fit Escola</i>	<p>O documento orientador mostrou-se desnecessário, uma vez que plataforma <i>FITescola</i>® contém toda a documentação necessária: http://fitescola.dge.mec.pt/home.aspx</p> <p>O <i>FITescola</i>® foi concebido para avaliar e educar crianças e adolescentes acerca da aptidão física relacionada com a saúde, avaliando três componentes de aptidão física considerados importantes pela sua estreita relação com a saúde em geral e com o bom funcionamento do organismo.</p> <p>Para o efeito, integra uma bateria de testes dividida em três áreas, a Aptidão Aeróbia, a Composição Corporal e a Aptidão Neuromuscular.</p> <p>A partir dos dados inseridos na plataforma, diversidade dos materiais contribui para o aperfeiçoamento da exigente tarefa de influenciar, motivar e aconselhar os jovens durante as diferentes fases de desenvolvimento. Com base nos níveis de aptidão física e de atividade e comportamento sedentário serão gerados relatórios individuais respeitantes a cada avaliação, com a respetiva classificação na zona em que o aluno se encontra. O relatório é direcionado para o aluno apresentando um aconselhamento personalizado para o ajudar a melhorar a sua aptidão física, de forma a atingir a zona saudável. O relatório funciona como uma forma de relembrar o que os alunos aprendem nas aulas de Educação Física, para além de serem uma ótima forma de obter o apoio dos encarregados de educação para a prática de atividade física dos seus educandos. A informação dada aos alunos acerca do desempenho nos diferentes testes de aptidão física e a respetiva interpretação com base em indicadores de saúde poderá ser um fator importante na motivação intrínseca para a participação voluntária dos alunos nas diferentes atividades.</p> <p>Apesar de ter sido solicitado, através do PAPSE_eixo1, ainda não foi possível adquirir o seguinte material: balança de bioimpedância e adipómetro para os dois estabelecimentos de ensino (ESA e RG).</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

- (1) Reformulação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”
- (2) Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados

	Ciclo (s)	Departamento/ disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(1)	2º e 3º ciclo do ensino básico	Departamento de Educação Física	Novo documento reajustado e corrigido.	Aplicação do protocolo a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos. Todas as tarefas foram propostas numa ótica de articulação e progressão entre os anos de escolaridade. Aferição do nível inicial do aluno em função do seu desempenho. Despiste de situações graves na perspetiva de sinalizar alunos que eventualmente necessitem da aplicação de medidas universais e/ou estratégias pedagógicas diferenciadas.
(2)	2º e 3º ciclo do ensino básico	Departamento de Educação Física	Construção de fichas e grelhas adequadas Revisão dos protocolos de aplicação	Simplificação das grelhas de registo, facilitando a leitura dos dados e uniformizando critérios de aplicação.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(3) Apoio nas turmas do 1º e 2º anos - aplicação da metodologia FÉNIX

(4) Apoio

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(3) 1º ciclo (7 TURMAS 1ºano e 6 TURMAS 2º ano)	Português e Matemática	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	O n.º de alunos do 1.ºano e do 2.º ano envolvidos no projeto <i>Fénix</i> é variável e foi sofrendo modificações ao longo do ano letivo, de acordo com os critérios de observação do professor titular de turma e as dificuldades manifestadas pelos alunos. Foram abrangidas por esta metodologia de apoio 13 turmas (6 de 1º ano e 7 de 2º ano), tendo o Departamento do 1ºCEB avaliado esta medida de apoio como positiva, uma vez que permite um acompanhamento mais individualizado dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem, reduzindo o insucesso escolar.
(4) 1º ciclo - 3º e 4º anos	Português e Matemática		O apoio dado aos 3º e 4º anos foi dinamizado por uma professora de apoio e consistiu em momentos de coadjuvação, em contexto de sala de aula, ou numa metodologia de pequenos grupos, de acordo com as necessidades e a articulação realizada com o professor titular de turma. Este apoio permitiu a recuperação de alguns alunos em risco de retenção e a redução do insucesso escolar.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(5) Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas

(5)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
1º ciclo (bibliotecas das EB1)	1.º Ciclo	Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos. Desenvolver a competência leitura.	<p>Todos os alunos realizam atividades nas bibliotecas tais como: assistir a sessões temáticas, apresentação de projetos, assistir a peças de teatro, aulas de informática, apoio terapêutico, apoio Fénix, apoio de educação especial, aulas de Inglês, etc.</p> <p>Os professores envolvidos no apoio às bibliotecas foram quatro docentes (art.º 79º ECD) com 5h/semana de redução da componente letiva que tiveram como principal ação, a requisição e a entrega de livros.</p> <p>Foram cumpridos os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos;- Desenvolver a competência da leitura. <p>Os alunos, manifestaram uma grande adesão na requisição de livros e elevado entusiasmo pela leitura, quer lúdica, quer como complemento para aquisição de conhecimentos.</p> <p>Na EB1/JI Terra dos Arcos, a Biblioteca esteve operacional apenas no 3º período, devido à intervenção de obras no espaço, à posterior organização dos livros e restante material.</p> <p>Número de alunos envolvidos:</p> <p>EB1 TA -150; EB1 VMR - 138; EB1 GC - 90</p> <p>N.º obras requisitadas pelos alunos:</p> <p>EB1 TA - 276; EB1 VMR - 2430; EB1 GC - 760.</p> <p>Não houve dinamização da Biblioteca por parte da professora bibliotecária do 1.ºCEB.</p> <p>(Anexa-se registo de monitorização do funcionamento das Bibliotecas do 1ºCEB - ANEXOS XXII, XXIII e XXIV)</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(6) Apoio ao estudo.

(7) Apoio tutorial específico.

Ciclo (s)	Departamento/ disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação												
(6) 2º ciclo (5º e 6º anos)	Português e Matemática	<p>Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.</p> <p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência/exame dos alunos no final do ano.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<p>Português - 2.º ciclo - o trabalho desenvolvido pelos professores com as turmas do 5.º ano foi dificultado pelas notórias faltas de bases, de hábitos de trabalho e de estudo metódico, detetadas aquando da realização dos testes diagnóstico; aferidas as áreas de melhoria a considerar, os professores levaram a cabo um processo de análise, de reflexão e de reformulação de estratégias. Este processo foi implementado em sala de aula com acompanhamento individual dos alunos, com uma constante colaboração entre pares, e, sempre que necessário, os discentes foram direcionados para aulas de apoio pedagógico acrescido.</p> <p>Classificações internas dos 5.º e 6.º anos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANOS</th> <th>5º ANO</th> <th>6º ANO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Período</td> <td>78,82%</td> <td>89,95%</td> </tr> <tr> <td>2º Período</td> <td>81,59%</td> <td>89,95%</td> </tr> <tr> <td>3º Período</td> <td>87,68%</td> <td>92,34%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Atendendo aos resultados atingidos no final do ano, este trabalho revelou-se muito benéfico.</p> <p>Matemática - no espaço matRadical continua-se a operacionalizar estratégias para que os alunos gostem cada vez mais da Matemática e que passem a ver a escola como um local atraente, tentando contribuir igualmente para o atenuar da habitual resistência à disciplina e da distância entre a Matemática e a realidade.</p> <p>Prossegue com um trabalho orientado para a cooperação entre professores na tarefa de melhorar a qualidade do ensino da Matemática num ambiente dinâmico e interativo. O planeamento e a operacionalização do projeto são feitos dentro da estrutura do Departamento de Matemática e com o apoio de todos os docentes de Matemática.</p>	ANOS	5º ANO	6º ANO	1º Período	78,82%	89,95%	2º Período	81,59%	89,95%	3º Período	87,68%	92,34%
ANOS	5º ANO	6º ANO													
1º Período	78,82%	89,95%													
2º Período	81,59%	89,95%													
3º Período	87,68%	92,34%													
(7) 2º, 3º ciclos	Transdisciplinar		<p>O apoio tutorial específico, com carácter transdisciplinar, previsto para o 2º e 3º ciclos não se realizou no ano letivo 2018/18.</p>												

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(8) Atividades de Apoio ao Estudo na Sala de Apoio/Oficina de Aprendizagem.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(8)	Todas as disciplinas	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.	Ensino Secundário Total de Presenças Disciplina 1 Análises Químicas 18 Aplicações Informáticas 2 Área de Integração 7 Biologia e Geologia 33 Desenho 64 Economia 5 Educ Cidadania Desenvolvimento 1 Educação Física 14 Filosofia 24 Física e Química 100 Geografia 71 Geometria Descritiva 118 História 29 Inglês 1 Literatura Port. 33 MACS 91 Matemática 538 Não Identificou 1 PAP 31 Português 1 Programação 2 Psicologia 2 Química 1187 É significativo o número de alunos que não identifica a disciplina no âmbito da qual se encontra a ter apoio/a realizar trabalho de pesquisa/ a estudar pelo que será desenvolvido, em 2019/20 uma medida de melhoria a este nível.
		Taxas de sucesso nas classificações de frequência/exame dos alunos no final do ano.	
		Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(9) Atividades de Apoio ao Estudo na Sala de Apoio/Oficina de Aprendizagem.

(9)

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º, 3º ciclos e ensino Secundário	Todas as disciplinas	<p>Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.</p> <p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência/exame dos alunos no final do ano.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<p>Ciências Naturais, 2º Ciclo (Sala de Apoio): Foram atribuídos alguns tempos de componente não letiva na Sala de Apoio aos professores de Ciências Naturais de 2ºciclo, tendo estes informado os seus alunos do respetivo horário. No entanto, poucos alunos puderam usufruir deste tipo de apoio pois os horários dos alunos e respetivos professores raramente coincidiam. Os professores usavam a sua presença na Sala de Apoio essencialmente para o esclarecimento de dúvidas e auxílio na realização de trabalhos, quer de Ciências Naturais quer de outras disciplinas, tanto para os alunos das respetivas turmas como de outras turmas e até de outros anos letivos. Não é possível avaliar o impacto destes apoios nas classificações dos alunos.</p> <p>Grupo de Ciências Naturais - 3.º ciclo (Sala de Apoio): Dada a incompatibilidade que houve entre o horário do alunos e o horário dos professores da disciplina destacados na sala de apoio, apenas dois alunos foram propostos para a sua frequência no sentido de superarem as suas dificuldades. No entanto nenhum deles compareceu.</p> <p>Física e Química, 3.º Ciclo (Sala de Apoio): O número de alunos que usufruiu deste acompanhamento/esclarecimento de dúvidas foi reduzido por dificuldades de compatibilidade de horários (professor da disciplina/alunos).</p> <p>Física e Química, Ensino Secundário (Oficina de Aprendizagem): Na Oficina de Aprendizagem, nas disciplinas de Física e Química A, Análises Químicas e Química, beneficiaram de apoio 24, 1 e 2 alunos, respetivamente. Estes apoios permitiram o esclarecimento de dúvidas por parte dos alunos. O impacto destes apoios nas classificações dos alunos é difícil de avaliar, uma vez que são dados que constam das atas dos respetivos conselhos de turma.</p> <p>Matemática (2º e 3º ciclo) - Os alunos do 2º e 3º ciclos foram informados do horário da disciplina de Matemática na Sala de Apoio e da disponibilidade dos professores para os apoiarem no esclarecimento de dúvidas e estudo. Por incompatibilidade de horários (do professor e dos seus alunos) poucos foram os alunos que beneficiaram deste apoio. A presença dos alunos em regime de voluntariado foi reduzida.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(9) Atividades de Apoio ao Estudo na Oficina de Aprendizagem.

(9)

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Ensino Secundário	Biologia e Geologia	<p>Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.</p> <p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência/exame dos alunos no final do ano.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<p>No Plano Estratégico 2018/19 os professores do grupo de recrutamento de Biologia e Geologia, face aos maus resultados das classificações de exame, propõem a criação de um espaço, de um bloco semanal, na Oficina de Aprendizagem, aberto a todos os alunos que queiram praticar a resolução de questões de exame e de carácter facultativo. Com este espaço, pretende-se ajudar os alunos a prepararem o exame nacional e a adquirirem competências que lhes facilitará a melhoria dos resultados na disciplina e no exame. Esta iniciativa, proposta pelas professoras de Biologia e Geologia, consistia assim na preparação de alunos para o exame nacional através do seu acompanhamento na resolução de exames e esclarecimentos complementares. Este projeto não teve a adesão esperada pelo que no próximo ano o grupo deve apostar na sua dinamização e divulgação.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(10) Marcação de um tempo semanal simultâneo com desdobramento da turma.

(10)

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação								
9º ano	Português e de Inglês	<p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência/exame dos alunos no final do ano.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<p>Português - O desdobramento das aulas da disciplina (um tempo suplementar de 45 minutos, semanal) revela-se vantajoso como medida de promoção do sucesso escolar já que, trabalhar em pequenos grupos, permite o envolvimento dos alunos nas aprendizagens, proporcionando uma maior participação e interesse por parte das turmas. Esta medida possibilita desenvolver atividades de cariz mais prático a nível das componentes oral e escrita, facilitando ainda um apoio mais individualizado aos alunos.</p> <table border="1"><thead><tr><th>ANOS</th><th>9º ANO</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Período</td><td>76,09%</td></tr><tr><td>2º Período</td><td>68,65%</td></tr><tr><td>3º Período</td><td>85,95%</td></tr></tbody></table> <p>Anexa-se a este documento o relatório dos resultados da avaliação interna e externa da disciplina de Português (ANEXO XXV).</p> <p>Inglês - Anexa-se, a este documento, o relatório da avaliação da medida de promoção do sucesso educativo, marcação de um tempo semanal simultâneo com desdobramento da turma, da disciplina de Inglês (ANEXO XXVI).</p>	ANOS	9º ANO	1º Período	76,09%	2º Período	68,65%	3º Período	85,95%
ANOS	9º ANO										
1º Período	76,09%										
2º Período	68,65%										
3º Período	85,95%										

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(11) Organização de grupos de alunos provenientes de uma ou mais turmas com níveis de desempenho equiparáveis e que iniciem insucesso.

(11)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
10º ano	Economia A	<p>Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.</p> <p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.</p> <p>Número de alunos que transitam.</p> <p>Taxas de sucesso nas classificações finais da escola.</p>	<p>Na Economia A esta iniciativa foi implementada integrando as duas turmas de 10ºano da área socioeconómica num total de 46 alunos, mas em que no 1ºperíodo se perspectivava que cerca de 20 alunos poderiam vir a ter algum insucesso.</p> <p>O horário de funcionamento era adequado aos interesses dos alunos; no entanto, a assiduidade dos alunos com maiores dificuldades não foi relevante, pois frequentemente eram os alunos com menos dificuldades que mais frequentavam este tipo de apoio. Em véspera da realização dos testes de avaliação a presença de alunos era muito maior. Habitualmente em cada tempo letivo estavam presentes 5 alunos.</p> <p>Relativamente à taxa de sucesso no final do ano, houve diferença dado que, numa turma, devido à grande dificuldade de obter sucesso a Matemática, houve alunos que no decorrer do 2º período começaram a denotar desmotivação pela área escolhida, concretizando a mudança no final do ano letivo - 5 alunos alteraram o seu percurso. Na outra turma, 3 alunos igualmente mudaram de área pela mesma razão, sendo que uma aluna tinha grandes dificuldades de aprendizagem em diferentes currículos.</p> <p>Excetuando estes casos todos os alunos transitaram.</p>
11º ano	<p>Economia A</p> <p>Geometria Descritiva A</p>		<p>Na Economia A, no 11º ano, não foi implementada porque o horário do professor não era compatível com o horário dos alunos que eventualmente poderiam estar envolvidos.</p> <p>Na turma de Geometria Descritiva A de Artes Visuais com dezassete alunos e devido às dificuldades de aprendizagem reveladas por alguns deles foi proposto um apoio de 90 minutos dado só aos que obtiveram classificações inferiores a dez valores no 1º período. (ver documento)</p> <p>Resultados da turma no fim do ano CIF 12,7 valores Exame 11,8 valores CE 12,6 valores. Transitaram nesta turma treze alunos.</p> <p>A média das turmas de GDA na ESA foi: CIF - 14,7 valores e no exame nacional - 15,2 valores acima da média nacional que foi de 13,5 valores.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(11) Organização de grupos de alunos provenientes de uma ou mais turmas com níveis de desempenho equiparáveis e que iniciem insucesso.

(11)

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
10º e 11º ano	Inglês	<p>Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.</p> <p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.</p> <p>Número de alunos que transitam.</p> <p>Taxas de sucesso nas classificações finais da escola.</p>	<p>CRIAÇÃO DO ESPAÇO DE APOIO - GABINETE DE APOIO DE INGLÊS (GAI) NOS RESULTADOS DOS ALUNOS:</p> <p>Além da implementação dos Planos Individuais para os alunos com classificação negativa, ao longo do ano letivo, os alunos dos 10º e 11ºanos foram encaminhados para um espaço de apoio, lecionado por alguns professores da disciplina na componente não letiva.</p> <p>Quatro professores lecionaram neste espaço, que teve lugar no Gabinete de Línguas. Frequentaram estas aulas, ao longo do ano letivo, 273 alunos, no total.</p> <p>Nas duas turmas do 10º ano lecionadas pela professora Augusta os alunos estavam separados em dois grupos de acordo com as dificuldades evidenciadas (nível 1 e 2 e nível 3). Os alunos com Plano Individual foram assíduos na sua maioria mas alguns alunos que frequentaram este apoio fizeram-no de livre vontade.</p> <p>No caso da turma 10 do 11º ano, o horário foi alterado de acordo com a necessidade dos alunos (turma da manhã) mas os mesmos mostraram-se pouco assíduos, apenas duas alunas compareceram.</p> <p>Os alunos da turma 12 do 11º ano apenas compareceram a um tempo semanal, sendo de referir que neste caso a disciplina de Inglês foi lecionada por outra professora que referenciou estes três alunos por evidenciarem muitas dificuldades na disciplina.</p> <p>De modo geral, este espaço de apoio permitiu que alguns alunos pudessem tirar dúvidas e fazer exercícios diversos na língua Inglesa de modo a suprir algumas das suas dificuldades. Os professores de Inglês aconselharam os alunos que apresentavam falta de pré-requisitos nas várias competências da língua a frequentar este espaço. Contudo, todos os alunos puderam beneficiar deste apoio suplementar para a realização de trabalhos, preparação de apresentações orais e esclarecimento de dúvidas.</p> <p>Em termos de assiduidade, podemos considerar que a frequência deste espaço ficou aquém do que seria desejável. Alguns dos alunos indicados pelos professores não compareceram.</p> <p>Algumas das razões que poderão justificar essa falta de assiduidade: o facto destas aulas, maioritariamente, não serem lecionadas pelo professor titular da turma e ainda a dificuldade que alguns dos alunos sentem em relação à gestão do seu tempo, pois têm uma grande carga horária e outros Apoios / Reforço de Aprendizagem de disciplinas com exame nacional, a que geralmente dão prioridade.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(11) Organização de grupos de alunos provenientes de uma ou mais turmas com níveis de desempenho equiparáveis e que iniciem insucesso.

(11)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
10º e 11º	Inglês	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano. Número de alunos que transitam. Taxas de sucesso nas classificações finais da escola.	Dos alunos que frequentaram estas aulas, alguns não conseguiram melhorar o seu aproveitamento, quer pelas razões já apontadas anteriormente e que se prendem com a falta de competências básicas não adquiridas no ensino básico, quer pela falta de trabalho e empenho para superar as suas dificuldades. Saliente-se ainda que quando um aluno inicia o nível 6 da língua, como é o caso dos alunos do 10º ano, um apoio semanal de 45 minutos é manifestamente insuficiente para a recuperação de conhecimentos que não foram adquiridos em 5 anos e pelo facto de se encontrarem num nível elementar de conhecimentos e competências na língua estrangeira, revelam imensas dificuldades no acompanhamento das aulas de 10º ano, com exigências programáticas complexas a nível da compreensão e produção de texto. Refira-se ainda que, embora o impacto deste apoio na classificação final dos alunos possa ter sido insuficiente, porque o aluno não atingiu um nível positivo, o facto de os alunos terem atingido uma classificação de 8 ou 9 valores permite-lhes transitar para o 11º ano, pelo que podemos considerar que poderá ter havido progresso nas suas aprendizagens. Apesar dos fatores apontados, conclui-se que a disponibilização deste espaço é uma medida importante para reforçar as estratégias implementadas pelos professores nas suas aulas, no sentido de ajudar os alunos a ultrapassarem as suas dificuldades.
	Economia A		Na Economia A não foi implementada porque o horário do professor não era compatível com o horário dos alunos que eventualmente poderiam estar envolvidos.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(12) Preparação de alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais.

(12)

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
12º ano	Inglês	Taxas de sucesso nos resultados dos exames nacionais.	Prática partilhada na turma de Inglês de 12º Na 1ª fase dos exames nacionais da disciplina de Inglês, a média nacional foi de 12,3 valores para os alunos internos e 13,5 valores para os externos , enquanto a média dos alunos na ESA, alunos internos / externos foi de 14,2 valores , ou seja, acima da média nacional, tal como se tem verificado nos últimos anos. Na 2ª fase dos exames, dos três alunos inscritos, todos transitaram tendo sido a média de 11,6 valores.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(13) Desdobramento de um bloco do 90 min., no Curso de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas.

(13)

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação						
10º ano	Português e Matemática A	<p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<div style="text-align: center;"> <p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Taxa de Sucesso</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>78,40%</td> </tr> <tr> <td>Matemática A</td> <td>69%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>As classificações internas dos alunos do 10.º ano, na disciplina de Português, apresentam uma taxa de sucesso de 78,40%. A média das classificações é 11,2 valores. Estes dados englobam resultados de todas as turmas do 10.º ano (e não exclusivamente das do curso de Ciências e Tecnologias e Ciências socioeconómicas; os dados das turmas do Curso de Línguas e Humanidades são inferiores à média).</p> <p>Foram atribuídas menos classificações de um a sete valores e mais de dezoito a vinte valores do que em anos letivos anteriores.</p> <p>Os professores consideram que o desdobramento tem permitido um trabalho mais individualizado com os alunos, o que se reflete nas competências e nas aquisições, melhorando o sucesso em geral.</p> <p>Na disciplina de Matemática A, as classificações internas dos alunos do 10.º ano, apresentam uma taxa de sucesso de 69%.A média das classificações é de 11,7 valores.</p> <p>Foram atribuídas menos classificações de um a sete valores do que em anos letivos anteriores.</p> <p>Os professores consideram que o desdobramento, na disciplina de Matemática A, do décimo ano, possibilitou a realização de mais exercícios de aplicação e investigação dos conteúdos programáticos, trabalhos de pesquisa, trabalhos de investigação a pares, resolução de problemas em grupo, assim como um apoio mais individualizado aos alunos em sala de aula, o que se refletiu nos resultados obtidos.</p>	Disciplina	Taxa de Sucesso	Português	78,40%	Matemática A	69%
Disciplina	Taxa de Sucesso								
Português	78,40%								
Matemática A	69%								

Nota: No ano letivo 2017/18 o desdobramento nas disciplinas de Português e Matemática A, nos Cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas era de 45 minutos e foi implementado como reforço da carga horária. No ano letivo 2018/19 o desdobramento foi de um bloco de 90 minutos, mas foi integrado na matriz curricular dos alunos do 10º ano.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(13) Desdobramento de um bloco do 90 min., no Curso de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconômicas.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação						
(13) 12º ano	Matemática A	Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	<p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano, a Matemática.</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ano</th><th>Taxa de Sucesso (%)</th></tr></thead><tbody><tr><td>2017/18</td><td>66,4</td></tr><tr><td>2018/19</td><td>83,4</td></tr></tbody></table>	Ano	Taxa de Sucesso (%)	2017/18	66,4	2018/19	83,4
Ano	Taxa de Sucesso (%)								
2017/18	66,4								
2018/19	83,4								

NOTA: Esta medida foi implementada pela primeira vez no 12º ano em 2018/19.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(14) Desdobramento de um bloco de 90 min. no Curso de Línguas e Humanidades.

(14)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																																																	
10º ano	Português	Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	<p>Português - 10.º ano</p> <p>As classificações internas dos alunos do 10.º ano do Curso de Línguas e Humanidades, na disciplina de Português, apresentam uma taxa de sucesso de 59,61%. A média das classificações é 10,03 valores. Num total de 82 alunos, foram atribuídas oito classificações de um a sete valores, vinte e cinco classificações de oito e nove valores, sete classificações de catorze a dezassete valores e não foram atribuídas classificações superiores a estes valores.</p> <p>Classificações internas 10.º ano Português - Curso de Línguas e Humanidades</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="13">10º ano</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Turma</th> <th>Disciplina</th> <th>Nº Alunos</th> <th>f. Positiva</th> <th>Média</th> <th>% Positiva</th> <th>1 - 7</th> <th>8 - 9</th> <th>10 - 13</th> <th>14 - 17</th> <th>18 - 20</th> <th>º negativa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10.º</td> <td>9</td> <td>Português</td> <td>28</td> <td>20</td> <td>10,36</td> <td>71,43</td> <td>0</td> <td>8</td> <td>18</td> <td>2</td> <td>0</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>10.º</td> <td>10</td> <td>Português</td> <td>27</td> <td>15</td> <td>9,74</td> <td>55,56</td> <td>4</td> <td>8</td> <td>13</td> <td>2</td> <td>0</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>10.º</td> <td>11</td> <td>Português</td> <td>27</td> <td>14</td> <td>10</td> <td>51,85</td> <td>4</td> <td>9</td> <td>11</td> <td>3</td> <td>0</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os professores consideram que o desdobramento tem permitido um trabalho mais individualizado com os alunos, as competências e as aquisições dos alunos deste curso apresentam evolução mas, os resultados alcançados estão aquém da média geral dos alunos do 10.º ano.</p> <p>Houve melhoria nos resultados dos alunos com evidências nas estatísticas, nas atas dos Conselhos de Turma e no baixo índice de reprovações. No final do ano 83,10% dos alunos obtiveram uma Classificação Interna Final positiva.</p>	10º ano													Ano	Turma	Disciplina	Nº Alunos	f. Positiva	Média	% Positiva	1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	º negativa	10.º	9	Português	28	20	10,36	71,43	0	8	18	2	0	8	10.º	10	Português	27	15	9,74	55,56	4	8	13	2	0	12	10.º	11	Português	27	14	10	51,85	4	9	11	3	0	13
10º ano																																																																				
Ano	Turma	Disciplina	Nº Alunos	f. Positiva	Média	% Positiva	1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	º negativa																																																								
10.º	9	Português	28	20	10,36	71,43	0	8	18	2	0	8																																																								
10.º	10	Português	27	15	9,74	55,56	4	8	13	2	0	12																																																								
10.º	11	Português	27	14	10	51,85	4	9	11	3	0	13																																																								
	Historia A																																																																			

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(15) Reforço de carga horária em 45 minutos.

(15)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
7º, 8º e 9º anos	Matemática	Taxas de sucesso nas classificações de frequência/exame dos alunos no final do ano. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	Em anexo apresenta-se o Relatório Final de Análise dos Resultados Escolares - Ano letivo 2018/2019 de Matemática - 3º Ciclo (ANEXO XXVII). Os professores avaliam o impacto desta medida como muito positiva porque permitiu um apoio mais individualizado aos alunos e o desenvolvimento de capacidades/competências que se traduziram na qualidade das aprendizagens e no sucesso alcançado.
10º ano	Filosofia	Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	Em virtude das turmas 10º6, 10º8, 10º9 e 10º12 não terem tido docente, durante algum tempo, foi atribuído, ao docente substituto, um reforço de 45 minutos no sentido de minimizar o impacto negativo, originado por esta situação.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(15) Reforço de carga horária em 45 minutos.

(15)

Ciclo (s)	Departamento o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																																																																																																																																
11º ano	Português	<p>Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</p>	<p>A Português, no 11.º ano, os resultados não atingiram os obtidos no ano letivo passado no mesmo ano de escolaridade: há uma maior percentagem de classificações de um a sete valores (o que invalida a frequência da disciplina no ano letivo seguinte), uma maior percentagem de classificações de oito e nove valores (o que aumenta o risco de reprovação e o risco de média baixa na disciplina) e uma menor percentagem de classificações positivas (de dez a treze e de catorze a dezassete).</p> <p>Classificações internas</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>11º Ano</th> <th colspan="7">Frequência relativa</th> </tr> <tr> <th>ano letivo</th> <th>média</th> <th>%positivas</th> <th>1a7</th> <th>8a9</th> <th>10a13</th> <th>14a17</th> <th>18a20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2011-12</td><td>11,9</td><td>84,2</td><td>5,9</td><td>10,4</td><td>54,6</td><td>26,0</td><td>3,0</td></tr> <tr><td>2012-13</td><td>12,0</td><td>87,8</td><td>3,5</td><td>9,8</td><td>57,6</td><td>28,2</td><td>0,8</td></tr> <tr><td>2013-14</td><td>12,0</td><td>85,6</td><td>4,2</td><td>9,3</td><td>57,4</td><td>27,0</td><td>2,1</td></tr> <tr><td>2014-15</td><td>11,9</td><td>87,6</td><td>4,0</td><td>9,1</td><td>61,7</td><td>23,7</td><td>1,5</td></tr> <tr><td>2015-16</td><td>12,6</td><td>96,3</td><td>0,7</td><td>3,0</td><td>62,2</td><td>33,7</td><td>0,4</td></tr> <tr><td>2016-17</td><td>12,5</td><td>94,1</td><td>0,4</td><td>5,7</td><td>58,3</td><td>35,2</td><td>0,4</td></tr> <tr><td>2017-18</td><td>11,9</td><td>93,0</td><td>2,9</td><td>4,5</td><td>68,7</td><td>23,9</td><td>0,0</td></tr> <tr><td>2018-19</td><td>11,7</td><td>87,3</td><td>3,4</td><td>9,3</td><td>63,7</td><td>23,2</td><td>0,4</td></tr> </tbody> </table> <p>Contrariamente ao que se verifica no 10.º ano, os resultados das turmas do Curso de Línguas e Humanidades não é inferior aos do Curso de Ciências e Tecnologias e aos do Curso de Ciências Socioeconómicas.</p> <p>Classificações internas 11.º ano Português - Curso de Línguas e Humanidades</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="12">11ºano</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Turma</th> <th>Disciplina</th> <th>Nº Alunos</th> <th>Positivas</th> <th>Média</th> <th>% Positivas</th> <th>1 - 7</th> <th>8 - 9</th> <th>10 - 13</th> <th>14 - 17</th> <th>18 - 20</th> <th>% negativa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>11.º</td> <td>09</td> <td>Português</td> <td>24</td> <td>23</td> <td>10,88</td> <td>95,83</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>22</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>11.º</td> <td>10</td> <td>Português</td> <td>23</td> <td>23</td> <td>11,87</td> <td>100,00</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>18</td> <td>5</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>11.º</td> <td>11</td> <td>Português</td> <td>24</td> <td>23</td> <td>12,29</td> <td>95,83</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>16</td> <td>6</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os professores consideram que o reforço da carga horária tem minimizado as dificuldades dos alunos, tem contribuído para uma melhoria das competências de escrita, mas os resultados não atingem as médias desejadas.</p>	11º Ano	Frequência relativa							ano letivo	média	%positivas	1a7	8a9	10a13	14a17	18a20	2011-12	11,9	84,2	5,9	10,4	54,6	26,0	3,0	2012-13	12,0	87,8	3,5	9,8	57,6	28,2	0,8	2013-14	12,0	85,6	4,2	9,3	57,4	27,0	2,1	2014-15	11,9	87,6	4,0	9,1	61,7	23,7	1,5	2015-16	12,6	96,3	0,7	3,0	62,2	33,7	0,4	2016-17	12,5	94,1	0,4	5,7	58,3	35,2	0,4	2017-18	11,9	93,0	2,9	4,5	68,7	23,9	0,0	2018-19	11,7	87,3	3,4	9,3	63,7	23,2	0,4	11ºano												Ano	Turma	Disciplina	Nº Alunos	Positivas	Média	% Positivas	1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	% negativa	11.º	09	Português	24	23	10,88	95,83	1	0	22	1	0	1	11.º	10	Português	23	23	11,87	100,00	0	0	18	5	0	0	11.º	11	Português	24	23	12,29	95,83	0	1	16	6	1	1
11º Ano	Frequência relativa																																																																																																																																																		
ano letivo	média	%positivas	1a7	8a9	10a13	14a17	18a20																																																																																																																																												
2011-12	11,9	84,2	5,9	10,4	54,6	26,0	3,0																																																																																																																																												
2012-13	12,0	87,8	3,5	9,8	57,6	28,2	0,8																																																																																																																																												
2013-14	12,0	85,6	4,2	9,3	57,4	27,0	2,1																																																																																																																																												
2014-15	11,9	87,6	4,0	9,1	61,7	23,7	1,5																																																																																																																																												
2015-16	12,6	96,3	0,7	3,0	62,2	33,7	0,4																																																																																																																																												
2016-17	12,5	94,1	0,4	5,7	58,3	35,2	0,4																																																																																																																																												
2017-18	11,9	93,0	2,9	4,5	68,7	23,9	0,0																																																																																																																																												
2018-19	11,7	87,3	3,4	9,3	63,7	23,2	0,4																																																																																																																																												
11ºano																																																																																																																																																			
Ano	Turma	Disciplina	Nº Alunos	Positivas	Média	% Positivas	1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	% negativa																																																																																																																																							
11.º	09	Português	24	23	10,88	95,83	1	0	22	1	0	1																																																																																																																																							
11.º	10	Português	23	23	11,87	100,00	0	0	18	5	0	0																																																																																																																																							
11.º	11	Português	24	23	12,29	95,83	0	1	16	6	1	1																																																																																																																																							

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(15) Reforço de carga horária em 45 minutos.

(15)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	
11º ano	Física e Química A	Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	Implementado em todas as turmas do 11º ano na disciplina de Física e Química A. O reforço da carga horária possibilitou, não só a realização de um maior número de atividades de consolidação dos conteúdos programáticos, mas também um apoio mais individualizado aos alunos, principalmente aos que revelavam mais dificuldades, em sala de aula. Este reforço permitiu ainda dedicar mais tempo à inter-relação dos conceitos e à abordagem de conteúdos de maior complexidade, que integram o programa da disciplina. Esta medida teve um impacto positivo nos resultados escolares obtidos pelos alunos, pelo que o grau de satisfação dos docentes envolvidos é elevado.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(15) Reforço de carga horária em 45 minutos.

(15)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação								
12º ano	História A	Taxas de sucesso nas classificações de frequência dos alunos no final do ano. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	<p>Houve melhoria nos resultados dos alunos com evidências nas estatísticas, nas atas dos Conselhos de Turma e no baixo índice de reprovações. No final do ano 96,70% dos alunos obtiveram uma Classificação Interna Final positiva. Relativamente aos resultados obtidos em exame nacional, estes foram francamente positivos e são uma evidência do impacto desta medida de melhoria.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplinas</th> <th>Média Nacional</th> <th>Média da Escola</th> <th>Diferencial</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>História A</td> <td>104</td> <td>120</td> <td>+16</td> </tr> </tbody> </table> <p>O reforço de carga horária em quarenta e cinco minutos na disciplina Desenho A não só permitiu aos alunos disporem de mais tempo para a realização das atividades práticas de forma a consolidar as aprendizagens, como também proporcionar um apoio mais individualizado. Permitiu também desenvolver algumas estratégias, destacando-se a exposição, análise e hetero correção dos exercícios realizados. Apesar de não ser suficiente para a simulação de exames da disciplina, no terceiro período foi possível, através de troca de horário com outra disciplina, utilizar este reforço para treinar os alunos para a realização do exame final no tempo regulamentar.</p> <p>O impacto nos resultados foi positivo. A taxa de sucesso foi de 100%, tanto na CIF, como na CE e na CFD. A diferença entre a média das classificações do 3º período (15,1) e dos exames nacionais (14,8) é de 0,3 valores e entre a classificação final da disciplina (14,9) e dos exames nacionais é de 0,1 valores.</p> <p>Grau de satisfação da docente com trabalho realizado é elevado.</p>	Disciplinas	Média Nacional	Média da Escola	Diferencial	História A	104	120	+16
Disciplinas	Média Nacional	Média da Escola	Diferencial								
História A	104	120	+16								
	Desenho A										

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(16) Introdução à pesquisa histórica (2 turmas de 9º ano)

(16)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º ciclo - 2 turmas de 9º ano	História e Filosofia/ História do 3º ciclo	<p>Nº de reuniões realizadas entre docentes para preparação das atividades.</p> <p>Grau de impacto nas aprendizagens dos alunos e no desenvolvimento de competências nas seguintes áreas (sensibilidade estética e artística, informação e comunicação, pensamento crítico e criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber científico, técnico e tecnológico, desenvolvimento pessoal e autonomia, relacionamento interpessoal, entre outras)</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos alunos e professores envolvidos.</p>	<p>O projeto foi avaliado na plataforma do Plano Anual de Atividades com nível cinco. Foram realizadas 10 reuniões de preparação. Foi realizada uma iniciação dos alunos à pesquisa histórica com o apoio de 5 investigadores do Instituto de História Contemporânea.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

(17) “A História à volta de uma peça” 1 workshop por turma (8º ano)

(17)

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º ciclo - 8º ano	História e Filosofia/ História do 3º ciclo	<p>Nº de reuniões realizadas entre docentes para preparação das atividades.</p> <p>Grau de impacto nas aprendizagens dos alunos e no desenvolvimento de competências nas seguintes áreas (sensibilidade estética e artística, informação e comunicação, pensamento crítico e criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber científico, técnico e tecnológico, desenvolvimento pessoal e autonomia, relacionamento interpessoal, entre outras)</p> <p>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos alunos e professores envolvidos.</p>	O projeto foi avaliado na plataforma do Plano Anual de Atividades com nível cinco.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico
 Iniciativa/ação a implementar:
 (18) Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”

(18)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Cursos Profissionais	Matemática Informática Português	Taxa de módulos recuperados por aluno.	<p>Matemática - o relatório encontra-se em anexo a este documento (ANEXO XXVIII)</p> <p>No grupo Informática nenhum dos docentes tinha horas atribuídas ao referido projeto, no entanto o número de alunos recuperados, por disciplina no curso GPSI foi:</p> <p><u>Turma 10º13</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • TIC módulo 1: 5 alunos; <p><u>Turma 12º13</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operativos módulo 5: 1 aluno. <p>O impacto foi positivo na medida em que todos concluíram os módulos, com a exceção de um aluno.</p> <p>Português - No 11.º ano, 12 alunos recuperaram módulos; no 12.º ano, 6 alunos recuperaram módulos. Os professores consideram que o trabalho de acompanhamento e de complemento pedagógico contribuiu para o sucesso destes alunos.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico
 Iniciativa/ação a implementar:
 (18) Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”

(18)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Cursos Profissionais	Inglês Ciências Experimentais/ Física e Química, Análises Químicas, Tecnologia Química, Bioquímica e Microbiologia	Taxa de módulos recuperados por aluno.	<p>No presente ano letivo, no âmbito do Projeto Recuperar um Módulo/Recuperar Um Aluno, foi dado apoio individual a <u>seis alunos</u>, que tinham em atraso módulos de Inglês do 10º e 11º anos do curso profissional. Estes alunos realizaram atividades de recuperação, presencialmente em apoio e/ou de forma autónoma, fizeram fichas de trabalho, testes ou trabalhos de pesquisa sobre os temas dos respetivos módulos tendo globalmente recuperado <u>oito módulos</u>. <u>Dois</u> destes alunos não foram assíduos tendo apenas frequentado uma ou duas vezes o apoio pelo que não realizaram trabalhos de recuperação.</p> <p>Foi implementado em todos os cursos profissionais/disciplinas, com especial prioridade, mas não exclusividade, nos 12.º anos (para não inviabilizar a ida para estágio).</p> <p>O impacto foi positivo, havendo bastantes alunos a beneficiar desta iniciativa, tendo a grande maioria dos envolvidos recuperado módulos, possibilitando a sua transição de ano/conclusão do curso.</p> <p>Ressalve-se, no entanto, que por vezes, é difícil operacionalizar o processo, devido ao facto de muitos docentes não terem marcado no seu horário tempos para integrarem o projeto. Assim, muitas recuperações foram realizadas com a colaboração ativa de docentes que, apesar de não estarem integrados na bolsa de professores do projeto (não constava do seu horário), nunca deixaram de se disponibilizar para ajudar os alunos, ainda que fora do seu horário.</p> <p>No 10.º ano 8 alunos recuperaram 6 módulos No 11.º ano 2 alunos recuperaram 2 módulos No 12.º ano 7 alunos recuperaram 9 módulos</p>

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 16 de outubro de 2019
 O mediador ESCXEL
 Ema Afonso

ANEXO I

3º Ciclo - Matemática

Relatório da Análise de Resultados

PAI - Prova de Aferição Interna - 9º ano

Ano letivo 2018-19

Nota prévia

A prova global (5º teste de avaliação) foi realizada por todas as turmas do 9º ano no dia 9 de maio de 2019 num total de 185 alunos.

A prova era composta por dois Cadernos - Caderno 1, a realizar com calculadora durante 40 minutos, e Caderno 2 a realizar sem calculadora e com a duração de 50 minutos. O Caderno 1 tinha 12 questões (48 pontos) e o Caderno 2, 13 questões (52 pontos) para avaliar temas dos domínios dos Números e Operações, da Geometria e Medida, da Álgebra, das Funções, Sequências e Sucessões e da Organização e Tratamento de Dados.

A estrutura da prova foi composta por itens de seleção (escolha múltipla) e por itens de construção (resposta curta ou restrita).

O objetivo desta prova global foi aferir e avaliar os conhecimentos/capacidades no final do 3º ciclo.

1- Análise de Resultados

- Sucesso por turma

Ano/turma	9º 1	9º 2	9º 3	9º 4	9º 5	9º 6	9º 7	9º 8	Global
Média das classificações (%)	48%	63%	60%	48%	50%	29%	31%	44%	47%
% Sucesso	47%	74%	65%	44%	56%	11%	19%	37%	45%

- ✓ As turmas com desempenhos negativos foram o 9º1, 9º4, 9º6, 9º7 e 9º 8, destacando-se pela negativa a turma do 9º6 (com 11% de sucesso e 29% de média de classificações);
- ✓ O melhor desempenho verificou-se no 9º 2 (74 % de sucesso);
- ✓ Quatro turmas, 9º4, 9º 6, 9º 7 e 9º8, com sucesso inferior ao verificado no 9º ano (45%);
- ✓ A melhor média de classificações verificou-se no 9º2 (63 %).

- Classificações obtidas pelos alunos

Intervalos (%)	0 a 19	20 a 49	50 a 69	70 a 89	90 a 100	Total
nº de alunos	24	78	44	27	12	185
	Classificação negativa		Classificação positiva			
	102 (55 %)		83 (45 %)			

- ✓ 45 % dos alunos teve um desempenho positivo;
- ✓ 55% dos alunos teve um desempenho negativo.

2- Qualidade do sucesso

	Níveis					Média de níveis
	1	2	3	4	5	
9º Ano	24	78	44	27	12	2,59
	55 %		24 %	21 %		

- ✓ Quanto à qualidade do sucesso, medida pelos níveis 4 e 5, foi verificada em 21% dos alunos do 9º ano;
- ✓ A média de níveis foi positiva (2,59).

3- Dificuldades apresentadas

Domínios	Principais dificuldades
Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> • Regras das operações com potências •
Funções, Sequências e Sucessões	<ul style="list-style-type: none"> • Definir algebricamente uma função
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> • Equacionar problemas (sistemas de equações) •
Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sólidos - calcular volume • Posição relativa de retas e planos • Lugares geométricos
Organização e Tratamento de dados	-----

4- Reflexão

Podemos concluir que os resultados obtidos não foram satisfatórios depois de todo o trabalho realizado para ultrapassar as dificuldades que iam surgindo (apoios mais individualizados, fichas de consolidação de conteúdos,) ao longo do ano. Na generalidade, os alunos das turmas com resultados menos positivos, foram pouco responsáveis para com os seus deveres escolares, não se empenharam/estudaram com regularidade, não resolveram as atividades de recuperação propostas e não seguiram as orientações dos professores.

A coordenadora do 9º ano

Maio 2019

ANEXO II

Relatório da Análise de Resultados

PAI - Prova de Aferição Interna -
Física e Química A do
11.º Ano

Ano letivo 2018-19

Tabela 1 - Relação Turmas/Número alunos na Prova de Aferição Interna, 11.º ano

Turma	Número de alunos/alunos de 2º matrícula	Nº de positivas	Nº de negativas	Média
1	21 / 1	13	8	12,1
2	23 / 7	16	7	11,5
3	22	14	8	11,3
4	21/1	19	2	13,4
5	24/6	13	11	9,7
6	19	12	7	10,8
Totais	130	85	43	11,5

Tabela 2 - Resultados obtidos na Prova de Aferição Interna, 11.º ano

Turma	0 - 44	45 - 94	95 - 134	135 - 174	175 - 200
1	0	8	6	4	3
2	0	7	11	5	0
3	0	8	8	5	1
4	0	2	8	7	4
5	1	10	10	3	0
6	2	5	6	5	1
Totais	3	40	49	29	9

Os docentes verificaram que a grande parte dos alunos, conscientes de que se tratava de uma prova a nível de escola, comum a todos os que frequentavam a disciplina, se empenharam na preparação para a realização da mesma, planeando e organizando atempadamente o seu estudo.

Quanto aos resultados obtidos na Prova de Aferição Interna, os docentes constaram que, apesar da média global ser superior a 10 (dez) valores (onze vírgula cinco valores), alguns alunos continuam a revelar algumas fragilidades nos itens de resposta restrita em que

é pedida a construção de um pequeno texto e que envolvem cálculos. Nos itens em que é solicitada uma justificação, os alunos revelaram problemas na capacidade de levar a cabo raciocínios demonstrativos que permitam fundamentar resposta apresentada. Nos itens que envolvem operações mentais mais complexas, as dificuldades prendem-se com a interpretação de informação dada em diferentes suportes, a seleção de informação relevante e o desenvolvimento de uma estratégia de resolução.

Os professores irão continuar a desenvolver um trabalho, em contexto de sala de aula, que oriente os alunos no sentido do desenvolvimento das competências necessárias que lhes permita ultrapassar as dificuldades sentidas, nomeadamente a alternância entre a lecionação dos conteúdos e a resolução de exercícios de consolidação. Assim, os docentes auxiliarão os alunos na identificação correta das situações propostas nos suportes e nos enunciados dos itens, assim como na mobilização dos dados fornecidos para a resolução das questões apresentadas e no respetivo enquadramento teórico. Paralelamente, em tempo de aula, os alunos irão continuar a resolver questões que incidam na comunicação de ideias através da produção de textos escritos, nomeadamente na comunicação de raciocínios lógicos e na apresentação de justificações.

Os docentes consideraram positiva a realização desta prova de avaliação sumativa, por ter possibilitado um trabalho conjunto de todos, nomeadamente ao nível da planificação, elaboração, análise e discussão crítica.

Face ao exposto, os professores consideram que, no futuro, a Prova de Aferição Interna deve continuar a realizar-se.

Amadora, 21 de fevereiro de 2019

O Grupo de Coordenação de Física e Química A do 11.º Ano

Ana Fernandes; Humberto Ferreira; Jorge Correia; Susana Salvado; Teresa Candeias

ANEXO III

Relatório da Análise de Resultados

PAI - Prova de Aferição Interna -
Biologia e Geologia
11.º Ano

Ano letivo 2018-19

Turma	Número de alunos	Nº de positivas	Nº de negativas	Média
2	16	8	8	10,5
3	23	14	9	10,3
4	21	13	8	11,3
5	19	8	11	8,8
6	20	12	8	10,5
Totais	99	55	44	Média Global 10,3

Tabela 1 - Relação Turmas/Resultados Gerais

Turma	0 - 44	45 - 94	95 - 134	135 - 174	175 - 200
2	0	8	5	2	1
3	0	9	10	3	1
4	0	8	5	8	0
5	2	9	7	1	0
6	0	9	8	3	0
Totais	2	43	35	17	2

Tabela 2 - Relação Turmas/Resultados por patamares de desempenho

A Prova de Aferição da disciplina de Biologia e Geologia, aplicada no dia 12 de março de 2019, foi elaborada mediante o trabalho conjunto de todas as professoras que leccionam esse nível e respeitando os moldes do exame nacional, tanto no que se refere à tipologia das

questões como aos critérios de correção. Apenas um aluno da turma 2 faltou por motivo de doença, encontrando-se a falta devidamente justificada.

No presente ano, de modo a aproximar ainda mais da situação de exame nacional, a correção da Prova de Aferição não foi, efectuada pela professora titular da turma, promovendo-se assim, também a este nível, um trabalho colaborativo entre os docentes.

Relativamente aos resultados obtidos, os docentes constaram que a média foi positiva e a percentagem de negativas foi inferior a 50%, na maioria das turmas. Apenas uma turma apresentou média inferior a dez e mais de 50% de classificações negativas. Contudo e apesar da média global ser ligeiramente superior a 10 valores, os resultados foram na generalidade, inferiores aos obtidos nos outros testes, sendo que, a maioria dos alunos revelaram algumas dificuldades de interpretação nos itens de resposta restrita e/ou na construção de um discurso estruturado, coerente e com aplicação da linguagem científica correta. Frequentemente, as dificuldades apresentadas prendem-se com a interpretação de informação dada em diferentes suportes, seleção de informação relevante e aplicação dos conhecimentos à situação específica.

Quanto aos conteúdos avaliados, verificou-se que os piores resultados foram no grupo correspondente à componente de Geologia. Tal facto pode ser explicado pela preferência, manifestada pela maioria dos alunos, pelos conteúdos da componente de Biologia em detrimento dos da Geologia. Também o facto de estes terem sido os últimos conteúdos leccionados, poderá justificar, os conhecimentos ainda não estarem devidamente consolidados pela generalidade dos alunos.

Os professores irão continuar a desenvolver um trabalho, em contexto de sala de aula, que oriente os alunos no sentido do desenvolvimento das competências necessárias que lhes permita ultrapassar as dificuldades sentidas, nomeadamente a alternância entre a leccionação dos conteúdos e a resolução de exercícios/questões de consolidação. Assim, os docentes auxiliarão os alunos na identificação correta das situações propostas nos suportes e nos enunciados dos itens, assim como na mobilização dos dados fornecidos para a resolução das questões apresentadas e no respetivo enquadramento teórico. Paralelamente, os alunos irão continuar a resolver questões que incidam na comunicação de ideias através da produção de textos escritos, nomeadamente na comunicação de raciocínios lógicos e na apresentação de justificações.

As professoras irão ainda acentuar a diversificação de estratégias e metodologias de forma a aumentar a motivação, interesse, empenhamento e autonomia dos alunos.

Os docentes consideraram positiva, a realização desta prova de avaliação sumativa, quer para professores quer para a alunos. Além de ter possibilitado um trabalho conjunto dos docentes, nomeadamente ao nível da planificação, elaboração, correcção, análise e discussão crítica, possibilitou ainda detetar eventuais falhas no processo de ensino-aprendizagem de modo a que as mesmas possam ser colmatadas ou minimizadas. Para os alunos, permitiu-lhes ter um primeiro contacto com uma prova muito idêntica ao exame nacional, verificando-se que a grande maioria dos alunos, conscientes de que se tratava de uma prova a nível de escola, mostrou maior preocupação e empenho na preparação e realização da mesma.

Face ao exposto, as professoras consideram que, no futuro, a Prova de Aferição Interna deve continuar a realizar-se.

Amadora, 28 de março de 2019

O Grupo de Coordenação de Biologia e Geologia do 11.º Ano

Ana Vilela

Esperança Amendoeira

Maria dos Prazeres Amaral

Teresa Dias

ANEXO IV

Relatório da Análise de Resultados

PAI - Prova de Aferição Interna -
Economia A

Ano letivo 2018-19

Este ano lecionei duas turmas sete e oito do 11º ano de Economia A, em que realizei a Prova de Aferição Interna com os seguintes resultados:

Turmas Teste em fevereiro sem PAI	7	8	Turmas Teste em março com PAI	7	8
0-4	-	-	0-4	-	1
5-7	2	1	5-7	1	1
8-9	-	3	8-9	1	4
10-13	5	8	10-13	10	6
14-17	7	4	14-17	3	5
18-20	3	2	18-20	2	1
Média	13,8	12,2	Média	12,2	11,66

Verificou-se uma diminuição de cerca de 1,6 valores na turma sete em relação à média dos testes realizados em fevereiro e de meio valor na turma oito.

Em relação à turma sete, apenas três alunos subiram a sua nota no teste realizado com PAI e os restantes catorze alunos desceram.

No que concerne à turma oito, oito alunos desceram a sua nota no teste realizado com PAI e os restantes dez alunos subiram.

De acordo com os alunos, estes resultados devem-se por um lado, ao nervosismo que acompanha uma prova tipo exame e por outro lado pelo facto de ter sido o último teste do período, pois nesta altura eles encontravam-se muito cansados.

Amadora, 18 de julho de 2019

José Castelhana

ANEXO V

Relatório da Análise de Resultados

PAI - Prova de Aferição Interna -
Geografia A

Ano letivo 2018-19

Foi realizada por todos os professores que lecionam Geografia A a prova de aferição interna (PAI), para o 11º ano, com as seguintes resultados:

Classificações na PAI

Turmas	7	8	9	10	11
0-4	-	-	-	-	-
5-7	-	-	-	1	3
8-9	-	-	2	-	2
10-13	3	6	13	11	15
14-17	9	1	7	9	3
18-20	4	1	-	1	2
Média	15	13	12	13	11

Classificações nos quatro primeiros testes do ano

Testes /Turmas	7	8	9	10	11
1º	14	10	13	11	11
2º	14	11	11	12	13
3º	13	9	11	11	11
4º - PAI	15	13	12	13	11

A média da PAI foi de 13 valores, tendo-se verificado, em relação aos testes anteriores, um aumento da média em todas as turmas, com exceção da turma 11 que não alterou o padrão. Nas restantes turmas, o aumento oscilou entre um e dois valores. Destaque para a turma 7 (que durante as aulas coexiste com a turma 8) que é a que sempre apresentou melhores resultados, iniciando o ano com uma média de 14 valores e alcançando na PAI mais um valor. Além disso, nesta turma 4 alunos atingiram na PAI uma classificação entre 18 e 20 valores.

As professoras que lecionam o 11º ano consideram que estes resultados refletem o empenho da maioria dos alunos na preparação desta prova, pois entenderam-na como uma proposta válida de preparação para o exame final.

Amadora, 5 de abril de 2019

A coordenadora da disciplina de Geografia A - 11º ano

Maria Antónia Pedrão

ANEXO VI

Relatório da Análise de Resultados

PAI - Prova de Aferição Interna -
Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Ano letivo 2018-19

Foi realizada no dia 26 de março de 2019, a prova de aferição interna de MACS para o 11º ano pela professora, Maria Josefa Lory Costa, única docente a lecionar a disciplina no referido ano com os seguintes resultados:

Turmas	9	10
0 a 4	1	0
5 a 7	7	4
8 a 9	0	4
10 a 13	8	9
14 a 17	7	3
18 a 20	0	1
Média	10,7	10,6
Mediana	10,8	10,7

A turma 11º9 é uma turma mais heterogénea e com alunos mais problemáticos quer ao nível de dificuldades de aprendizagem quer ao nível do empenho e interesse pela vida escolar.

De um modo geral verificou-se um ligeiro aumento nas classificações. Considera-se que este aumento se deveu ao empenho dos alunos, atendendo a que se tratava da última avaliação do segundo período, e teria como consequência imediata o reflexo na nota final do segundo período.

Escola Secundária da Amadora, 8 de abril de 2019

A professora da disciplina de MACS - 11º ano

Maria Josefa Costa

ANEXO VII

Relatório da Análise de Resultados

PAI - Prova de Aferição Interna -
Matemática A

Ano letivo 2018-19

1. Aplicação da Prova

O Teste de Aferição interna de Matemática A, com a duração de 90 minutos, foi aplicado, no dia 19 de março de 2019, às sete turmas do 12º ano, cinco turmas do curso de Ciências e Tecnologias e duas turmas de Ciências Socioeconómicas, envolvendo 156 alunos inscritos e sete assistentes na disciplina.

A prova, com a duração de 90 minutos, foi estruturada em dois cadernos - Caderno 1 e Caderno 2. No início da prova foi distribuído o Caderno 1, sendo permitida a utilização de calculadora. Ao fim dos primeiros 45 minutos, foi distribuído o Caderno 2, tendo sido recolhidas as calculadoras.

A prova foi constituída por quatro itens de seleção e oito itens de construção, distribuídos pelos dois cadernos, com o objetivo de avaliar os domínios de conteúdos, constantes da respetiva matriz.

Na classificação das provas foram adotados critérios gerais de classificação e aplicados critérios específicos, elaborados tendo por referência os critérios de classificação de provas de exames nacionais da disciplina.

2. Resultados

A **média das classificações** obtidas pelos alunos, nesta prova, foi de **9,6 valores** (96 pontos), com um desvio padrão de 4,3 valores. Esta situação justifica a elevada amplitude de variação das classificações obtidas pelos alunos. As classificações variaram entre o valor mínimo de 1,9 valores (19 pontos) e o valor máximo de 18,8 valores (188 pontos).

A **mediana** das classificações situou-se nos 9,5 valores (95 pontos), verificando-se que 80 alunos (51,3%) obtiveram classificação positiva (superior a 9,5 valores).

Relativamente à média das classificações por turma, em relação à média obtida pelos alunos na prova, esta está sintetizada no gráfico 1:

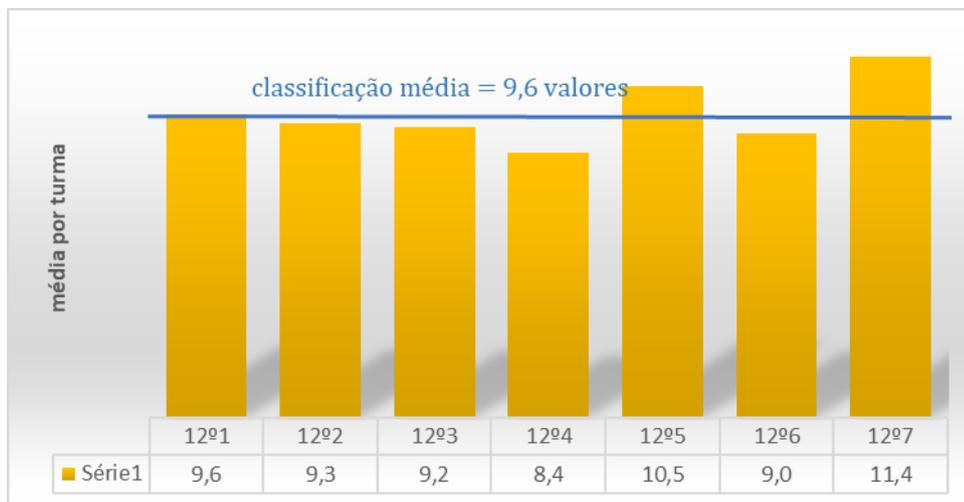


Gráfico 1 – média das classificações por turma

As frequências relativas das classificações obtidas na prova podem ser sintetizadas pelo gráfico 2:

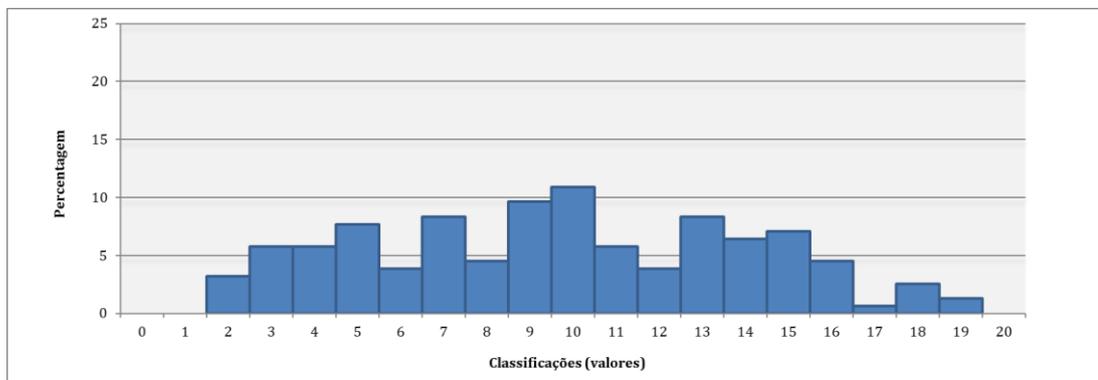


Gráfico 2 – frequência relativa das classificações obtidas na prova

O gráfico 3 mostra a percentagem de acertos obtida nos diferentes itens que constituíram a prova, permitindo ainda comparar as percentagens de acerto (cotação total atribuída) obtidas nos diferentes itens dos dois cadernos.

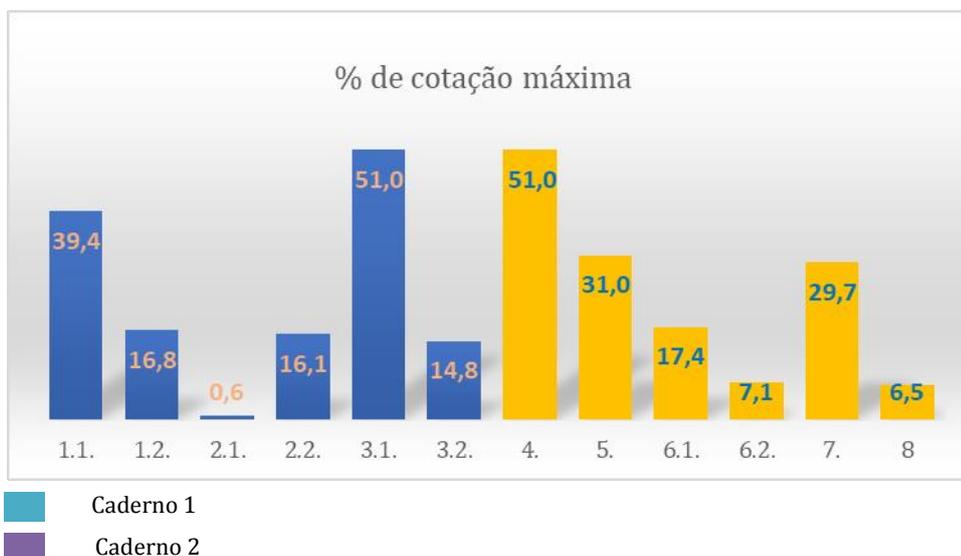


Gráfico 3 – percentagem de acerto nos diferentes itens

Segue-se o gráfico 4 que indica a percentagem de sucesso dos diferentes itens e permite observar aqueles em que os alunos tiveram melhor desempenho.

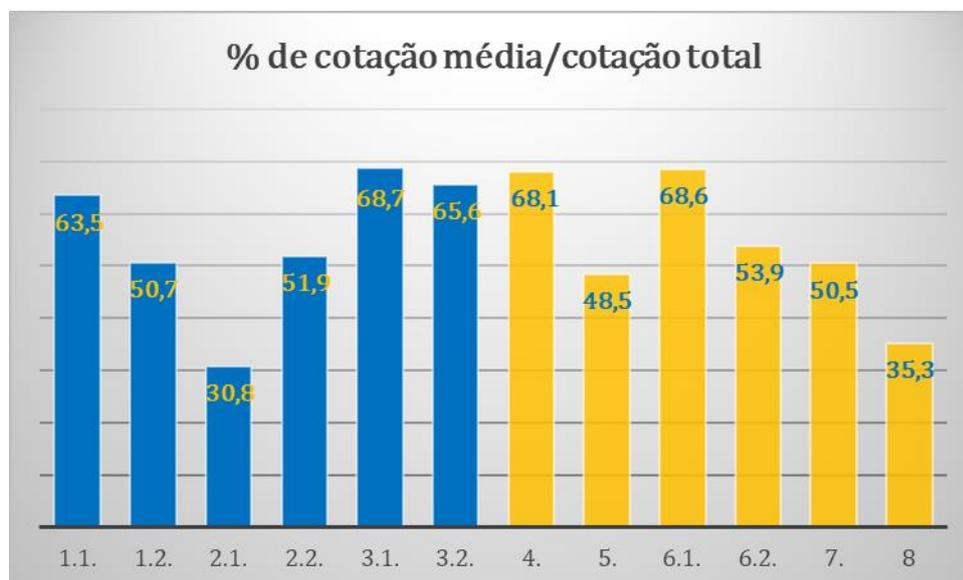


Gráfico 4 – percentagem de sucesso nos diferentes itens

O gráfico 5 representa a percentagem de sucesso por domínios de conteúdos objeto de avaliação nesta prova:

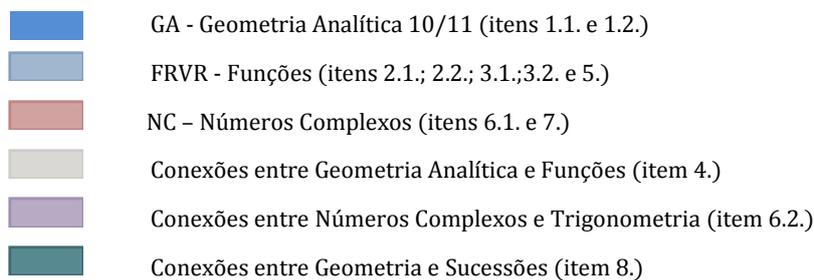
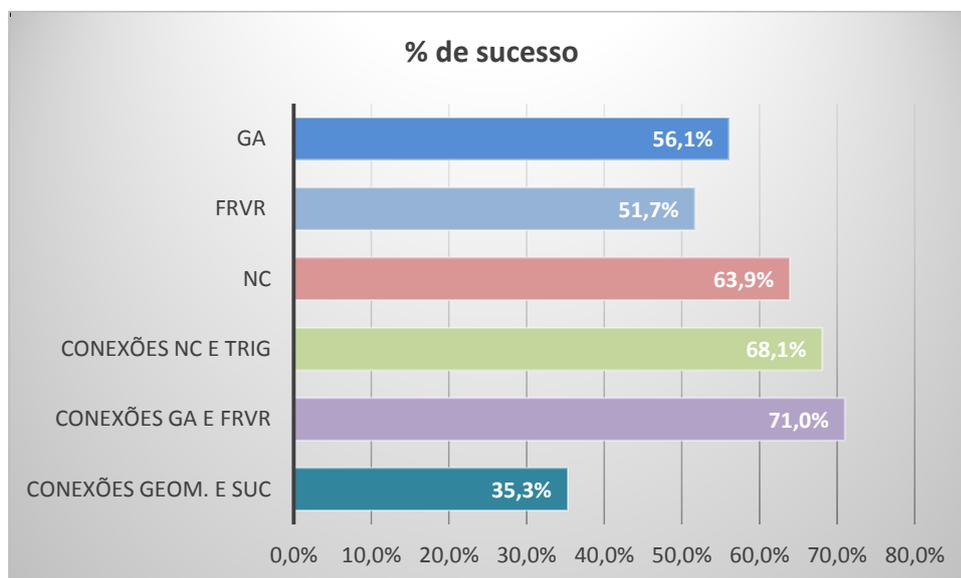


Gráfico 5 – Percentagem de sucesso por domínios de conteúdos objeto de avaliação

3. Reflexão

- ❖ Tendo em conta a análise dos dados recolhidos podemos sumariamente referir que:
 - A média e mediana da distribuição das classificações obtidas estão alinhadas e correspondem a uma classificação positiva.
 - Mais de metade dos alunos obtiveram, neste instrumento de avaliação, classificação positiva.
 - Relativamente ao objeto de avaliação nesta prova, concluiu-se que nos diferentes domínios e subdomínios os alunos corresponderam positivamente tendo, em praticamente todos eles, correspondido com uma percentagem de sucesso superior a 50 %. Apenas, no item cujo objetivo era avaliar conexões entre

Geometria e Sucessões, se verifica uma percentagem de sucesso abaixo dos 50%. Este era o último item da prova e alguns alunos referiram não ter tido tempo suficiente para concluírem a resolução do problema.

❖ Aspetos positivos:

Os trabalhos de elaboração da matriz, do teste e respetivos critérios de classificação, assim como o procedimentos de aplicação - distribuição das salas e enunciados - decorreram com normalidade.

Os docentes que lecionam o 12º ano consideram que a experiência foi positiva, no sentido em que resultou num bom trabalho colaborativo.

❖ Aspetos negativos:

Os resultados obtidos nesta prova foram, de um modo geral, abaixo dos resultados médios obtidos nos restantes testes de avaliação realizados, até à data.

Ouvidos os alunos, estes consideraram que da sua parte sentiram uma certa pressão por se tratar de um teste “tipo exame”. Concluíram que em termos de dificuldade este teste era acessível à maioria dos alunos.

ANEXO VIII

Relatório da Análise de Resultados

PAI - Prova de Aferição Interna -
História A

Ano letivo 2018-19

Turma 12º 8		Turma 12º 9		Turma 12º 10	
Classificações	119	Classificações	190	Classificações	123
	159		102		117
	98		136		149
	186		176		167
	152		121		138
	79		126		115
	156		137		157
	131		157		119
	98		98		157
	142		98		141
	108		147		170
	88		159		107
	91		92		127
	165		163		93
	150		122		144
	103		111		143
	157		145		
	121		62		
	73				
	156				
125					
111					
78					
95					
151					
Média	124	Média	130	Média	133

Os professores que lecionam o 12º ano da disciplina de História A elaboraram, em conjunto, a Prova de Aferição Interna (PAI) segundo o modelo do Exame Nacional. A prova foi aplicada no dia 24 de maio e os resultados das três turmas foram os apresentados acima.

A análise dos resultados permite-nos retirar as seguintes conclusões:

- Os alunos reagiram bem à prova, o que se refletiu nos resultados positivos.
- As médias das provas oscilam entre o 12,4 (arredondado às décimas) e o 13,3, variância que se pode considerar pouco significativa.
- A variação entre a média mais alta e a mais baixa é de 0,9, o que, de alguma forma, traduz as virtualidades decorrentes do trabalho dos docentes em equipa (planificações, atividades conjuntas...).
- Quanto mais pequenas são as turmas melhores são as médias.

ANEXO IX

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO / DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

ANO LETIVO 2018-2019

ATA NÚMERO UM

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas dezasseis horas e vinte minutos, na Escola Secundária da Amadora, reuniram os docentes da Educação Pré-Escolar (EPE) e do primeiro ano do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (1CEB), do Agrupamento Pioneiros da Aviação Portuguesa (AEPAP), sob a presidência das Coordenadoras de Departamento, Cristiana Costa, Coordenadora do Departamento do 1CEB e Isabel Rogeiro, Coordenadora do Departamento de EPE. A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto um: Análise da avaliação dos alunos que transitaram do Pré-escolar para o 1.º ano; -----

Ponto dois: Medidas de articulação. -----

Estiveram presentes nesta reunião todos os docentes convocados conforme consta na Folha de Presenças. -----

Dando cumprimento ao ponto número um da ordem de trabalhos, e após a apresentação dos docentes que lecionam pela primeira vez no agrupamento, a professora Júlia Gonçalves, titular da turma A, do primeiro ano, da Escola Básica com Jardim de Infância Terra dos Arcos (EB1/JITA) começou por manifestar alguma preocupação com o aluno Afonso Soares, uma vez que este tem revelado problemas comportamentais, falta de pontualidade e reduzida capacidade de atenção e concentração. Para além disso, parece-lhe que a família é desestruturada e disfuncional. -----

A educadora que o acompanhou no ano letivo transato, educadora Fátima Silva, referiu que o ambiente familiar do Afonso é realmente disfuncional, no qual se verificaram episódios de violência doméstica, que levaram a uma superproteção maternal, para além de uma certa vitimização, desculpabilização e desresponsabilização dos comportamentos disruptivos do aluno. De facto, este

revelou comportamentos impulsivos e ausência de autocontrolo. Foi referenciado, através da Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação, doutora Ana Dias, e beneficiou, ainda, de um acompanhamento de consultas de psicologia externas ao Agrupamento. -----

Posteriormente, a professora mencionou que verificou alguma imaturidade excessiva no aluno Gabriel Farelo, apesar de algumas evoluções. A educadora reforçou, informando que este aluno apresentou bastantes evoluções ano letivo transato. -----

Passou-se à turma B, da EB1/JITA. O professor titular da turma, João Fernandes, referiu que o grupo é, de uma forma geral, imaturo e muito conversador. Solicitou, posteriormente, algumas informações relativamente ao aluno Ivo Costa, que lhe provoca alguma preocupação devido a dificuldade de relacionamento, baixa autoestima, linguagem reduzida, dificuldades na motricidade fina e ambiente familiar destruturado. -----

A educadora que o acompanhou no ano letivo anterior, educadora Cristina Sousa, mencionou que se verificou uma evolução progressiva, apesar de também ter revelado um discurso limitado e problemas relacionais. Este aluno foi observado pela doutora Ana Dias que não mencionou nada de relevante na criança. O acompanhamento familiar é, todavia, bastante deficitário, uma vez que o pai apresenta problemas de álcool e a mãe trabalha por turnos, o que não possibilita um acompanhamento efetivo e regular, apesar de ter demonstrado disponibilidade para acompanhar a criança, ajudando-a a ultrapassar as suas dificuldades. -----

Relativamente ao aluno João Santos, o professor referiu que este tem apresentado problemas comportamentais e emocionais, que não são aceites pela família do aluno. -----

Por fim, mencionou os alunos Afonso Nobre e Marta Rosário por revelarem uma imaturidade excessiva. -----

Passou-se à turma A, do primeiro ano da Escola Gago Coutinho (EB1GC). A professora Rita Tomé revelou-se preocupada com alguns alunos da turma, contudo, estes não frequentaram a Educação Pré-Escolar no Agrupamento. -----

-

Quanto ao aluno Gabriel Silva, a educadora Fátima Silva informou que, por ser de matrícula condicional, a família foi aconselhada a adiar a matrícula no 1CEB, conselho que não foi acatado pela mesma. -----

A professora manifestou ainda preocupação com o aluno Rodilson Silva e a Coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar informou que este esteve realmente inscrito no nosso agrupamento, todavia, nunca o chegou a frequentar. ---- A professora Paula Rodrigues, titular da turma B, da EB1GC mencionou que os casos que lhe causam mais preocupação não frequentaram os Jardins de Infância do Agrupamento, nomeadamente os alunos Rodrigo Santos, Nuno Figueiredo, Rafael Duarte, que são provenientes de outros estabelecimentos de Educação Pré-Escolar. - Relativamente à turma A, do primeiro ano da Escola Básica com Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo (EB1/JIVMR), a professora Filipa Araújo, titular da mesma, abordou o caso da aluna Yara Tranca, que é proveniente de uma família pouco cooperante e conflituosa, sendo que a criança apresenta comportamentos disruptivos e manipuladores. A educadora Isabel Rogeiro referiu que se trata de um caso familiar grave. O pai encontra-se ausente, por se encontrar a cumprir pena de prisão, acontecimento que é do conhecimento da criança, que o visita regularmente. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) encontra-se a acompanhar o processo, assim como outras associações, devido, também, a deficitárias condições de habitabilidade. Apelou, ainda, a que fosse dada uma vigilância frequente e cuidada ao caso, por parte da criança e da escola, para acautelar a segurança e estabilidade da menor. -----

A professora salientou que o aluno Pedro Sardinha, aluno com Necessidades Educativas Especiais, encontra-se a acompanhar o currículo previsto. A educadora Graça Silva, reforçou que, apesar dos pais considerarem benéfico o adiamento da matrícula no 1CEB, esta aconselhou a sua progressão. -----

A aluna Viviane Andrade apresenta um atraso global no desenvolvimento, pelo que tem revelado muitas dificuldades em acompanhar o currículo e terá de beneficiar de adaptações curriculares significativas, usufruindo do desenvolvimento de competências mais funcionais. -----

Por fim, a professora referiu ainda os alunos Duarte Feliciano que, apesar de bom aluno, se têm revelado muito agitado e irrequieto e Santiago Santos que revela algumas dificuldades de aprendizagem, contrastantes com as expectativas elevadas da mãe. A educadora Graça Silva concordou, mencionando uma elevada imaturidade, problemas de aprendizagem, para além de que o Santiago não foi

muito assíduo no ano letivo transato. -----

Passou-se à turma B, da EB1/JIVMR. A professora Lurdes Pontes apresentou o caso do aluno Hugo Faria, que lhe causa bastante preocupação, pois revela um comportamento desviante e sem controlo de emoções. É uma criança com comportamentos obsessivos, interesses bastante focados e momentos de dispersão, alheamento, bloqueios e ausências. Os seus movimentos são exagerados e repetitivos, é muito dependente do acompanhamento individual, não tem iniciativa própria e apresenta ainda atitudes violentas e recusa ao contacto físico. -----

A educadora Isabel Rogeiro explicou que foi solicitada uma avaliação psicológica ao aluno, no ano letivo transato e, por não reunir as condições necessárias para a inscrição no 1CEB, e sendo um aluno de matrícula condicional, propôs que este frequentasse mais um ano na Educação Pré-Escolar. O facto de ter ficado mais um ano na Educação Pré-Escolar permitiu algumas evoluções, embora ainda muito aquém do restante grupo. Ao nível da socialização, a ligação com o colega Gustavo foi inicialmente positiva. -----

A professora referiu que o aluno Gustavo também tem revelado uma excessiva imaturidade. -----

Os outros casos de alunos que revelam dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais da turma não frequentaram os Jardins de Infância do Agrupamento. -----

Após estas exposições, foram entregues aos respetivos docentes, as fichas de registo de avaliação de cada grupo de crianças. -----

Relativamente ao ponto número dois da ordem de trabalhos, discutiram-se medidas de articulação, com o intuito de assegurar e promover uma sequencialidade progressiva e integrada de saberes, respeitando o desenvolvimento das crianças e as suas capacidades de aprendizagem em cada nível de ensino. -----

Decidiu-se que os alunos do Jardim de Infância continuariam a participar de algumas atividades inseridas no Plano Anual de Atividades, bem como outras, não previstas, mas que se revelem adequadas e pertinentes. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

ANEXO X

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnóstica
na disciplina de
Matemática**

5º ano

2º ciclo

Ano letivo 2018-19

1. Introdução

A escola Roque Gameiro tem 210 alunos no 5º ano, distribuídos por 9 turmas, tendo realizado as provas 205 alunos. Todas as turmas aderiram ao projecto da Universidade de Aveiro. Estes testes diagnósticos realizam-se nos anos de transição de ciclo. Em Matemática o teste diagnóstico permite aferir conhecimentos e as competências básicas adquiridas pelos alunos, diagnosticando também as lacunas e as fragilidades que os mesmos apresentam ao chegar ao 5º ano.

A prova era constituída por 15 perguntas. Cada pergunta tinha 4 afirmações que os alunos classificavam de verdadeiras ou falsas. As perguntas estavam subdivididas da seguinte forma: **Iniciação à Geometria (3)**, **Geometria e Medida (2)**, **Medidas e Grandezas (3)**, **Números e Operações (7)**.

2. Análise da aplicação

Os alunos demonstraram alguma recetividade à atividade. Quanto à realização da prova parte dos alunos manifestaram falta de autonomia e de destreza na concretização da mesma. No que respeita à validade da prova considero que há uma boa articulação com o nível de ensino, interpreta com rigor os resultados obtidos, mas não os transmite, numa análise inicial, de forma clara e adequada.

2.1 Análise de desempenho por turma

Após a realização do teste diagnóstico online apuramos os seguintes dados:

Desempenho por nível e por percentagens - Tabela nº 1

Níveis	1	2	3	4	5	Média
5º1ª	0	3	10	12	0	60,56%
5º2ª	0	0	15	7	1	66,24%
5º3ª	0	1	13	8	1	66,53%
5º 4ª	0	8	9	8	1	63,48%
5º5ª	0	1	7	8	1	68,65%
5º6ª	0	6	10	3	1	55,92%
5º7ª	0	0	15	4	0	57,81%
5º8ª	0	3	14	7	0	62,70%
5º9ª	0	5	9	2	1	56,57%

As turmas com melhor desempenho foram o 5º 5ª com 68,65% e o 5º 3ª com 66,53%. Todas as turmas apresentaram uma percentagem positiva de sucesso segundo as tabelas nº 1 e 2.

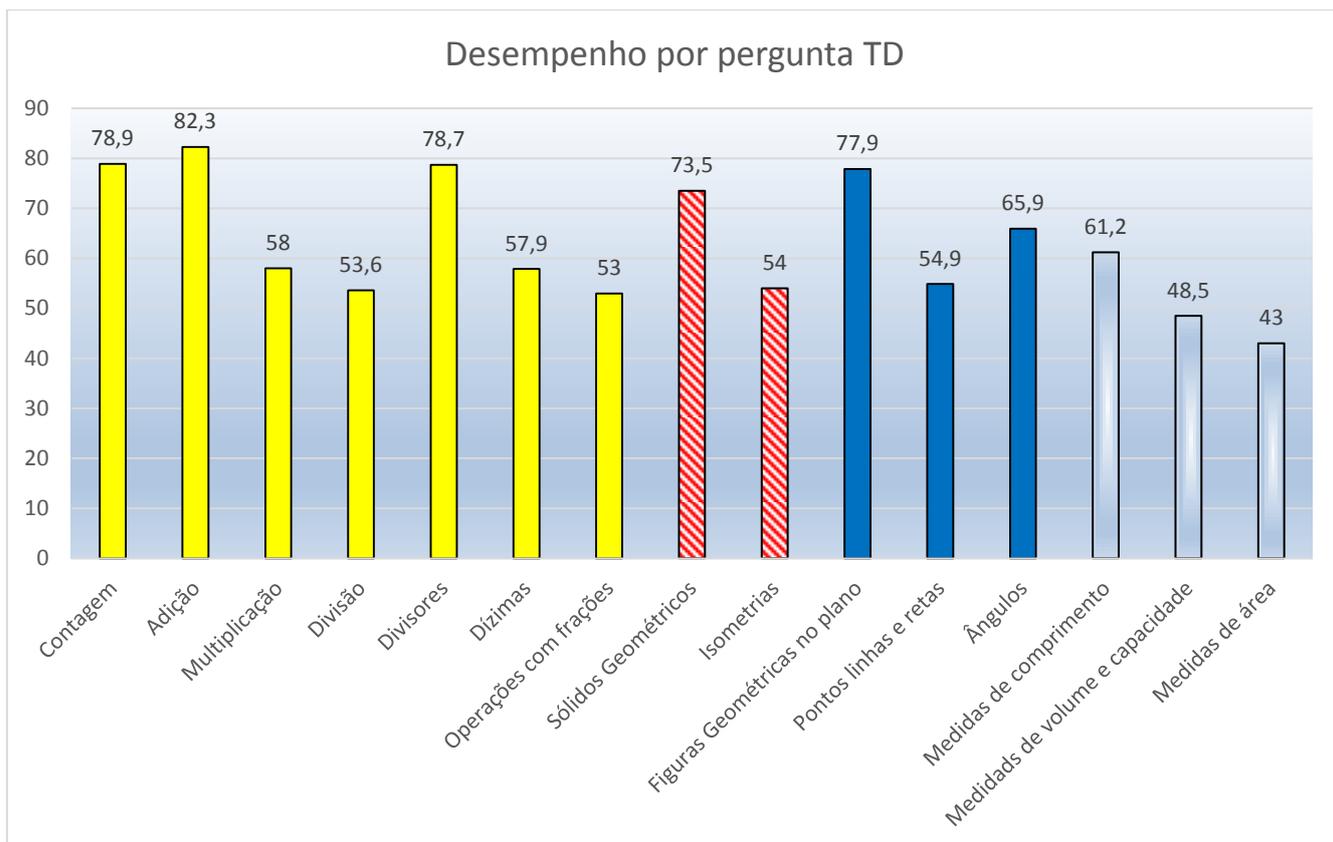
Porém, estes dados não representam as dificuldades com que nos deparamos diariamente na sala de aulas.

2.1.1 Análise de desempenho por domínio

Desempenho por domínios - Tabela 2

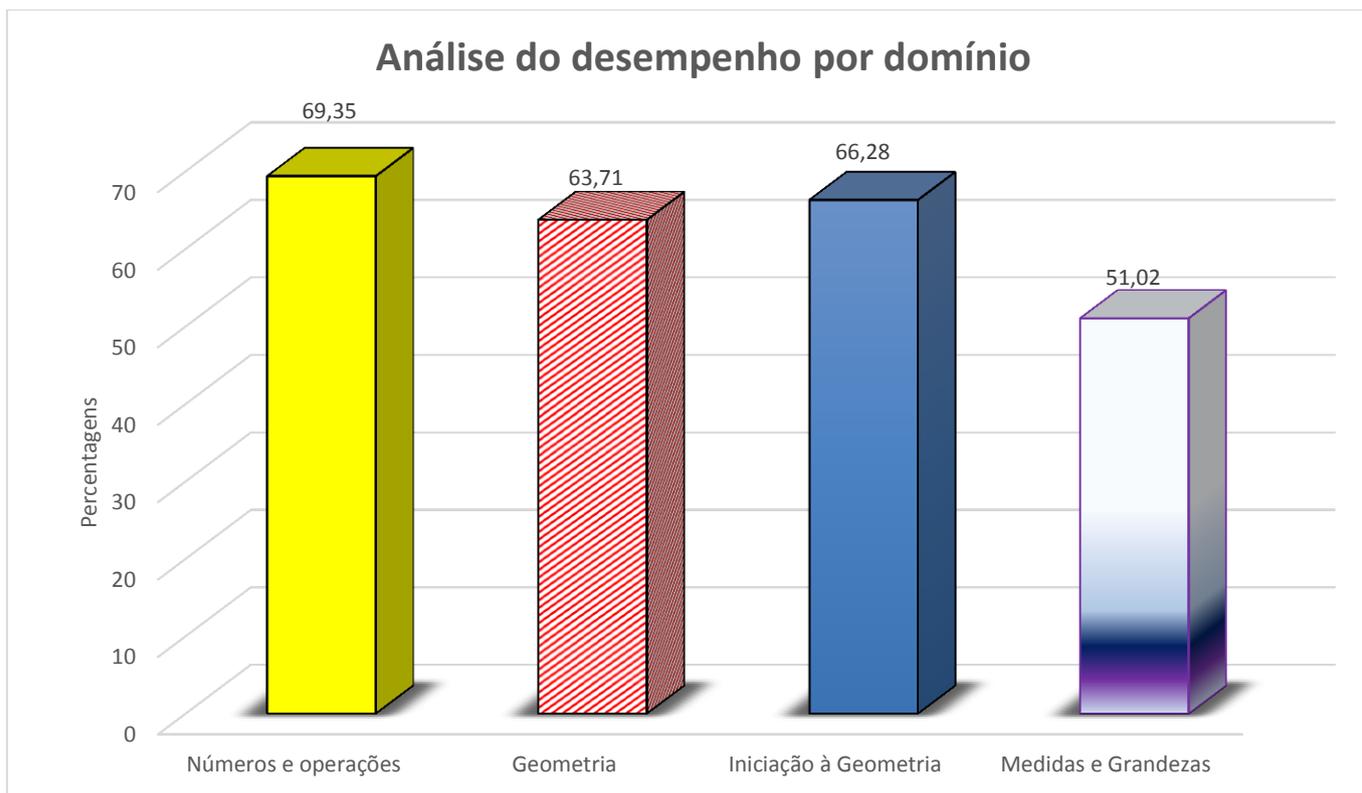
	5º 1ª	5º2ª	5º 3ª	5º 4ª	5º5	5º6ª	5º7ª	5º8ª	5º 9ª
Geometria	65,5%	61,4%	68,1%	66,7%	68,0%	57%	60%	71%	55%
Iniciação à Geometria	63,0%	75,7%	68,9%	72,1%	75,5%	71%	71%	74%	58%
Medidas e Grandeza	60,2%	50,0%	58,5%	53,8%	55,7%	45%	75%	51%	51%
Números e Operações	67,4%	69,3%	67,3%	61,2%	73,5%	66%	27%	74%	61%

2.1.1 a) Análise de desempenho por domínio, com base no desempenho por pergunta, a nível de escola tendo como referência as tabelas elaboradas pelos professores de 5º ano de Matemática.



De um modo geral, os alunos revelaram maior fragilidade na questão das medidas de Área (43%) e nas questões de volume e capacidade (48,5%), no domínio das **GRANDEZAS E MEDIDAS**. Nas questões referentes às operações com frações e divisão inteira, domínio **NÚMEROS E OPERAÇÕES**, os alunos revelaram um desempenho positivo (53%) e 53,6%. Relativamente às questões pontos, linhas e retas o desempenho foi de (54,9%), domínio da **INICIAÇÃO À GEOMETRIA**. No domínio da **GEOMETRIA**, na questão das isometrias os alunos atingiram um sucesso de (58%).

De salientar que os alunos demonstraram um desempenho muito satisfatório nas questões que envolvem a adição e a contagem (82,3%) e (78,9%), domínio **NÚMEROS E OPERAÇÕES**.



3. Impactos na planificação e atividade letiva

Após os resultados do Teste de diagnóstico foi feita uma reflexão sobre os conteúdos, métodos de trabalho e materiais mais adequados à aprendizagem. Foram feitos alguns ajustes de acordo com os interesses e necessidades dos alunos. Assim, foram introduzidos novos elementos no que respeita à seleção de estratégias adequadas e o mais variado possível de forma a colmatar dificuldades demonstradas pelos alunos. No tema **Grandezas e Medidas e Geometria**, reforçar-se-á a elaboração de fichas de trabalho com conteúdos compartimentados. Para ultrapassar o constrangimento na resolução de problemas referente à **divisão inteira**, domínio **NÚMEROS E OPERAÇÕES** recorrer-se-á a pedagogia distinta e metodologias diferenciadas tais como: trabalho de grupo e de pares, PowerPoint e reforçar-se-á ainda a elaboração de fichas de trabalho com problemas adaptados às capacidades e características dos alunos.

4. Conclusões

Apesar dos alunos não revelarem muita autonomia nem confiança na realização da atividade, esta revelou-se como um momento muito apreciado, por ser novidade relativamente às suas experiências escolares anteriores e funcionou também como um motor de motivação para o envolvimento dos alunos na sua realização e, mais latamente, na realização de aprendizagens matemáticas.

Apesar das médias por turma serem positivas verifica-se que no desempenho por pergunta os alunos demonstraram constrangimentos em alguns conteúdos (medidas de área, (43%), medidas de volume e de capacidade, (48,5%), operações com frações (53%), pontos linhas e retas, (54,9%), e divisão inteira (53,6%).

Porém, o caráter diagnóstico destes testes faz com que se constituam como o momento oportuno para experimentar estratégias diversificadas que podem contribuir para o alargamento e para a consolidação de conhecimentos ao longo do percurso escolar dos alunos.

Os domínios que requerem uma maior intervenção didática são a **Geometria e Medidas e Grandezas**. Os alunos devem ser incentivados a explorar situações que lhes permitam ganhar competência na utilização e no registo de estratégias de cálculo mental. Os professores deverão prestar especial atenção à operação Divisão e às medidas de área e medidas de volume e capacidade.

É de realçar que os resultados positivos obtidos em todos os domínios não correspondem de forma alguma aos resultados verificados em contexto de sala de aula.

Em termos logísticos os professores envolvidos depararam-se com muitas dificuldades para a execução da atividade uma vez que nas salas de aula não existem computadores e a concretização da mesma está dependente do horário da biblioteca/sala de computadores e respetiva ocupação por parte de outras turmas.

5. Sugestões de melhoria

Espera-se que as informações obtidas possam provocar reflexões acerca das dificuldades encontradas. Os erros e dificuldades que se evidenciaram levam a pensar na importância do desenvolvimento de estratégias que favoreçam a superação dos mesmos. Assim, entende-se que para as turmas de 5ºano, com um número de alunos superior a 20 a mesma deverá ser separada em grupos de 10 ou menos e deverão estar presentes dois professores.

Quanto à dinâmica do teste de diagnóstico e apesar do manual de procedimentos ter uma linguagem clara entende-se que deveria ter mais informações no que respeita ao surgimento de alguns constrangimentos, tal como, “o aluno só poderá submeter a sua prova quando a mesma está realizada na totalidade”.

ANEXO XI

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnóstica na
disciplina de Matemática**

**DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO
BÁSICO**

Ano letivo 2018-19

No seguimento da reunião realizada com a coordenadora da disciplina de Matemática do 2º Ciclo, professora Celina Mata, o grupo do 4º ano reuniu-se com o objetivo de o coordenador de ano, professor Amílcar Ferreira, transmitir as conclusões resultantes da aplicação da avaliação diagnóstica aos alunos do 5º ano escolaridade, nesta disciplina; realizar um estudo comparativo relativamente aos resultados dos anos anteriores e ainda delinear estratégias para superação de dificuldades identificadas.

Após uma análise atenta ao relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de Matemática, e realizado estudo comparativo relativamente aos resultados obtidos no ano letivo anterior, o grupo salienta como **aspectos negativos**:

- Regista-se uma diminuição do número de alunos abrangidos pelo estudo, sendo de 231 no ano letivo 2017/18 e de apenas 194 no ano letivo 2018/19;
- Destes 194 alunos, nem todos são provenientes das escolas de 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa;
- Comparando os valores de desempenho por níveis e percentagens, ocorreu um aumento do nível 2 e uma diminuição dos níveis 3, 4, e 5;

Não obstante, globalmente, os resultados finais, ao nível do desempenho esperado, revelam uma **melhoria significativa**, nomeadamente:

- Aumento das percentagens do desempenho por domínios por turma, no que se refere aos domínios da *Geometria*, *Iniciação à Geometria* e *Números e Operações* e um ligeiro aumento no domínio de *Medidas e Grandezas*;
- Aumento significativo dos resultados ao nível do desempenho por pergunta TD, em todos níveis, tais como: contagem, divisores, dízimas, operações com frações, sólidos geométricos, isometrias, figuras geométricas no plano, pontos linhas e retas, ângulos e medidas de comprimento;
- Aumento substancial dos níveis positivos, acima dos 50%, no desempenho por pergunta TD, passando de 9 níveis inferiores a 50% no ano 2017/18 para apenas 2 níveis inferiores a 50% no ano letivo 2018/19;
- Subida positiva e vertiginosa dos valores nos domínios considerados mais frágeis no ano letivo 2017/18, sólidos geométricos (11,42) e isometria (21,23), para valores bem positivos nos domínios da Geometria (73,5) e de Isometrias (54), no presente ano letivo;

Em suma, salienta-se que os alunos demonstraram um desempenho muito satisfatório no domínio dos *Números e Operações*, nomeadamente nas questões relativas à adição (82,3%) e divisores (78,7%).

Contudo, e apesar das médias por turma serem positivas, verifica-se que, no desempenho por pergunta, os alunos demonstraram constrangimentos em alguns conteúdos (medidas de área (43%), medidas de volume e de capacidade (48,5%), operações com frações (53%), pontos, linhas e retas (54,9%) e divisão inteira (53,6%).

Deste modo, os domínios que requerem uma maior intervenção didática são:

- *Geometria e Medidas e Grandezas;*
- *Operação Divisão;*
- *Medidas de área;*
- *Medidas de volume e capacidade.*

Por fim, o grupo do 4º ano considera que as medidas e estratégias implementadas ao nível do 1º ciclo levaram a resultados amplamente positivos, embora também considere que será importante a continuação da implementação de **estratégias de superação de dificuldades**, nomeadamente:

- Melhor e maior adequação das práticas pedagógicas aos alunos e à promoção da disciplina de Matemática;
- Realização ou lecionação do programa de Matemática numa ótica mais prática, em formato de oficina, de forma a desmistificar e promover uma “matemática para a vida”, aproximando-a da realidade;
- Utilização, nas aulas de Matemática, de situações de trabalho que envolvam contextos diversificados (situações da realidade) e diversificação de estratégias, através da utilização de materiais que proporcionem um forte envolvimento dos alunos na aprendizagem, nomeadamente, o uso de materiais manipuláveis, de jogos e o recurso às tecnologias;
- Valorização de tarefas que promovam o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos e que diversifiquem as formas de interação em aula, criando oportunidades de discussão entre os alunos e de trabalho de grupo, por exemplo;
- A redução do número de alunos nos grupos turma;
- A urgente revisão e redução do programa de Matemática ao nível do 1º ciclo, demasiado extenso e desadequado à faixa etária e desenvolvimento cognitivo dos alunos, o que permitiria uma maior consolidação e revisão dos conteúdos;
- Aulas de apoio com grupos reduzidos dentro da sala de aula em horário letivo (coadjuvação);

- Horas de Apoio ao Estudo canalizadas para o apoio dos alunos com dificuldades em formato de pequenos grupos;
- Reflexão sobre os instrumentos de avaliação utilizados para a aplicação da avaliação diagnóstica, uma vez que é referido em ambos os relatórios (2017/2018 e 2018/2019) que os resultados não transmitem o que é verificado em contexto de sala de aula, procurando aproximá-los da realidade e do que se pretende aferir.

O Coordenador do 4º ano,
Amílcar Ferreira

ANEXO XII

Relatório
da aplicação da avaliação diagnóstica
na disciplina de

INGLÊS

5º ano
2º ciclo

Ano letivo 2018-19

1. ANÁLISE DA APLICAÇÃO

▪ A aplicação da prova correu de modo normal e sem perturbações em todas as turmas do 5º ano. A reação dos alunos foi de alguma preocupação em relação à aplicação deste tipo de prova. Muitos alunos referiram que já não se lembravam dos conteúdos estudados no ano letivo anterior. Os alunos realizaram o teste no tempo definido para o efeito.

- Estrutura do teste de diagnóstico:

Grupo I - Listening

Grupo II - Grammar, lexis, reading and writing

Grupo III - Writing

2. ANÁLISE DE DESEMPENHO:

TESTE DIAGNÓSTICO – INGLÊS/5º ANO		
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	AVALIAÇÃO DE SUCESSO
5º1ª	25	88%
5º2ª	25	84%
5º3ª	24	87,5%
5º4ª	26	80,8%
5º5ª	20	88%
5º6ª	19	75%
5º7ª	20	84%
5º8ª	26	83,33%
5º9ª	26	68,42%

De um modo geral, as maiores dificuldades sentidas pelos alunos das turmas acima referidas foi no grupo II, nas questões 2, 5 e 6, no domínio do vocabulário dos números, conteúdo gramatical *personal pronouns* e na compreensão do texto, nomeadamente na correção das frases falsas. A questão 2 foi onde se registaram mais respostas em branco.

Os alunos revelaram poucas dificuldades no listening e nas respostas às perguntas pessoais; os grupos I e III foram os que registaram mais respostas corretas.

3. IMPACTOS NA PLANIFICAÇÃO E ATIVIDADE LETIVA

A planificação bem como as atividades letivas, abordam todos os conteúdos nos quais os alunos tiveram mais dificuldades.

Nas primeiras aulas foi dada maior ênfase à oralidade quando se trabalhou a *Entry Unit*. A prática da oralidade tem sido um fator importante no desenvolvimento da capacidade comunicativa dos alunos, seguindo-se a consolidação através de atividades de *listening*, leitura, escrita e da sistematização de estruturas lexicais e gramaticais.

As *Skills* e os Domínios preconizados nas metas curriculares serão trabalhados ao longo do ano letivo, tendo os alunos oportunidade de fazerem os seus progressos.

Ao nível dos alunos que demonstraram mais dificuldades será dado reforço da motivação dos alunos, valorizando o comportamento e a participação adequada na sala de aula e acompanhamento individual, sempre que possível.

4. SUGESTÕES DE MELHORIA

Tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, irão ser implementadas as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar dos alunos:

- realização de exercícios de remediação/consolidação
- reforçar a oralidade com diálogos em pares e pequenos grupos
- *role-plays*
- trabalhos individuais e de grupo, com respetiva apresentação ao grupo turma
- frequente solicitação com reforço positivo dos alunos com mais dificuldades promovendo desta forma a sua autoestima valorizando o comportamento e a sua participação adequada na sala de aula
- Clube de Inglês

5. COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DO TESTE DIAGNÓSTICO E A AVALIAÇÃO ATRIBUÍDA NO 1º PERÍODO

% SUCESSO NA DISCIPLINA DE INGLÊS			
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	TESTE DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO 1º PERÍODO
5º1º	25	88%	92%
5º2ª	25	84%	88%
5º3ª	24	87,5%	63%
5º4º	26	80,8%	73%
5º5ª	20	88%	94%
5º6º	19	75%	95%
5º7ª	20	84%	90%
5º8ª	26	83,33%	92%
5º9º	26	68,42%	90%
Total 211		82,11%	85,22%

6. CONCLUSÕES

Verificamos que muitos alunos, por não praticarem os conhecimentos da língua ao longo da interrupção lectiva de fim de ano, esquecem-se de estruturas gramaticais e vocabulário. Por outro lado, quando obtêm sucesso na avaliação diagnóstica não se empenham na consolidação dos conhecimentos leccionados no presente ano letivo, levando, em casos pontuais, a uma descida do sucesso no final do primeiro período. No entanto, com trabalho e determinação conseguem ultrapassar as dificuldades iniciais de adaptação a um novo nível de ensino.

As análises diagnósticas permitiram caracterizar as turmas, facultando informações que possibilitaram a adequação das estratégias a aplicar em cada grupo/turma, assim como as adaptações e reformulações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na aprendizagem.

É importante referir que a avaliação do 1º período reflete já o trabalho realizado, uma vez que globalmente houve uma melhoria dos resultados escolares na disciplina de Inglês.

A Coordenadora de Inglês do 2º ciclo , Maria Fernanda Antunes.

ANEXO XIII

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnostica
na disciplina de**

Inglês

7º ano

3º ciclo

Ano letivo 2018-19

1. ANÁLISE DA APLICAÇÃO

- O teste diagnóstico foi elaborado por professores do 3º ciclo, tendo em atenção as metas de

aprendizagem e os conteúdos lecionados no 2º ciclo.

O teste decorreu com normalidade em todas as turmas, tendo sido realizado no tempo definido para o efeito. Os alunos reagiram bem à aplicação deste tipo de prova.

- Estrutura do teste de diagnóstico:

Grupo 1: Item de completamento. Preenchimento de espaços em branco num texto, mediante

seleção de palavras fornecidas.

Grupo 2: Item de resposta curta. Identificação de atividades da rotina diária através de imagens.

Grupo 3: Item de escolha múltipla. Exercício de léxico e de gramática.

Grupo 4: Item de resposta extensa. Produção de um texto, de acordo com orientações dadas.

2. ANÁLISE DE DESEMPENHO

TESTE DIAGNÓSTICO - INGLÊS/7º ANO		
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	SUCESSO GLOBAL
7º1ª	25	60%
7º2ª	27	52%
7º3º	27	52%
7º4ª	27	59%
7º5ª	20	55%
7º6ª	19	60%
7º7ª	27	40%
7º8º	25	52%
7º9º	25	48%

Os alunos revelaram dificuldades em todos os grupos do teste diagnóstico, nomeadamente na aplicação de vocabulário, no completamento do texto, nos conteúdos gramaticais básicos e essencialmente na redação de um texto com a sua identificação pessoal e interesses.

3. IMPACTOS NA PLANIFICAÇÃO E ATIVIDADE LETIVA

A planificação bem como as atividades letivas, abordam todos os conteúdos nos quais os alunos tiveram mais dificuldades.

Nas primeiras aulas foi dado maior enfoque a determinados conteúdos tais como: verbo *To Be*, adjetivos possessivos, pronomes pessoais, preposições de tempo, question words, inversão do sujeito; numerais cardinais, itens em que alguns alunos revelaram algum esquecimento.

Os tempos verbais *Present Simple* e *Past Simple* serão objeto de estudo nas respetivas unidades do manual.

Quanto à atividade de Writing, esta será trabalhada ao longo do ano letivo em todas as unidades tendo os alunos oportunidade de melhorarem o seu desempenho. Aos alunos que demonstraram mais dificuldades, será dado um apoio individualizado sempre que possível, valorizando o seu comportamento, empenho e participação nas atividades da aula.

Serão fornecidas fichas de consolidação dos conteúdos lecionados na sala de aula para trabalho de casa.

Os alunos com mais dificuldades foram encaminhados para a frequência do Clube de Inglês.

4. SUGESTÕES DE MELHORIA

Tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, as docentes irão implementar as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar dos alunos:

- realização de exercícios de remediação/consolidação;
- reforçar a oralidade com diálogos em pares e pequenos grupos;
- *role-plays*;
- atividades de *spoken interaction*;
- trabalhos individuais e de grupo, com respetiva apresentação ao grupo turma;
- reforço das atividades de carácter formativo;

- frequente solicitação com reforço positivo dos alunos com mais dificuldades promovendo desta formas a sua autoestima valorizando o comportamento e a sua participação adequada na sala de aula;
- frequência do Clube de Inglês online e, sempre que possível presencial.

5. COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DO TESTE DIAGNÓSTICO E A AVALIAÇÃO ATRIBUÍDA NO 1º PERÍODO

% SUCESSO NA DISCIPLINA DE INGLÊS			
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	TESTE DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO 1º PERÍODO
7º1ª	25	60%	73%
7º2ª	27	52%	63%
7º3º	27	52%	74%
7º4ª	27	59%	70%
7º5ª	20	55%	75%
7º6ª	19	60%	68%
7º7ª	27	40%	48%
7º8º	25	52%	64%
7º9º	25	48%	52%
Total	222	53,11%	65,32%

6. CONCLUSÕES

As análises diagnósticas permitiram caracterizar as turmas, facultando informações que possibilitaram a adequação das estratégias a aplicar em cada grupo/ turma, assim como as adaptações e reformulações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na aprendizagem.

É importante referir que a avaliação do 1º período reflete já o trabalho realizado tanto pelos alunos como pelos seus professores, como se pode constatar pelas percentagens de sucesso alcançadas no final do 1º período.

Refira-se que no início do ano é habitual constatar que muitos alunos revelam esquecimento da Língua, pelo facto de ter existido um período de interrupção letiva no qual não interagiram em Língua Inglesa. No entanto, com empenho, trabalho e determinação conseguem ultrapassar as dificuldades iniciais.

A Coordenadora de Inglês do 3º ciclo - Hélia Luzia

ANEXO XIV

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnóstica
na disciplina de

Matemática**

**7º ano
3º ciclo**

Ano letivo 2018-19

1-Nota prévia

Os alunos do 7.º ano da Escola Roque Gameiro realizaram o teste diagnóstico (TD) da Universidade de Aveiro (UA) entre os dias 8 e 11 de outubro. A resolução do TD decorreu *online* e os resultados da prova foram disponibilizados também *online*.

Realizaram o TD 214 alunos. Não realizou o TD um aluno porque o encarregado de educação não autorizou a inscrição no sítio da UA e cinco alunos faltaram no dia de realização do teste. A prova era composta por 15 questões que abrangiam os quatro domínios do programa: **Organização e Tratamento de Dados** (1 questão), **Álgebra** (3 questões), **Geometria** (5 questões) e **Números e Operações** (6 questões). Cada questão continha 4 afirmações que os alunos tinham de classificar como verdadeiras ou falsas.

Conteúdo de cada questão da prova:

	Subtema
1	Comparar números racionais
2	Operações com frações: Adição/Subtração
3	Operações com frações: Multiplicação/divisão
4	Relações entre ângulos
5	Triângulos - classificação
6	Critérios de igualdade de triângulos
7	Área de um triângulo
8	Expressões numéricas - n.ºs inteiros
9	Apresentação e análise de dados: gráficos de barras; medidas de localização

	Subtema
10	Valor absoluto e comparação de números
11	Conjuntos N, Z e Q e seus subconjuntos
12	Noção de percentagem
13	Regras operatórias de potências
14	Proporcionalidade direta - Proporções
15	Área de um retângulo



O objetivo deste teste é efetuar uma avaliação da qualidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na transição do 2º para o 3º ciclo. De acordo com o número de questões apresentadas por domínio podemos concluir que a prova permitiu uma avaliação mais objetiva nos domínios dos Números e Operações e Geometria, comparativamente com os outros dois, Álgebra e Organização e Tratamento de Dados, que apenas foram avaliados

com três e uma questão, respetivamente (os resultados obtidos pelos alunos poderão não ser tão fiáveis).

2-Análise de Resultados por turma

Da análise feita aos resultados do TD podemos verificar que o desempenho dos alunos foi satisfatório.

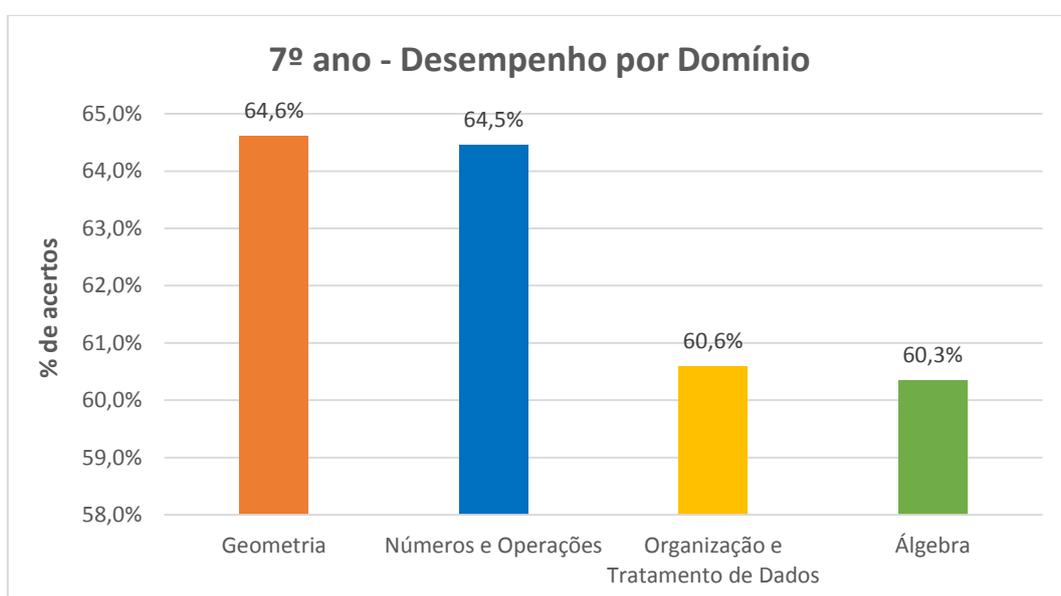
Ano/turma	7º 1	7º 2	7º 3	7º 4	7º 5	7º 6	7º 7	7º 8	7º 9	7º ano (global)
Média (%)	66,7	65,1	66,4	67,8	60,1	53,9	57,9	62,5	63,2	63,53%
% positivas	85	87	93	89	90	63	86	84	88	85,51%

A média dos resultados obtidos no 7º ano de escolaridade foi de **63,53%** (% de sucesso de 85,51%). Os alunos do 7º4 foram os que apresentaram a média de classificações mais alta e o 7º3 a maior percentagem de resultados positivos. O desempenho mais baixo, mas ainda assim positivo, verificou-se no 7º6.

3- Análise de Resultados por Domínio (Percentagens de sucesso)

	7º 1	7º 2	7º 3	7º 4	7º 5	7º 6	7º 7	7º 8	7º 9	7º ano (global)
Números e Operações	65%	67%	68%	70%	63%	59%	58%	62%	65%	64,5%
Geometria	70%	60%	65%	69%	60%	57%	60%	66%	78%	64,6%
Álgebra	64%	57%	67%	63%	55%	56%	58%	59%	59%	60,3%
Org. e Trat. Dados	67%	64%	63%	64%	61%	53%	49%	61%	58%	60,6%

- As turmas com melhor desempenho por domínio foram: Números e Operações - 7º4 (70%); Geometria - 7º9 (78%); Álgebra - 7º3 (67%); Organização e Tratamento de Dados - 7º1 (67%);
- Todas as turmas apresentaram desempenhos positivos nos domínios, **exceto o 7º7** que apresenta um desempenho de **49%** no domínio da **Organização e Tratamento de Dados**.



O desempenho global dos alunos do 7º ano foi positivo em todos os domínios. O valor mais alto verificou-se na Geometria e nos Números e Operações - com 65% de acertos (a Geometria com 5 questões e 20 afirmações e os Números e Operações com 6 questões e 24 afirmações); os valores mais baixos verificaram-se na Álgebra e na Organização e Tratamento de Dados - com valores muito próximos, de 61% e 60% de acertos respetivamente (a Álgebra com 3 questões e 12 afirmações e a Organização e Tratamento de Dados com 1 questão e 4 afirmações).

4- Dificuldades manifestadas

No domínio da **Álgebra** verificaram-se dificuldades nos temas potências, proporcionalidade direta e proporções. No domínio da **Geometria** os alunos manifestaram dificuldades em áreas, perímetros e volumes. No domínio dos **Números e Operações** as maiores dificuldades foram apresentadas no tema números racionais (operações).

Na **Organização e Tratamento de Dados** os alunos não apresentaram dificuldades na análise e interpretação da informação do gráfico de barras (frequência absoluta, moda e média) exceto os alunos da turma 7.

5- Conclusão

Após a avaliação diagnóstica realizada foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do 2º ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos. Assim, os professores continuarão a reforçar as estratégias já implementadas desde o início do ano letivo, adaptando o processo de ensino/aprendizagem à heterogeneidade dos alunos da turma. Mais concretamente, continuarão a ser utilizadas as seguintes estratégias:

- adaptar o processo de ensino/aprendizagem à diversidade dos alunos, recorrendo a uma multiplicidade de atividades e proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado;
- fornecer sínteses e fichas de trabalho/revisão sobre os conteúdos em que os alunos revelaram dificuldades, que funcionam como avaliação formativa/autoavaliação;
- aplicar instrumentos de avaliação diversificados e de forma sistemática, que permitam ir avaliando, ao longo do ano letivo, os conteúdos de anos anteriores, nomeadamente aqueles em que os alunos revelaram dificuldades;
- incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho/estudo que permitam desenvolver a organização e a autonomia;
- trabalhar a correta utilização da linguagem e comunicação matemáticas;
- valorizar e incentivar a participação dos alunos na sala de aula;
- promover o trabalho a pares, incentivando o trabalho cooperativo entre alunos de níveis diferentes;

- reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa;
- envolver os encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos, estabelecendo um contacto permanente com os mesmos sempre que necessário;

De salientar que será também dado conhecimento das dificuldades detetadas ao grupo de docentes do 2º ciclo, de forma a permitir uma boa articulação entre o 2º e 3º ciclos.

ANEXO XV

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnóstica
na disciplina de
Português**

**7º ano
3º ciclo**

Ano letivo 2018-19

Introdução

Os testes diagnósticos de 7º ano, aplicados no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, na Escola Básica 2 e 3 Roque Gameiro, tiveram como objetivo dar cumprimento a este processo de avaliação, incidindo sobre os seguintes domínios: leitura/escrita, gramática e escrita.

1. Objetivo

A realização deste processo avaliativo tem por objetivo a determinação do grau de consecução dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na disciplina de Português, no 2º ciclo do Ensino Básico e, deste modo, aferir da necessidade de consolidação de conhecimentos dos discentes nos conteúdos em que revelaram maiores dificuldades, aquando do seu ingresso no 3º ciclo.

2. Descrição da atividade

Para a realização do teste diagnóstico aos alunos do 7º ano da Escola Básica 2 e 3 Roque Gameiro foi utilizado um teste comum, constituído por três grupos com os seguintes domínios e respetiva cotação: leitura/escrita (50%); gramática (20%) e escrita (30%).

3. Operacionalização da atividade

Após a realização do teste de diagnóstico, cada professor registou numa grelha de classificação os resultados obtidos nos vários domínios. Com base nestas grelhas, foram aferidos os níveis de desempenho nos domínios atrás referidos.

4. Análise dos resultados

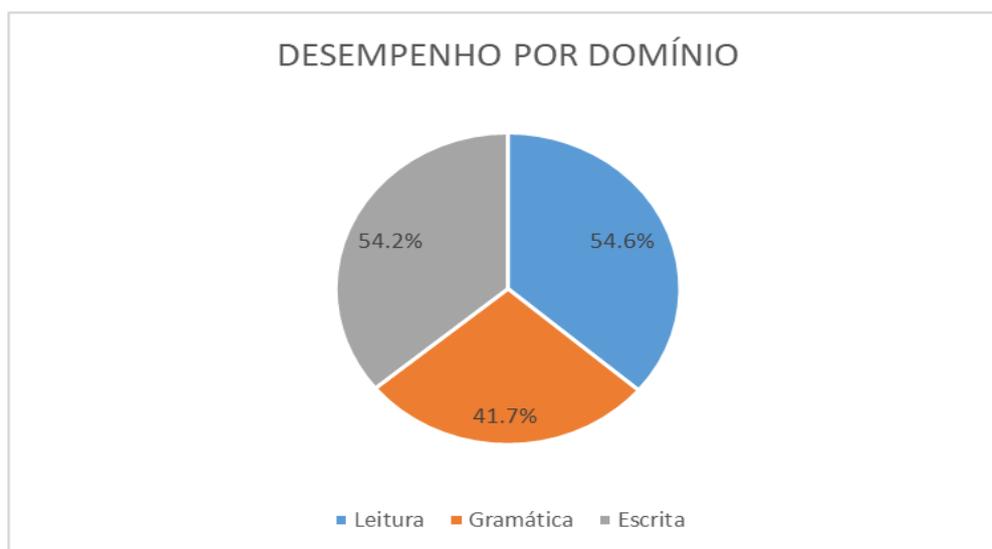
O sétimo ano é composto por nove turmas e todas realizaram o teste. Contudo, numa turma, não foi realizada a correção, por motivo de doença da professora. Assim, o total de alunos contabilizados foi de 198.

Verifica-se que a percentagem mais baixa diz respeito à gramática.

Neste domínio, detetam-se dificuldades na aplicação dos conteúdos relacionados com os tempos verbais e com as funções sintáticas.

4.1 Análise dos resultados por domínios

	7º1	7º2	7º3	7º4	7º5	7º6	7º7	7º8	7º global
Leitura	60,6%	49,7%	51,5%	51,5%	49,1%	50%	62,9%	61,7%	54,6%
Gramática	34%	53%	58,3%	54,7%	40,1%	48,2%	18%	27,3%	41,7%
Escrita	66,7%	47%	48,6%	49,2%	47%	45,3%	69,3%	60,6%	54,2%

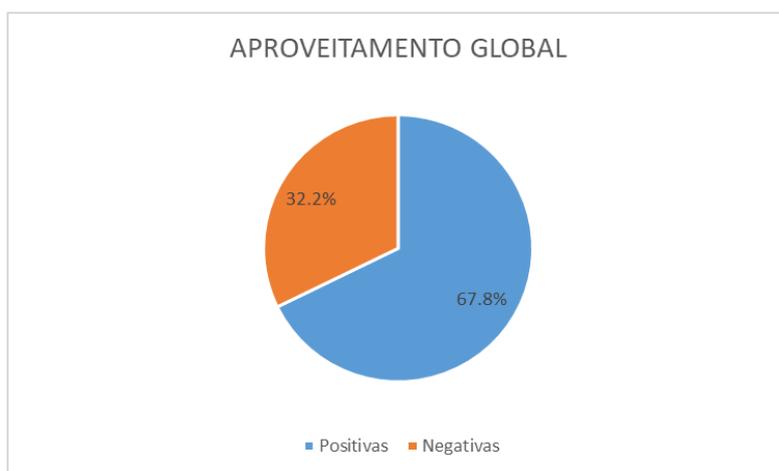


As turmas com melhor desempenho na **leitura** foram: o 7º7 (62,9%) e o 7º8 (61,7%). Na **gramática**, destacaram-se as turmas 7º3 (58,3%) e 7º4 (54,7%). Relativamente à **escrita**, salientam-se os casos das turmas 7º7 (69,3%) e 7º1 (66,7%).

As turmas que revelaram um desempenho mais baixo na **leitura** foram o 7º5 (49,1%) e o 7º2 (49,7%). No caso da **gramática**, foram as turmas 7º7 (18%) e 7º8 (27,3%). Quanto à **escrita**, os piores resultados registaram-se nas turmas 7º2 e 7º5 (47%) e 7º6 (45,3%).

5. Aproveitamento global

Turmas	Percentagem de positivas	Percentagem de negativas
7º1	70%	30%
7º2	53%	47%
7º3	63%	37%
7º4	63%	37%
7º5	65%	35%
7º6	63,1%	36,8%
7º7	73%	27%
7º8	92%	8%
7º ano total	67,8%	32,2%



6. Conclusão

Face a estes resultados, ao longo do ano, os docentes de Português irão implementar estratégias e desenvolver atividades adequadas, de forma a colmatar as dificuldades diagnosticadas.

ANEXO XVI

Relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de

Geografia

7º ano

Ano letivo 2018-19

	7º1	7º2	7º3	7º4	7º5	7º6	7º7	7º8	7º9	7º10
		Grupo I								
1	30%	35%	57%	59%	72	45	40,9	27,3	24	65,4
2	20%	25%	54%	19%	22,5	31,5	31,8	27,3	52	23,1
3	75%	75%	82%	56%	85,5	67,5	77,3	77,3	72	80,8
4	40%	50%	7%	19%	4,5	13,5	45,5	59,1	44	61,5
5	80%	90%	89%	96%	92	81	95,5	95,5	88	84,6
6	40%	85%	64%	74%	76,5	49,5	63,6	54,5	60	73,1
7	70%	80%	82%	93%	99	76,5	95,5	95,5	92	92,3
		II								
1	65%	70%	61%	59%	45	45	54,5	40,9	52	34,6
2	35%	15%	36%	26%	31,5	22,5	27,3	27,3	16	11,5
3	55%	65%	61%	70%	90	63	81,8	77,3	88	53,8
4	55%	65%	54%	78%	85,5	72	72,7	77,3	76	65,4
5	40%	40%	32%	44%	54	36	27,3	36,4	40	11,5
		III								
1	70%	90%	75%	81%	85,5	54	90,9	77,3	88	80,8
2	75%	55%	64%	56%	99	45	59,1	77,3	96	61,5
3	65%	70%	79%	74%	85,5	49,5	36,4	22,7	36	26,9
4	65%	60%	64%	59%	76,5	58,5	90,9	68,2	88	65,4
5	20%	20%	18%	15%	18	4,5	27,3	40,9	28	34,6
6	30%	35%	29%	26%	22,5	40,5	31,8	36,4	32	42,3
		IV								
1	60%	80%	64%	89%	81	72	72,7	81,8	80	61,5
2	25%	35%	43%	56%	40,5	40,5	36,4	68,2	36	34,6
3	45%	40%	43%	44%	72	45	63,6	77,3	52	46,2
4	70%	70%	71%	85%	85,5		90,9	100	100	76,9

Grupos

- I- localização continentes e oceanos
- II- Rosa dos ventos/orientação
- III- Conhecimento/localização rios e distritos de Portugal Continental e ilhas
- IV- Climas e coordenadas da esfera terrestre

Análise e conclusão dos resultados

Os temas onde os alunos revelaram maiores dificuldades foram os seguintes:

- localização continentes e oceanos;
- Conhecimento da Rosa dos ventos/orientação
- Conhecimento/localização dos rios e distritos de Portugal Continental e ilhas

Os resultados dos testes não tiveram impacto na alteração das planificações, uma vez que estas foram efetuadas , prevendo já dificuldades nestas matérias. Estas conclusões estão em consonância com as obtidas em anos anteriores.

Constatou-se ainda, que os melhores alunos (do ano letivo anterior) não foram aqueles que obtiveram melhores resultados. Pelo contrário, muitos alunos repetentes, que já conheciam a matéria, obtiveram melhores classificações.

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnóstica na disciplina de**

Geografia A

10º ano

Ano letivo 2018-19

Os professores que no ano letivo 2019/20 lecionam o 10º ano, Antónia Pedrão, Áurea Souto e António Silva elaboraram o teste diagnóstico em conjunto.

1. Análise da aplicação:

Os alunos no dia que elaboraram o teste não apresentaram dúvidas de interpretação, a merecer significado.

Os resultados obtidos revelam, como fator penalizador, a evidente “imaturidade” dos alunos, com atitudes ainda não enquadráveis devidamente num contexto de ensino. Os resultados obtidos poderão ainda não ser fidedignos do real conhecimento dos alunos, pelo carácter não classificativo do teste e ainda da baixa predisposição a algum esforço no início do ano letivo. Estas observações não afetam necessariamente a validade do teste, as aprendizagens significativas, tidas como estruturantes, estão presentes, e tem a capacidade de se revelar em qualquer momento de forma espontânea e recorrente. Assim, podemos considerar que encontramos validade nos testes efetuados, que poderão configurar turma a turma e aluno a aluno, turma a turma, uma linha de atuação diferenciada, trabalhando e colmatando, lacunas e dificuldades prévias, individuais ou de grupo e potenciando a gestão como mais valia adquirida dos pontos fortes encontrados. Todos estes aspetos terão presente o objetivo final: o cumprimento do programa do 10º ano até ao final do ano letivo.

2. Análise de desempenho:

Resultados:

Os resultados obtidos nas cinco turmas, em termos de negativas, foram os seguintes:

10º7 - 27 %

10º8 - 23 % (27% com suficiente menos)

10º9 - 31% (42% com suficiente menos)

10º10 - A turma tem um desempenho global abaixo da média 45%, registando-se os extremos em 88% e 13%. Apenas 9 alunos em 25 obtiveram um resultado acima de 50% de notas positivas. A turma tem 7 alunos a frequentar de novo o 10º ano e mais dois alunos provenientes de 10º ano por mudança de curso, Os resultados no teste diagnóstico deste dois conjuntos de alunos, separados ou agregados não se desviam dos restantes elementos da turma.

10º11 - 40 %

Aspetos a trabalhar:

Em termos de Língua Materna cerca de 30% dos alunos, em todas as turmas cometeram erros ortográficos e de sintaxe graves.

Geograficamente mostraram dificuldades em interpretar mapas e gráficos (desempenho mais positivo na turma 10), não conseguindo, frequentemente, relacionar as imagens com as questões formuladas.

Os temas onde revelaram maiores dificuldades foram os seguintes

- A União Europeia (localização e nomes de países).
- Localização relativa e absoluta, sobretudo as coordenadas geográficas, embora as turmas 8 e 10 tenham apresentado algum sucesso neste tema.
- Escalas (a maior parte nem arriscou responder).
- Localização de rios, serras e cidades.

As questões com maior sucesso foram a referenciação geográfica de locais e a perceção das causas geográficas do envelhecimento da população portuguesa.

3. Impactos na planificação e atividade letiva

Os professores durante a correção do teste diagnóstico privilegiaram as questões de maior insucesso e futuramente, nas fichas elaboradas e nas provas sumativas, serão realizados exercícios sobre os temas reveladores das maiores dificuldades, bem como sobre as representações gráficas onde os alunos manifestaram menos facilidade ao nível da compreensão.

A registar ainda:

Aluno a aluno:

- As fragilidades e as potencialidades encontradas em cada aluno poderão ser trabalhadas em espaço de aula pelos docentes, dentro das limitações de tempo que temos.

Grupo Turma:

- A planificação genérica de geografia do 10º ano, quanto a agenda e a período de abordagem de conteúdos pode ser ajustada às diferentes turmas, embora tendo sempre como objetivo o cumprimento do programa.
- A execução de testes com base numa matriz comum, deverá contemplar turma a turma, questões exclusivas para o reporte/reforço das fragilidades encontradas em cada uma.

4. Sugestões de melhoria

Propomos continuar o trabalho colaborativo entre os professores que lecionam o décimo ano, a partilha de materiais, a discussão de ideias e de práticas letivas, a fim de atingirmos o sucesso escolar desejado.

A coordenadora de Geografia do 10º ano

M Antónia Pedrão

ANEXO XVIII

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnóstica na disciplina de**

Matemática A

10º ano

Ensino Secundário

Ano letivo 2018-2019

1. Análise da aplicação

De acordo com o estabelecido pelos docentes que lecionam o 10º ano, na aplicação dos testes diagnósticos de Matemática A foi utilizada a plataforma PmatE da Universidade de Aveiro.

A utilização desta plataforma tem sido, nos últimos anos letivos, uma opção do grupo de recrutamento 500 - Matemática, considerando o distanciamento e consequente objetividade com que os conteúdos e tipologia de questões são escolhidos.

Os testes-diagnóstico têm a duração prevista de 30 minutos e são realizados online. Os resultados são também disponibilizados, através da plataforma PmatE.

Depois do registo inicial na plataforma, 159 alunos pertencentes às 8 turmas do 10º ano com Matemática A realizaram o TdMat, até ao dia 31 de outubro de 2018. Contudo, devido a uns problemas com a plataforma e/ou internet, alguns alunos não conseguiram concluir/obter o seu resultado final.

2. Análise de desempenho

Após a disponibilização dos resultados, cada docente fez a análise do desempenho dos seus alunos.

Esta análise foi elaborada por turma, de acordo com os sete domínios objeto de avaliação: **Números e operações; Geometria; Estatística e Probabilidades; Álgebra; Generalidades sobre funções e Sucessões**, estando concretizada em função da **percentagem** de objetivos atingidos por domínio testado.

Ainda, no sentido de se proceder à articulação entre ciclos e no sentido de ser dada continuidade ao trabalho colaborativo entre os docentes do 3º ciclo e do ensino secundário foi feita uma análise do desempenho dos alunos provenientes da escola básica com 3º ciclo do agrupamento (60 alunos) e também uma análise comparativa com os alunos provenientes de outras escolas (99 alunos).

Os resultados dos testes-diagnóstico dos alunos provenientes da escola básica Roque Gameiro foram os seguintes:

Números e operações - 79 %

Números racionais - 80,4 %

Números reais - 77,5 %

Geometria - 73,3 %

Figuras e sólidos geométricos

Estatística e Probabilidades - 66,7 %

Análise e tratamento de dados - 69,6 %

Probabilidades - 63,8 %

Álgebra - 68,8 %

Equações do 1.º grau - 66,1 %

Equações do 2.º grau - **45,0 %**

Inequações lineares - 55,4 %

Monómios e polinómios - 71,1 %

Potências - 96,7 %

Proporcionalidade - 74,2 %

Sistemas de equações do 1.º grau com duas incógnitas - 52,5 %

Generalidades sobre funções - 75,4 %

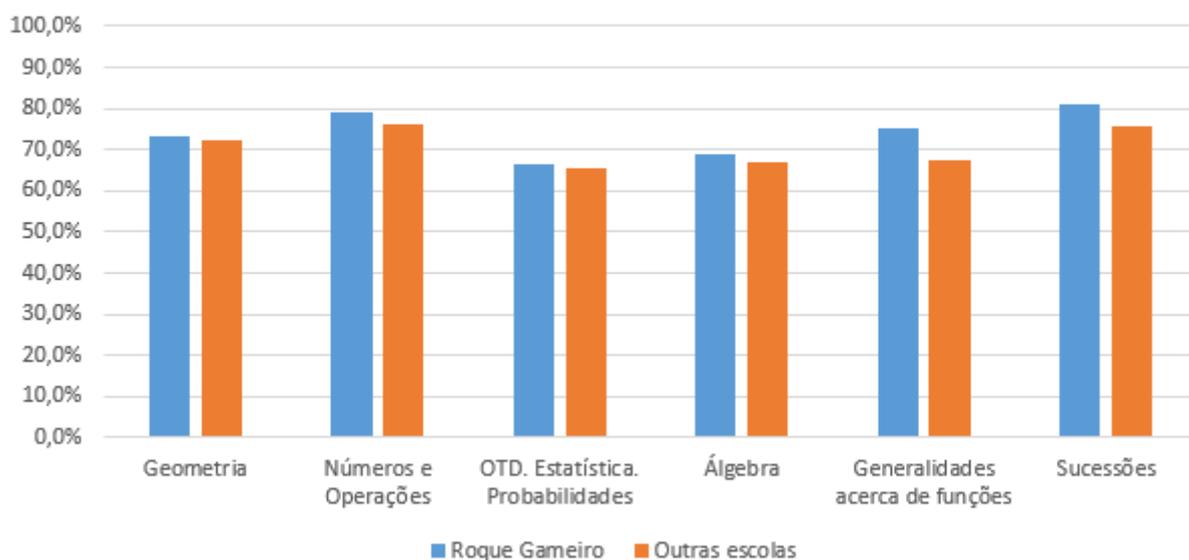
Conceitos básicos de funções - 80,8 %

Função afim - 70,0 %

Sucessões - 80,8 %

Generalidades

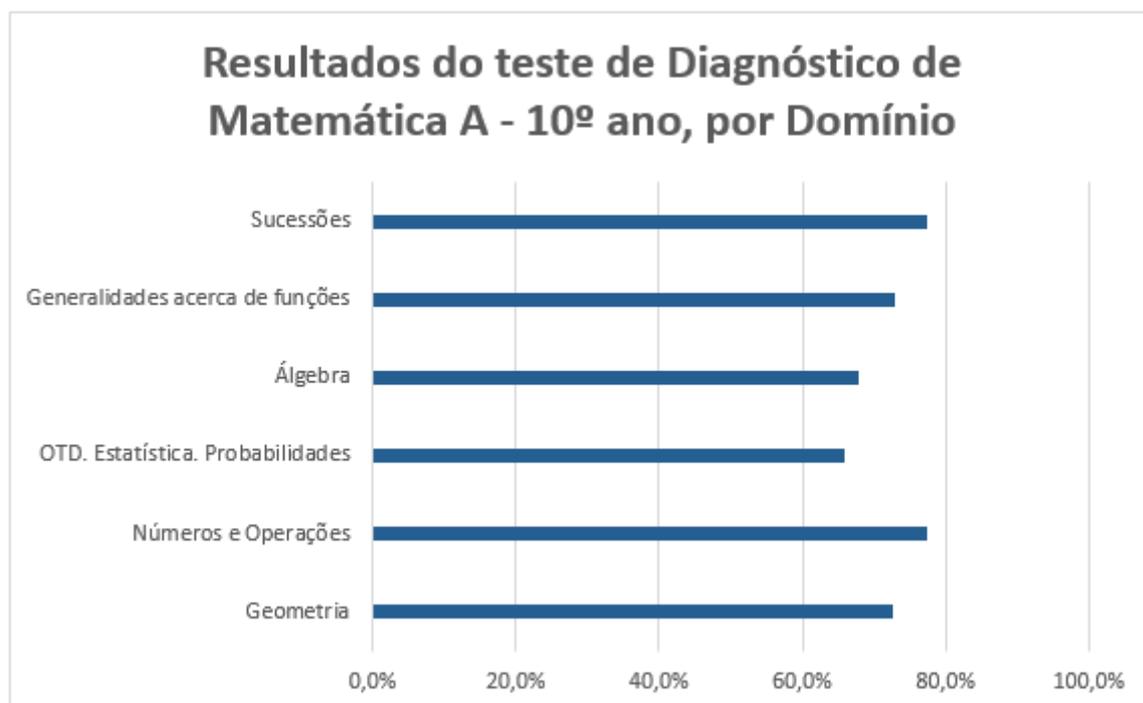
Resultados do teste diagnósticos comparados



a. por turma e por domínio

Turma	Generalidades acerca de funções	Geometria	Números e Operações	OTD. Estatística. Probabilidades	Sucessões	Álgebra	Percentagem Média final
10°1	81,5 %	67,9 %	88,1 %	69,6 %	81 %	75,7 %	77,3 %
10°2	70,5 %	76 %	76 %	63 %	77 %	69,1 %	71,9 %
10°3	62,5 %	82,5 %	88,75 %	72,5 %	80 %	71,1%	76,2 %
10°4	71,5 %	80 %	82 %	72,5 %	81 %	65,3 %	75,4 %
10°5	73,75 %	80 %	89 %	50 %	87,5 %	59,3 %	73,3 %
10°6	70 %	74 %	78 %	66 %	76 %	65 %	71,5 %
10°7	63,2 %	57,4 %	70,6 %	65,4 %	69,1 %	58 %	63,95 %
10°8	67 %	71 %	65 %	66 %	78 %	62 %	68,2 %
Total	70 %	73,6 %	79,7 %	65,6 %	78,7 %	65,7 %	72,2 %

b. global



3. Impactos na planificação e atividade letiva

Foi feita uma reflexão conjunta entre a coordenadora do terceiro ciclo, professora Manuela Queirós Alves, a coordenadora da equipa de docentes de 10º ano, professora Liliana Amado, e a coordenadora do PmatE, Dora Vaz Pinto, sobre as dificuldades dos alunos (conceitos não consolidados e relação de conteúdos) e delineadas algumas estratégias para as superar.

No ensino secundário os professores procurarão, na planificação estabelecida, criar espaços de consolidação dos referidos conteúdos.

No 3º ciclo, a coordenadora e o grupo dos professores refletirão sobre os resultados obtidos procurando definir, na planificação do 3º ciclo, um reforço do número de aulas previsto na planificação para as equações do 2º grau, resolução de inequações, resolução de sistemas de equações do 1.º grau com duas incógnitas e resolução de situações problemáticas. Estas estratégias terão como finalidades a consolidação de conceitos e a aplicação de fichas de trabalho no sentido do desenvolvimento do trabalho autónomo.

4. Conclusões

A aplicação dos testes-diagnóstico, concretamente no início de ciclo, resultam fundamentais para estabelecer um ponto de partida na definição de prioridades no processo de ensino e de aprendizagem. Estes são importantes porque disponibilizam informações sobre quais as debilidades nos conhecimentos adquiridos no ciclo de estudos anterior quer aos professores, quer aos alunos e às famílias, permitindo a definição de estratégias de intervenção (consolidação ou apoio) precocemente.

Da análise resulta que os resultados dos alunos provenientes do AEPAP estão alinhados com os dos alunos provenientes de outras escolas. Observa-se um resultado superior em todos os domínios objeto de avaliação.

5. Sugestões de melhoria

Embora defendendo a aplicação dos testes diagnóstico através de uma entidade externa e idónea, constatou-se que se poderia melhorar na diversificação dos conteúdos abordados.

Amadora, 9 de janeiro de 2019

ANEXO XIX

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnóstica
na disciplina de**

Geometria Descritiva

10º ano

Ano letivo 2018-19

INTRODUÇÃO

No início do ano letivo 2018/2019, os alunos das duas turmas de Geometria Descritiva do 10º ano de escolaridade, realizaram a prova de avaliação diagnóstica. Dada a sua natureza, esta prova teve como objetivo efetuar uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos dos alunos, no que se refere aos conteúdos das componentes de desenho geométrico da disciplina de Educação Visual, de modo a averiguar se possuíam os pré-requisitos necessários para um eficaz processo de ensino aprendizagem do ciclo de estudos que agora se inicia.

1. ANÁLISE DA APLICAÇÃO

O teste de Avaliação Diagnóstica aplicado foi elaborado no ano letivo 2016/2017 pelo grupo de professores que lecionavam a disciplina de Geometria Descritiva A e revisto ao longo dos anos subsequentes.

A prova, com duração máxima de 90 minutos, foi constituída por dois grupos de questões.

Grupo I:

Vistas - Perspetivas

- Capacidade de perceção das formas visuais e das suas posições relativas.
- Capacidade de visualização mental e representação gráfica das formas.

Item de associação/correspondência

(100 pontos)

Grupo II:

Construção

- Capacidade de interpretar dados de procedimentos gráficos e construção de formas reais.

Item de construção

(100 pontos. Classificado por nível de desempenho))

Avaliação:

- Percepcionar e visualizar no espaço
- Compreender a representação de formas
- Compreender dados de procedimentos gráficos
- Revelar autonomia no desenvolvimento individual
- Revelar autoexigência de rigor

2. ANÁLISE DE DESEMPENHO

2.1 Por turma e proveniência dos alunos

Após a correção, os dois professores elaboraram o presente relatório com base nos resultados da cada turma e nas escolas de proveniência dos alunos.

Na turma 1, composta por vinte e um alunos, um está a repetir o décimo ano. Todos conseguiram concluir o teste.

Na turma 12, com três alunos repetentes, todos os alunos conseguiram concluir o teste e dois alunos faltaram.

Todos os alunos presentes responderam ao grupo I.

O grupo II, correspondente ao item de construção, foi o que causou maiores dificuldades o que indica que a maioria dos alunos não está habituada a montar objetos/brinquedos a partir de instruções gráficas tendo havido um aluno que não realizou este grupo.

Os alunos são provenientes das seguintes escolas:

	TURMA 1 CT	TURMA 13 ARTES
ROQUE GAMEIRO	8	7
CARDOSO PIRES	3	-
MIGUEL TORGA	0	1
EB DELFIM SANTOS	-	1
E. S. PADRE ANTÓNIO VIEIRA	-	1
E.S.D. JOÃO V	-	2
COLÉGIO INTEGRAL. MONTE MAIOR	-	1
E.S.MARIA AMALIA VAZ CARVALHO	-	1
AZEVEDO NEVES	-	1
PEDRO D´OREY DA CUNHA	1	2
CARDOSO LOPES	3	3
EXTERNATO S. JOSÉ	1	-

ALMEIDA GARRETT	2	1
ALUPIM CARVALHO	1	-
ESA	2	3
Total	21	24

A média do teste na turma 1 de Ciências e Tecnologias foi de 15,3 valores com uma classificação inferior a dez.

A média do teste na turma 12 de Artes Visuais com um total de 24 alunos, presentes neste teste, foi de 14,2 valores com 2 classificações inferiores a dez.

2.2 Global

Apesar de ser uma amostra de alunos pequena para uma análise correta, podemos referir que os resultados mais elevados (17 a 20 valores) pertencem a:

	TURMA 1 CT	TURMA 12 ARTES
ROQUE GAMEIRO	4/8	3/13
CARDOSO LOPES	1/3	-
MIGUEL TORGA	-	-
PEDRO ORÉM DA CUNHA	1/1	
EXT. S. JOSÉ	1/1	
ALMEIDA GARRETT	2/2	
Total	9/21	3/24

Os resultados mais baixos (inferiores a 9 valores) pertencem a:

TURMA 1 CT	TURMA 12 ARTES
---------------	-------------------

ROQUE GAMEIRO		-
MIGUEL TORGA		1
ALMEIDA GARRETT		-
ALUPIM CARVALHO	1/1	-
CARDOSO LOPES	-	1
Total	1/21	2/24

Não conseguimos tirar grandes ilações da relação testes/escola

3. IMPACTOS NA PLANIFICAÇÃO E ATIVIDADE LETIVA

Como em todas as planificações o número de aulas previstas para cada conteúdo depende dos ritmos de aprendizagens, dos conhecimentos anteriores, do grau de abstração dos conceitos, entre outros fatores, pelo que a calendarização elaborada pelos docentes foi entendida como uma previsão. Assim, havendo um número reduzido de classificações muito elevadas no conjunto das duas turmas ficou decidido lecionar os primeiros conteúdos - Pontos, Retas e Plano, de forma mais pormenorizada e com maior número de exercícios para facilitar melhor a percepção e visualização no espaço. No entanto, dada a extensão do programa que este ano terá a inclusão total dos temas de Paralelismo e perpendicularidade, normalmente, lecionado nos dois anos, apenas se podem efetuar pequenos ajustes na planificação de modo a não comprometer o seu cumprimento.

No 10º1 (CT):

Fazendo uma comparação entre as classificações obtidas no teste diagnóstico com as da avaliação do fim do primeiro período, três alunos passaram de positiva para negativa e um manteve a negativa. Todos os outros mantiveram classificações positivas sendo, neste momento, os melhores resultados (17 a 20), de alunos da Escola Roque Gameiro (3) e Externato S. José (1) e, os piores (inferiores a 9), da Escola Roque Gameiro (1) Alupim Carvalho (1) e José Cardoso Pires (1). Há a referir que um destes alunos não se identificou com a disciplina de Biologia no ano anterior tendo mudado para Geometria Descritiva A no início deste ano. Tal como no ano anterior, os melhores resultados correspondem a alunos da Escola Roque Gameiro. Alguns alunos revelam poucos hábitos de trabalho o que se demonstrou nos resultados do segundo teste sumativo, com maior número de conteúdos e onde as

classificações de dez alunos desceram chegando a valores negativos. A Diretora de Turma foi informada em Conselho de Turma para poder comunicar a situação aos Encarregados de Educação.

No 10º 12 (A):

Cinco alunos com positiva passaram a negativa

4. CONCLUSÃO

O teste diagnóstico permitiu ter uma percepção do grupo/turma e identificar algumas dificuldades de visualização no espaço que só poderão ser colmatadas, pelos alunos, com muita atenção nas aulas e estudo em casa, e, pelos professores, lecionando cada unidade de forma mais detalhada. Os professores constataram ao longo do 1º período que a grande maioria dos alunos não aprendeu no 3º ciclo, a construção dos polígonos, apesar de fazer parte do programa.

Professores responsáveis:

Adriana Tenreiro e Jorge Ribeiro

7 janeiro de 2019

Coordenadora do grupo disciplinar de Artes Visuais

ANEXO XX

**Relatório da aplicação da avaliação
diagnóstica
na disciplina de**

Português

10º ano

Ano letivo 2018-19

Introdução

O teste de diagnóstico de 10º ano, aplicado no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, na Escola Secundária da Amadora, teve como objetivo dar cumprimento a este processo de avaliação, incidindo no domínio da Expressão Escrita, de modo a permitir aferir algumas áreas de intervenção prioritária, com vista à superação das dificuldades e dos erros mais frequentes, recorrendo, dentro do possível, «a uma prática pedagógica diferenciada» (in Programa).

1. Descrição da atividade

Para a realização do teste de diagnóstico de Português, aplicado aos alunos do 10º ano da Escola Secundária da Amadora, os docentes selecionaram uma frase de Bill Gates, a partir da qual os alunos tinham de fazer uma reflexão e escrever um texto de opinião. A opção por esta atividade de diagnose visou avaliar a competência da expressão escrita e do conhecimento de noções de textualidade.

2. Operacionalização da avaliação

Esta atividade foi acompanhada de folhas de registo e de instruções para a redação dos diferentes itens de avaliação da produção escrita.

No final do teste, o professor dispõe de uma grelha de avaliação global onde deverá preencher os resultados obtidos pelo aluno nos diferentes itens. É com base nestas grelhas que são determinados os níveis de desempenho escrito, traduzidos em escalas de classificação, numéricas e descritivas, onde constam os critérios relativos às competências linguística, discursiva e sociolinguística, do aluno, em Português, no início do presente ano letivo.

A escala utilizada para a avaliação global foi a indicada no quadro seguinte.

Classificação Global	
Nível 1.....	Fraco
Nível 2	Insuficiente
Nível 3.....	Suficiente
Nível 4.....	Bom
Nível 5	Muito Bom

3. Análise de resultados

O décimo ano é composto por onze turmas, tendo sido realizado o teste de diagnóstico por 297 alunos.

Assim, relativamente à avaliação dos diferentes itens, registamos as seguintes médias: adequação do texto ao género solicitado - nível 3,2; respeito pelo tema e mobilização de informação adequada - nível 2,9; coerência e coesão textual (estrutura, vocabulário, correção gramatical, ortografia, marcação correta de parágrafos) - nível 2,8; classificação global - 2,9.

Verifica-se que, ao nível dos diferentes itens, existe uma variação pouco significativa, situando-se o resultado no nível três, arredondado. Estes resultados espelham as dificuldades sentidas na produção escrita, destacando-se a divisão do texto em três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), a ortografia, a pontuação, a utilização de vocabulário restrito, a coerência e coesão textual (capacidade de articular frases e partes de texto, concordância, entre outras).

Resultados do teste de diagnóstico 10º Ano

Turmas	Género	Conteúdo/Tema	Coerência e Coesão Textual	Classificação
1ª	3,0	2,7	2,8	2,8
2ª	2,6	2,9	2,5	2,5
3ª	3,6	2,9	2,8	3,0
4ª	3,2	2,9	2,8	2,9
5ª	3,2	3,3	3,0	3,2
6ª	4,4	3,5	3,4	3,6
7ª	3,0	2,8	2,8	3,0
8ª	2,8	2,7	2,7	2,7
9ª	4,1	3,7	3,3	3,4
10ª	2,6	2,6	2,3	2,4
11ª	2,4	2,2	2,2	2,2
Média	3,2	2,9	2,8	2,9

Se olharmos para o aproveitamento global das onze turmas, verificamos que os resultados, por nível, se distribuem de acordo com o gráfico abaixo apresentado.



Conclui-se que, num universo de 297 alunos, 2% situam-se no nível 5; 13% no nível 4; 61% no nível 3. Os restantes 24% dos alunos apresentaram resultados negativos, 23% no nível 2 e 1% no nível 1.

Assim, apesar da globalidade dos resultados apurados traduzir uma realidade acima do nível intermédio, verifica-se alguma fragilidade na competência da expressão escrita, o que merece a nossa melhor atenção e reflexão sobre as estratégias a adotar para que os nossos alunos desenvolvam e melhorem esta competência.

Amadora, 7 de Outubro de 2018

ANEXO XXI

Relatório da Análise de Resultados

Prova de Aferição Externa -
Matemática e Ciências Naturais

Ano letivo 2018-19

Apresenta-se o resumo da análise efetuada sobre os resultados obtidos pelos alunos da Escola Roque Gameiro nos domínios referentes à área disciplinar de **Ciências Naturais** na prova de aferição de Matemática e Ciências Naturais de 5ºano aplicada no dia 6 de junho de 2019.

No domínio **“A água, o Ar, as Rochas e o Solo - Materiais terrestres”** a percentagem média de alunos que conseguiram responder de acordo com o esperado (**C**) (14,0%) é inferior à percentagem média a nível nacional (15,8%). No entanto, a percentagem média de alunos que conseguiram responder mas que podem melhorar (**CM**) (24,5%) é superior à percentagem média a nível nacional (21,2%).

A percentagem média de alunos que não conseguiram responder de acordo com o esperado (**NC**) (24,5%) é superior à percentagem média a nível nacional (22,4%). No entanto, a percentagem média de alunos que revelaram dificuldades nas respostas (**RD**) (37,0%) é inferior à percentagem média a nível nacional (40,5%).

Todas as turmas obtiveram muito melhor nível de desempenho nos conteúdos referentes a **“Importância das rochas e do solo na manutenção da vida”** relativamente a **“Importância da água para os seres vivos”**.

Estes resultados estão de acordo com o maior interesse demonstrado pelos alunos, nas aulas, relativamente ao estudo das **“Rochas e Solo”** e menor interesse pelo estudo da **“Água”**.

No domínio **“Diversidade de Seres Vivos e suas interações com o Meio”** as percentagens médias de alunos que conseguiram responder de acordo com o esperado (**C**) (5,5%) e que conseguiram responder de acordo com o esperado mas que podem melhorar (**CM**) (21,5%) são ambas superiores às percentagens médias a nível nacional (respetivamente 2,4% e 20,5%).

A percentagem média de alunos que não responderam de acordo com o esperado (**NC**) (30,0%) é inferior à percentagem média a nível nacional (36,7%). No entanto, a percentagem média de alunos que revelaram dificuldades nas respostas (**RD**) (43,0%) é superior à percentagem média a nível nacional (40,4%).

No domínio **“Unidade na Diversidade de Seres Vivos”** a percentagem média de alunos que conseguiram responder de acordo com o esperado (**C**) (23,5%) é superior à percentagem média de alunos a nível nacional (20,7%).

A percentagem média de alunos que não conseguiram responder de acordo com o esperado (NC) (41,0%) é ligeiramente inferior à percentagem média a nível nacional (42,6%). No entanto, a percentagem média de alunos que revelaram dificuldades nas respostas (RD) (9,5%) é consideravelmente superior à percentagem média a nível nacional (6,2%).

Os resultados obtidos no segundo e terceiro domínios são consideravelmente melhores do que os obtidos no primeiro domínio. Estes resultados estão de acordo com o interesse preferencial demonstrado pelos alunos relativamente aos conteúdos referentes à diversidade de seres vivos e menor interesse pelos conteúdos relativos aos Materiais terrestres.

Esta análise permite concluir que, apesar dos resultados obtidos serem satisfatórios, existe uma elevada percentagem de alunos que apresentaram dificuldades nas respostas e/ou que não respondem de acordo com o esperado, pelo que todos os domínios, principalmente o domínio “Materiais terrestres”, devem merecer especial atenção e intervenções específicas no plano pedagógico-didático nos próximos anos letivos.

A nível de resultados médios obtidos por turmas, podemos observar que, no domínio “**A água, o ar, as rochas e o solo - Materiais terrestres**”, a percentagem de alunos que conseguiram responder de acordo com o esperado é superior à percentagem a nível nacional (15,8%) nas turmas 1, 2, 3, 4 e 5 e inferior nas turmas 6, 7, 8 e 9. A turma 7 foi a que obteve o pior resultado (0,0%) e as turmas 3 e 5 as que obtiveram melhores resultados (respetivamente 28,0% e 20,0%).

A percentagem de alunos que conseguiram responder de acordo com o esperado mas que podem melhorar é superior à percentagem a nível nacional (21,2%) nas turmas 1, 3, 4, 6 e 9 e inferior nas turmas 2, 5, 7 e 8.

A percentagem de alunos que revelaram dificuldades é inferior à média nacional (40,5%) nas turmas 1, 3, 4, 6, e 9, superior nas turmas 2 e 7 e muito próxima nas turmas 5 e 8.

A percentagem de alunos que não conseguiram responder de acordo com o esperado é inferior à média nacional (22,4%) nas turmas 1, 3 e 4 e superior nas turmas 2, 5, 6, 7, 8 e 9 (respetivamente 24,0%, 30,0%, 33,3%, 31,6%, 40,9% e 25,0%). Consideramos estes últimos resultados muito elevados e preocupantes.

No domínio “**Diversidade de Seres Vivos e suas interações com o Meio**”, a percentagem de alunos que conseguiram responder de acordo com o esperado é superior à percentagem a nível nacional (2,4%) nas turmas 1, 2, 3, 4, 5, 8 e 9. Nas turmas 6 e 7 nenhum aluno se incluiu nesta categoria de desempenho (0%).

A percentagem de alunos que conseguiram responder mas que podem melhorar é superior à percentagem a nível nacional (20,5%) nas turmas 1, 3, 4, 5 e 6 e inferior nas turmas 2, 7 e 8 e 9.

A percentagem de alunos que revelaram dificuldades é inferior à percentagem média nacional (40,4%) nas turmas 2, 4, 5 e 8 e superior nas turmas 1, 3, 6, 7 e 9. Nas turmas 7 e 9 estão incluídos nesta categoria de desempenho, respetivamente, 63,2% e 65,0% dos alunos.

A percentagem de alunos que não conseguiram responder de acordo com o esperado é superior à percentagem nacional (36,7%) nas turmas 2 e 8, (respetivamente 40,0% e 63,6%) e inferior em todas as restantes.

No domínio “**Unidade na Diversidade de Seres Vivos**”, a percentagem de alunos que conseguiram responder de acordo com o esperado é superior à percentagem a nível nacional (20,7%) nas turmas 1, 2, 3, 4 e 5 e inferior nas turmas 6, 7, 8 e 9. Nas turmas 7 e 8 estão incluídos nesta categoria de desempenho, respetivamente, 5,3% e 9,1% dos alunos.

A percentagem de alunos que revelaram dificuldades é inferior à média nacional (6,2%) nas turmas 4, 5, 8 e 9 e superior nas turmas 1, 2, 3, 6 e 7. Na turma 2 estão incluídos nesta categoria de desempenho 20% dos alunos.

A percentagem de alunos que não conseguiram responder de acordo com o esperado é superior à percentagem nacional (42,6%) nas turmas 4, 6 e 8 (respetivamente 50,0%, 61,1% e 54,5%) e inferior em todas as restantes.

A análise dos resultados obtidos por turmas permite concluir que, no geral, as turmas 2, 7 e 8 apresentaram os piores resultados relativamente ao primeiro domínio, as turmas 2, 6, 7 e 8 relativamente ao segundo; as turmas 4, 6, 7 e 8 relativamente ao terceiro; sendo as turmas 1 e 3 as que na generalidade da prova apresentaram os melhores resultados.

A análise dos Relatórios individuais dos alunos permite aos docentes, alunos e encarregados de educação identificar quais os domínios em que cada aluno apresenta maiores dificuldades, os quais devem merecer especial atenção na continuação do respetivo percurso escolar.

Relativamente à prova de **Matemática e Ciências Naturais** no seu todo, os resultados de desempenho nos três domínios cognitivos: **Conhecer/Reproduzir, Aplicar/Interpretar e Raciocar/Criar**, obtidos pelos alunos da Escola Roque Gameiro (respetivamente 17,9%, 28,6% e 39,7%) são sempre superiores, ainda que ligeiramente, aos resultados a nível regional da NUTS III em que o nosso estabelecimento de ensino se insere (respetivamente

17,0%, 26,2% e 37,0%) e aos resultados a nível nacional relativamente aos segundo e terceiro domínios (respetivamente 27,4% e 39,5%), sendo ligeiramente inferiores aos resultados a nível nacional relativamente ao primeiro domínio (18,0%).

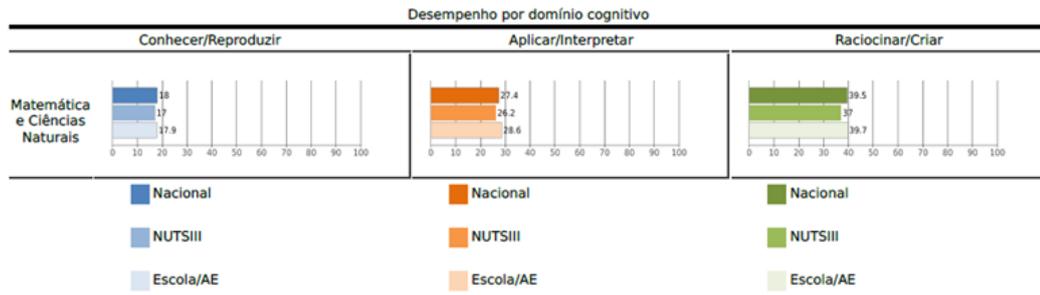
De notar que os resultados a nível regional são inferiores aos resultados a nível nacional nos três domínios cognitivos.

De salientar ainda que os resultados referentes ao terceiro domínio cognitivo são muito superiores aos resultados referentes aos outros dois domínios, e os resultados referentes ao segundo domínio superiores aos do primeiro, o que não seria o esperado visto que o terceiro domínio é o que apresenta um nível de dificuldade e complexidade mais elevado.

Estabelecimento de ensino	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora								Ano de escolaridade				5 ^º							
	Nacional				Escola Básica Roque Gameiro, Reboleira, Amadora				01				02				03			
Matemática e Ciências Naturais	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Números e Operações	1.8	4.5	18.1	75.6	2.0	2.0	18.0	78.0	4.0	8.0	44.0	44.0	4.0	0.0	20.0	76.0	0.0	4.0	24.0	72.0
Álgebra	24.7	8.5	7.4	39.0	20.5	7.0	5.0	39.0	44.0	12.0	0.0	36.0	32.0	12.0	0.0	40.0	28.0	16.0	4.0	28.0
Geometria e Medida	1.1	6.2	28.5	64.2	0.5	4.5	35.5	59.5	4.0	4.0	32.0	60.0	0.0	8.0	44.0	48.0	0.0	12.0	52.0	36.0
Organização e Tratamento de Dados	4.3	3.8	28.7	61.9	2.0	2.0	31.0	64.0	0.0	0.0	36.0	64.0	0.0	4.0	36.0	60.0	4.0	0.0	40.0	52.0
A Água, o Ar, as Rochas e o Solo - Materiais Terrestres	15.8	21.2	40.5	22.4	14.0	24.5	37.0	24.5	16.0	48.0	20.0	16.0	16.0	12.0	48.0	24.0	28.0	28.0	32.0	12.0
Diversidade de Seres Vivos e Suas Interações Com o Meio	2.4	20.5	40.4	36.7	5.5	21.5	43.0	30.0	8.0	32.0	44.0	16.0	4.0	16.0	40.0	40.0	8.0	32.0	48.0	12.0
Unidade na Diversidade de Seres Vivos	20.7	0.0	6.2	42.6	23.5	0.0	9.5	41.0	32.0	0.0	12.0	40.0	32.0	0.0	20.0	24.0	32.0	0.0	8.0	36.0

	Nacional				Escola Básica Roque Gameiro, Reboleira, Amadora				04				05				06			
Matemática e Ciências Naturais	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Números e Operações	1.8	4.5	18.1	75.6	2.0	2.0	18.0	78.0	3.8	3.8	23.1	69.2	5.0	0.0	15.0	80.0	0.0	0.0	11.1	88.9
Álgebra	24.7	8.5	7.4	39.0	20.5	7.0	5.0	39.0	46.2	11.5	11.5	11.5	10.0	5.0	5.0	65.0	5.6	0.0	5.6	44.4
Geometria e Medida	1.1	6.2	28.5	64.2	0.5	4.5	35.5	59.5	0.0	11.5	46.2	42.3	0.0	0.0	55.0	45.0	0.0	0.0	11.1	88.9
Organização e Tratamento de Dados	4.3	3.8	28.7	61.9	2.0	2.0	31.0	64.0	3.8	7.7	65.4	23.1	5.0	0.0	30.0	65.0	0.0	5.6	5.6	88.9
A Água, o Ar, as Rochas e o Solo - Materiais Terrestres	15.8	21.2	40.5	22.4	14.0	24.5	37.0	24.5	19.2	30.8	34.6	15.4	20.0	10.0	40.0	30.0	5.6	38.9	22.2	33.3
Diversidade de Seres Vivos e Suas Interações Com o Meio	2.4	20.5	40.4	36.7	5.5	21.5	43.0	30.0	7.7	30.8	30.8	30.8	10.0	25.0	35.0	30.0	0.0	22.2	44.4	33.3
Unidade na Diversidade de Seres Vivos	20.7	0.0	6.2	42.6	23.5	0.0	9.5	41.0	26.9	0.0	3.8	50.0	30.0	0.0	5.0	40.0	16.7	0.0	11.1	61.1

	Nacional				Escola Básica Roque Gameiro, Reboleira, Amadora				07				08				09			
Matemática e Ciências Naturais	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Números e Operações	1.8	4.5	18.1	75.6	2.0	2.0	18.0	78.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	4.5	95.5	0.0	0.0	10.0	90.0
Álgebra	24.7	8.5	7.4	39.0	20.5	7.0	5.0	39.0	0.0	0.0	5.3	26.3	0.0	0.0	4.5	59.1	0.0	0.0	10.0	50.0
Geometria e Medida	1.1	6.2	28.5	64.2	0.5	4.5	35.5	59.5	0.0	0.0	10.5	89.5	0.0	0.0	27.3	72.7	0.0	0.0	30.0	70.0
Organização e Tratamento de Dados	4.3	3.8	28.7	61.9	2.0	2.0	31.0	64.0	0.0	0.0	5.3	89.5	4.5	0.0	27.3	68.2	0.0	0.0	15.0	85.0
A Água, o Ar, as Rochas e o Solo - Materiais Terrestres	15.8	21.2	40.5	22.4	14.0	24.5	37.0	24.5	0.0	5.3	63.2	31.6	4.5	13.6	40.9	40.9	10.0	30.0	35.0	25.0
Diversidade de Seres Vivos e Suas Interações Com o Meio	2.4	20.5	40.4	36.7	5.5	21.5	43.0	30.0	0.0	5.3	63.2	31.6	4.5	9.1	22.7	63.6	5.0	15.0	65.0	15.0
Unidade na Diversidade de Seres Vivos	20.7	0.0	6.2	42.6	23.5	0.0	9.5	41.0	5.3	0.0	15.8	26.3	9.1	0.0	4.5	54.5	20.0	0.0	5.0	40.0



A coordenadora de Ciências Naturais de 2ºciclo

Maria Adelaide Matos Pereira

Outubro 2019

ANEXO XXII

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2018-2019

BIBLIOTECAS DO 1ºCEB (Monitorização)

Ação implementada: Requisição semanal domiciliária de livros nas Bibliotecas do 1CEB

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos;
- Desenvolver a competência leitora.

EB1 GAGO COUTINHO			
--------------------------	--	--	--

	1º Período	2º Período	3º Período
Número de alunos envolvidos	90	90	90
Número de obras requisitadas	250	310	200

	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)			X			X			X

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

Breve síntese do trabalho realizado ao longo do ano:

- Seleção de obras de acordo com o titular de turma e segundo critérios: ano de escolaridade; temas do currículo; alunos com dificuldade na leitura;
- Acompanhamento de grupo/turma de alunos à biblioteca para procederem à escolha e registo da requisição domiciliária;
- Recolha dos livros requisitados, registo e arrumação dos livros;
- Requisição de obras para leitura extensiva na aula/turma;
- Requisição de livros de consulta na aula/turma (dicionários, atlas,)

O(A) Professor(a): Manuela Lourenço

Data: 01/07/2019

ANEXO XXIII

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2018-2019

BIBLIOTECAS DO 1ºCEB (Monitorização)

Ação implementada: Requisição semanal domiciliária de livros nas Bibliotecas do 1ºCEB

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos;
- Desenvolver a competência leitura.

EB1 JI VASCO MARTINS REBOLO

	1º Período	2º Período	3º Período
Número de alunos envolvidos	138	138	138
Número de obras requisitadas	890	900	640

	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)			X			X			X

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

Breve síntese do trabalho realizado ao longo do ano lectivo 2018/2019:
<p>O trabalho realizado ao longo do ano letivo, teve como principal ação, a requisição e a entrega de livros.</p> <p>Foram cumpridos os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos; - Desenvolver a competência da leitura. <p>Os alunos, manifestaram grande adesão na requisição de livros e entusiasmo pela leitura, quer lúdica, quer como complemento, para aquisição de conhecimentos.</p>

A Professora: Maria de Lurdes Costa Silva Pontes

Data: 19/06/2019

ANEXO XXIV

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO ANO LETIVO 2018-2019

BIBLIOTECAS DO 1ºCEB (Monitorização)

Ação implementada: Requisição semanal domiciliária de livros nas Bibliotecas do 1CEB

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos;
- Desenvolver a competência leitora.

EB1 /JI TERRA DOS ARCOS

	1º Período	2º Período	3º Período
Número de alunos envolvidos	0	0	150
Número de obras requisitadas	0	0	276

	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)	-	-	-	-	-	-	-	-	X

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

Breve síntese do trabalho realizado ao longo do ano:

A biblioteca esteve operacional, apenas, no 3º período, devido à intervenção de obras e organização dos livros e restante material existente.

Apesar do curto período de funcionamento, desenvolveram-se algumas actividades, tais como: requisição de livros, leituras individuais, apresentação de trabalhos, visualização de filmes, articulação entre alunos do 1º com o 2º Ciclo

Este espaço também foi ocupado para a realização das aulas de Inglês, do Ensino Especial e Terapia da Fala.

ANEXO XXV

ESCOLA BÁSICA 2+3 ROQUE GAMEIRO

**RELATÓRIO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO
(INTERNA E EXTERNA)**

DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

9º ANO

DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS - 3º CICLO

ANO LETIVO DE 2018/2019

O presente relatório apresenta a análise final dos resultados escolares na disciplina de Português, do 9º ano (avaliação interna e avaliação externa), a qual teve por base os dados que foram fornecidos pela Direção da escola.

A Prova Final de ciclo da disciplina de português era constituída por um leque de questões que estavam de acordo com o Programa e as Metas Curriculares definidas para o 9º ano de escolaridade, apresentando também uma linguagem clara e acessível ao nível etário dos alunos.

Quadro nº1 - Comparação entre os resultados da avaliação interna e externa

Ano/turma	9º1ª	9º2ª	9º3ª	9º4ª	9º5ª	9º6ª	9º7ª	9º8ª
% Sucesso Avaliação Interna (I)	94,12%	100%	96%	80%	100%	88,24%	86,96%	92%
Avaliação Externa (E)	94,12%	89,47%	92%	88%	95,24%	94,12%	82,61%	84%
Diferença (E - I)	0%	-10,53%	-4%	+8%	-4,76%	+5,88%	-4,35%	-8%

Ao fazer-se a análise comparativa entre resultados obtidos na avaliação interna (I) e na avaliação externa (E), verifica-se a existência de uma ligeira diminuição na percentagem de sucesso alcançado pelos alunos na Prova Final, nomeadamente a turma 9º2ª (-10,53%), a turma 9º3ª (-4%), a turma 9º5ª (-4,76%), a turma 9º7ª (-4,35%) e a turma 9º8ª (-8%).

Pelo contrário, os alunos da turma 9º4ª e da turma 9º6ª evidenciaram um aumento na sua percentagem de sucesso, tendo alcançado + 8% e +5,88%, respetivamente.

No entanto, é de realçar que todas as turmas do 9º ano desta escola apresentaram resultados bastante positivos, quer na sua avaliação interna (I), cuja taxa de sucesso variou entre os 80% e os 100%, quer na sua avaliação externa (E), com uma taxa de sucesso que se situou entre os 82,61% e os 94,12%.

Quadro nº2 - Comparação entre os níveis atribuídos

% Níveis na avaliação interna	1	2	3	4	5
	0%	8,1%	65,1%	20,9%	5,8%
	8,1%		91,9%		

% Sucesso na avaliação interna		
--------------------------------	--	--

% Níveis na Prova final (E)	1	2	3	4	5
	0%	10,5%	44,8%	43,0%	1,7%
% Sucesso na Prova final (E)	10,5%		89,5%		

No que diz respeito aos níveis que foram atribuídos, verificou-se que, na Prova Final, a percentagem de níveis inferiores a 3 sofreu uma ligeira subida (+2,4%) comparativamente aos resultados da avaliação interna (I).

No entanto, é de salientar que se registou igualmente uma descida acentuada na percentagem de níveis 3 (-20,3%) e uma subida significativa na percentagem de níveis 4 (+22,1%) atribuídos.

Embora também tenha havido uma ligeira descida na atribuição do nível 5 (-4,1%), não houve registo de nenhum nível 1.

Quadro nº 3- Percentagem de sucesso global (avaliação externa /avaliação interna)

Avaliação externa (E)	Avaliação interna (I)
% Sucesso	% Sucesso
90 %	92 %
Diferença (E - I)	
-2%	

Ao compararmos os resultados da avaliação externa (E) e da avaliação interna (I), em termos do seu sucesso global, verificou-se que existe uma ligeira descida de 2% na percentagem de sucesso alcançada pelos alunos na Prova Final, facto que não é particularmente expressivo.

Na verdade, esta ligeira discrepância poderá ser explicada pelo facto de estarmos perante formas de avaliação algo distintas: a avaliação interna (I), que contempla uma maior diversidade de parâmetros tais como o interesse, o empenhamento, a responsabilidade, o

espírito crítico, a autonomia, a assiduidade, a pontualidade, o respeito pelas normas e a sociabilidade, entre outras coisas; e a avaliação externa (E), que constitui apenas um momento pontual e concreto no percurso escolar dos alunos.

Relembre-se, no entanto, que todas as turmas do 9º ano desta escola apresentaram resultados bastante positivos, quer na sua avaliação interna (I), quer na sua avaliação externa (E) (v. quadro nº 1).

Por conseguinte, no quadro que se segue, poder-se-á constatar que as turmas 9º 1ª, 9º3ª e 9º5ª, tendo em conta a sua taxa de sucesso, conseguiram manter a classificação de “Muito Bom” e que as turmas 9º4ª e 9º7ª também mantiveram o “Bom”, tendo havido apenas algumas discrepâncias nas classificações obtidas pelas turmas 9º2ª e 9º8ª (“Muito Bom” para “Bom”), e também na turma 9º 6ª (“Bom” para “Muito Bom”).

Quadro nº 4 - Comparação em termos de classificação (I/E)

Ano/ turma	Sucesso Interno (%)	Classificação	Sucesso Externo (%)	Classificação
9º 1ª	94,12%	MUITO BOM	94,12%	MUITO BOM
9º 2ª	100%	MUITO BOM	89,47%	BOM
9º 3ª	96%	MUITO BOM	92%	MUITO BOM
9º 4ª	80%	BOM	88%	BOM
9º 5ª	100%	MUITO BOM	95,24%	MUITO BOM
9º 6ª	88,24%	BOM	94,12%	MUITO BOM
9º 7ª	86,96%	BOM	82,61%	BOM
9º 8ª	92%	MUITO BOM	84%	BOM

Quadro nº 5 - Média da escola (Me) e a média nacional (Mn)

Média a nível de escola (Me)	Média a nível nacional (Mn)	Diferença (Me - Mn)
65%	60%	+ 5%

(média calculada com as % obtidas na prova final)

Quadro nº 6 - Taxa de sucesso da escola (E+) e taxa de sucesso nacional

% de sucesso da escola (I)	% de sucesso da escola (E)	% de sucesso nacional (N)
92%	90%	77%

Relativamente à média dos resultados obtidos na Prova Final, verificou-se que a média alcançada pela nossa escola (Me) superou em 5 pontos percentuais a média nacional (Mn).

Do mesmo modo, ao compararmos as respetivas taxas de sucesso da referida prova, conclui-se que a percentagem de sucesso obtido pelos nossos alunos superou em 15 pontos percentuais a percentagem alcançada a nível nacional.

Quadro nº 6 - Análise dos resultados por Domínio (% do sucesso)

Domínios Ano/turma	Oralidade		Leitura e Educação Literária		Gramática		Escrita	
	%	Nível	%	Nível	%	Nível	%	Nível
9º 1	85,9%	4	59%	3	52,5%	3	79,7%	4
9º 2	82,8%	4	57,7%	3	55,5%	3	77,6%	4
9º 3	89%	4	59,6%	3	53,6%	3	75,3%	4
9º 4	83%	4	61,4%	3	57,8%	3	79,5%	4
9º 5	88%	4	59,8%	3	55,2%	3	74,6%	4
9º 6	80,8%	4	56,2%	3	53,2%	3	74,3%	4
9º 7	83,6%	4	55,1%	3	56,3%	3	76,6%	4
9º 8	74%	4	54,2%	3	44,6%	2	78,7%	4
Totais:	83,3%	4	57,8%	3	53,5%	3	77%	4

No que concerne aos resultados obtidos na Prova Final, nos diferentes domínios, verificou-se que os alunos demonstraram ter maiores competências na “Oralidade” (83,3% de sucesso) e na “Escrita” (77% de sucesso).

Em contrapartida, as maiores dificuldades continuam a manifestar-se no domínio da “Gramática” (53,5 % de sucesso) e no domínio da “Leitura e Educação Literária” (57 % de sucesso).

Quadro nº 7 - Evolução da percentagem de sucesso nos últimos 3 anos (E/I)

Ano letivo	Avaliação externa (E)	Avaliação interna (I)	Diferença (E-I)
2016/2017	81,87 %	80,95 %	- 0,92 %
2017/2018	85,7 %	92,6 %	- 6,9 %
2018/2019	90 %	92 %	-2 %

Nos últimos três anos temos assistido, nesta escola, a um progressivo aumento da percentagem de sucesso na avaliação externa (E) da disciplina de português.

No presente ano letivo, e embora se tenha verificado um ligeiro decréscimo de 0,6% no sucesso interno em relação ao ano anterior, salienta-se que, comparativamente ao resultado alcançado no ano letivo de 2016/2017, houve uma evidente melhoria de onze pontos percentuais.

No que diz respeito aos valores da percentagem de sucesso da avaliação externa (E) e da avaliação interna (I), este ano foi possível reduzir a sua diferença em 4,9% relativamente ao ano anterior.

- Reflexão/Recomendações:

A avaliação interna e a avaliação externa apresentam, na sua essência, características bastante distintas.

Com efeito, a avaliação externa é elaborada, organizada e supervisionada por uma entidade externa à própria escola (Ministério da Educação), tendo os seus instrumentos sido construídos a partir do currículo nacional.

Assim sendo, a elaboração das provas finais tende a privilegiar mais o conhecimento de conteúdos do que o desenvolvimento de competências nos alunos, razão pela qual são iguais para todos os alunos, sendo igualmente aplicados e corrigidos de modo uniforme e anónimo, por avaliadores/corretores que mantêm uma relação de total exterioridade com o estabelecimento de ensino, sem ter em conta as especificidades de cada um dos alunos e o seu respetivo contexto.

Na avaliação interna, pelo contrário, os professores estão diretamente envolvidos na instituição escolar, privilegiando, por isso, a criação e a aplicação de instrumentos de avaliação que, para além de apostarem no desenvolvimento integral das competências dos alunos (no caso do português, a Oralidade, a Leitura e a Educação Literária, a Escrita e a Gramática), estão igualmente assentes no diálogo constante e na interação com os discentes, facto que lhes possibilita a reformulação do teor das atividades e dos materiais utilizados de acordo com a evolução na aprendizagem. Esta constante monitorização do processo de avaliação por parte dos professores, ao longo de três períodos letivos, leva a que os alunos e os seus respetivos Encarregados de Educação compreendam, de forma clara, quais as consequências imediatas de um maior/menor empenho nas suas aprendizagens, permitindo assim eventuais reajustamentos ao longo do tempo.

Apesar de as conclusões deste relatório apontarem para a existência de resultados bastante positivos na avaliação da disciplina de português, verifica-se que é no domínio da “Gramática” (53,5 % de sucesso) e no domínio da “Leitura e Educação Literária” (57 % de sucesso) que os alunos desta escola continuam a apresentar algumas fragilidades.

Neste sentido, os professores de português consideram que os resultados menos satisfatórios obtidos na Prova Final nos referidos domínios se devem a uma conjugação de diversos fatores, nomeadamente ao crescente desinteresse evidenciado pelos alunos e ao seu reduzido investimento no estudo, facto que, inequivocamente, prejudica a aquisição e a aplicação dos conteúdos lecionados na sala de aula.

O domínio da Gramática, por exemplo, requer um treino e um estudo sistemáticos por parte dos alunos, bem como a sua consciencialização de que as regras gramaticais são fundamentais para um desempenho cada vez melhor no uso da língua materna.

Neste sentido, e com vista à melhoria dos resultados, deverão ser aplicadas algumas estratégias, salientando-se que este trabalho deve ser mantido ao longo de todo o ciclo de estudos e que deve ser adaptado não só aos conteúdos do ano de escolaridade, mas também às metas a atingir e às dificuldades apresentadas pelos alunos.

Assim sendo, irão ser implementadas as seguintes estratégias:

- ✓ Realização de atividades de consolidação e de reforço nos domínios com menor desempenho;
- ✓ Apoio/reforço contínuo da aprendizagem dos alunos com maiores dificuldades;
- ✓ Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados;
- ✓ Realização de uma prova de aferição interna (P.A.I.);
- ✓ Realização de atividades em parceria com o Clube/Oficina de Português.

Para finalizar, os professores do grupo disciplinar de português da Escola Básica 2+3 Roque Gameiro não podem deixar de se congratular, uma vez mais, pelos bons resultados que foram alcançados nesta disciplina comparativamente à média e à taxa de sucesso nacionais, atribuindo o sucesso obtido pelos alunos ao empenho, esforço e tenacidade demonstrados por todos aqueles que se encontram diretamente envolvidos no complexo processo de ensino-aprendizagem desta disciplina.

Nota: A análise dos resultados da avaliação interna (I) foi feita apenas com base na lista de alunos do 9º ano que foram admitidos a exame e exclui todos os alunos autopropostos, os quais, em alguns casos, obtiveram também um nível inferior a três nessa mesma avaliação.

A Coordenadora de Português

Conceição Constante

ANEXO XXVI

**DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS
ESTRANGEIRAS**

DISCIPLINA DE INGLÊS

**AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE
PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO**

Marcação de um tempo semanal simultâneo Inglês/Português - 9º ANO

ANO(S) DE ESCOLARIDADE	<ul style="list-style-type: none"> 9º ano de escolaridade 	
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> Marcação de um tempo semanal simultâneo, nas disciplinas de Português e de Inglês 	
OBJETIVOS A ATINGIR	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, distribuindo, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina; diversificar estratégias promotoras da melhoria do sucesso; consolidar conteúdos programáticos; melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos. 	
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	<p>Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão oral e expressão escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de escuta ativa; - Exercícios de interação oral; - Elaboração de textos escritos. 	
APRECIÇÃO INDIVIDUAL	APRECIÇÃO GLOBAL	ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none"> Turmas 9º 2ª e 9º 5ª (prof. Hélia Luzia) <p>Conhecendo as dificuldades de alguns alunos nas turmas (9º 2ª- 6 alunos; 9º 5ª- 6 alunos) foi desenvolvido um trabalho de interação oral em que os alunos produziram diálogos a pares e os apresentaram à turma, o que lhes permitiu obter um feedback do seu desempenho e a correção imediata do erro. A nível da escrita, os alunos produziram textos com apoio, novamente a pares ou em pequenos grupos. Trabalhar a pares, possibilitou uma melhoria nas aprendizagens e uma confiança na apresentação dos trabalhos. De salientar que uma turma tinha alunos com</p>	<p>A professora considera que o desdobramento da aula foi bastante positivo uma vez que esta medida permitiu um maior envolvimento dos alunos nas aprendizagens. Os alunos desenvolveram mais atividades de interação e produção oral bem como de produção escrita tendo-se verificado uma evolução ao nível da fluência, da pronúncia, do ritmo e naturalmente da qualidade dos diálogos/textos produzidos. Um apoio mais individualizado permite que o aluno esclareça as suas dúvidas e desenvolva um trabalho autónomo. Nestas aulas, os alunos estiveram mais empenhados, participaram por iniciativa própria, aprenderam a trabalhar a pares / grupo e aprenderam a ouvir os colegas.</p>	<p>Atividades de interação Oral</p>

<p>Adaptações Curriculares Não Significativas que beneficiaram com este tipo de trabalho. Relativamente à produção oral, os alunos fizeram ainda apresentações orais individuais relacionadas com os temas trabalhados ou sobre os seus gostos/ preferências. Os alunos realizaram fichas extra e fichas de remediação.</p> <p>Sucesso das turmas 9º 2ª- 1º período - 90%; 2º P- 80%; 3º P- 95% 9º 5ª- 1º período - 81%; 2º P- 78%; 3º P-78%</p>		
<p>• Turmas 9º 1ª, 9º 3ª, 9º4ª, 9º6ª e 9º7ª (Prof. Fátima Dias)</p> <p>No início do ano 32 alunos (9º1ª- 6 alunos; 9º3ª- 8 alunos; 9º4ª- 7 alunos; 9º6ª- 5 alunos e 9º7ª- 6 alunos.) evidenciavam dificuldades / muitas dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral e no domínio da produção escrita, revelando pouca capacidade para produzir textos escritos e orais, mesmo que curtos, em diversas situações comunicativas Para que os alunos pudessem superar estas dificuldades, produziram com mais frequência, textos de cariz variado, assim como maior número de atividades de interação oral, em pares ou em pequeno grupo.</p> <p>Em todos os períodos os alunos fizeram apresentações orais individuais relacionadas com as áreas temáticas abordadas.</p> <p>Sucesso das turmas 9º 1ª- 1º período -94%; 2º P- 82%; 3º P- 94% 9º 3ª- 1º período -85%; 2º P- 81%; 3º P- 92% 9º4ª- 1º período -84%; 2º P- 84%; 3º P- 96% 9º6ª- 1º período -94%; 2º P- 83%; 3º P- 89% 9º7ª- 1º período -92%; 2º P- 84%; 3º P- 88%</p>	<p>A professora considera a implementação da medida muito positiva, uma vez que no presente ano letivo foi possível desenvolver de forma mais eficaz a oralidade e a produção escrita, implicando todos os alunos. Os alunos tiveram oportunidade de expor as suas dúvidas de forma mais rápida e direta, num ambiente que para estes se apresenta como menos inibidor. Em termos globais, no final do ano letivo, os alunos evidenciavam melhoria significativa na expressão oral e maior facilidade na expressão escrita. A medida implementada permitiu ainda uma melhor gestão da disciplina e da sala de aula.</p>	
<p>• Turmas 9º 8ª</p>		

<p>(prof. Ana Arroja)</p> <p>No início do ano os alunos evidenciavam muitas dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, no domínio da produção escrita, revelando pouca capacidade para produzir textos escritos e orais, mesmo que curtos, em diversas situações comunicativas. De forma a proporcionar o desenvolvimento das skills de speaking e writing, na sala de aula, os alunos produziram este ano letivo, com mais frequência, textos de cariz variado, como consta da planificação da disciplina, em trabalho de colaboração com os seus colegas, assim como maior número de atividades de interação oral, em pares ou em pequeno grupo.</p> <p>Nos 2º e 3º períodos foi ainda pedida a realização de trabalhos de apresentação oral à turma, no âmbito dos tópicos temáticos abordados ao longo do ano letivo.</p> <p>Sucesso da turma</p> <p>1º período -52%; 2º P- 56%; 3º P- 81%</p>	<p>A professora considera a implementação da medida muito positiva, uma vez que no presente ano letivo foi possível desenvolver de forma mais eficaz a oralidade e a produção escrita, implicando todos os alunos. Os alunos tiveram oportunidade de expor as suas dúvidas de forma mais rápida e direta, num ambiente que para estes se apresenta como menos inibidor. Em termos globais, no final do ano letivo, os alunos evidenciavam melhoria significativa na expressão oral e maior facilidade na expressão escrita. A medida implementada permitiu ainda uma melhor gestão da disciplina e da sala de aula. No caso dos 5 alunos que terminaram o ano letivo com níveis inferiores a 3, os resultados devem-se ao facto de os alunos evidenciarem falta de pré-requisitos graves, serem pouco participativos, não esclarecendo as suas dúvidas junto da professora, bem como alguma falta interesse e empenho na realização das atividades propostas na sala de aula e para trabalho de casa.</p>	
--	---	--

As professoras do 9º ano

Ana Arroja, Hélia Luzia, Maria de Fátima Dias

Amadora, 18 de julho 2019

ANEXO XXVII

Matemática - 3º ciclo

Relatório Final de Análise dos Resultados Escolares

Ano letivo 2018/2019

Índice:

AVALIAÇÃO INTERNA:

- 1- Análise dos resultados por ano/turma
 - A- 7º Ano
 - B- 8º Ano
 - C- 9º Ano
- 2- Qualidade do sucesso escolar por ano de escolaridade
- 3- Reflexão/Recomendação

AVALIAÇÃO EXTERNA:

- 1- Resultados da Prova final de ciclo
- 2- Comparação avaliação interna/avaliação externa
- 3- Evolução dos resultados nos últimos 3 anos
 - 4- Análise de resultados por Dominio
- 5- Evolução dos resultados por Dominio nos últimos 3 anos
 - 6- Reflexão/Recomendação

O presente relatório apresenta a análise final dos resultados escolares na disciplina de matemática do 3º ciclo (avaliação interna e avaliação externa), após a análise dos dados fornecidos pelos professores e dos resultados alcançados na prova final de ciclo.

AVALIAÇÃO INTERNA

1 – Análise dos resultados por ano/turma

A. 7º Ano

Ano/turma	7º 1	7º 2	7º 3	7º 4	7º 5	7º 6	7º 7	7º 8	7º 9	Sucesso 7º Ano
Sucesso Mat.	1º Período									80%
	85%	93%	89%	70%	80%	74%	78%	84%	68%	
Sucesso Mat.	3º Período									83%
	78%	78%	89%	93%	80%	80%	70%	96%	79%	
Variação em p.p. (Suc turma - Suc 7ºano)	- 5	- 5	+ 6	+ 10	- 3	- 3	- 13	+ 13	- 4	

% + elevada
 % + baixa
 % global ano
 % inferior ao global

- Não se registaram taxas de sucesso inferiores a 50%;
- A turma que apresenta maior sucesso é o **7º8 (96%)** com mais 13% relativamente ao sucesso verificado no 7º ano (83%) e o **7º7 (70%)** é a turma com menor sucesso, com menos 13% em relação ao sucesso do 7º ano;
- Seis turmas apresentam sucesso inferior ao sucesso global do 7º ano: 7º1, 7º2, 7º5, 7º6 e 7º9;
- Três turmas apresentam sucesso superior em relação ao sucesso global do 7º ano: 7º3, 7º4, e 7º8.

B. 8º Ano

Ano/turma	8º 1	8º 2	8º 3	8º 4	8º 5	8º 6	8º 7	8º 8	8º 9	Sucesso 8º Ano
Sucesso Mat.	1º Período									63%
	52%	63%	74%	62%	63%	71%	85%	42%	58%	
Sucesso Mat.	3º Período									76%
	63%	73%	70%	81%	70%	100%	96%	65%	72%	
Variação em p.p. (Suc turma - Suc 8ºano)	- 13	- 3	- 6	+ 5	- 6	+ 24	+ 20	- 11	- 4	
	% + elevada	% + baixa	% global ano	% inferior ao global						

- Não se registaram taxas de sucesso inferiores a 50%;
- A turma que apresenta maior sucesso é o **8º6 (100%)** com mais 24% relativamente ao sucesso verificado no 8º ano (76%) e o **8º1 (63%)** é a turma com menor sucesso, com menos 13% em relação ao sucesso do 8º ano;
- Seis turmas apresentam sucesso inferior ao sucesso global do 8º ano: 8º1, 8º2, 8º3, 8º5, 8º8 e 8º9;
- Três turmas apresentam sucesso superior em relação ao sucesso global verificado no 8º ano: 8º4, 8º6, e 8º7.

C. 9º Ano

Ano/turma	9º 1	9º 2	9º 3	9º 4	9º 5	9º 6	9º 7	9º 8	Sucesso 9º Ano
Sucesso Mat.	1º Período								68%
	82%	80%	65%	68%	52%	72%	68%	59%	
Sucesso Mat.	3º Período								71%
	82%	90%	73%	68%	59%	78%	68%	59%	
Variação em p.p. (Suc turma - Suc 9ºano)	+ 11	+ 19	+ 2	- 3	- 12	+ 7	- 3	- 12	
	% + elevada	% + baixa	% global ano	% inferior ao global					

- A turma com maior sucesso é o **9º2 (90%)** com mais 19% que o sucesso global verificado no 9º ano (71%) e o **9º5 e 9º8 (59%)** são as turmas com menor sucesso, com menos 12% em relação ao sucesso do 9º ano;
- Quatro turmas apresentam sucesso superior ao verificado no 9º ano: 9º1, 9º2, 9º3 e 9º6;
- quatro turmas apresentam sucesso inferior em relação ao sucesso global verificado no 9º ano: 9º4, 9º5, 9º7 e 9º8.

Conclusão: Foi muito positivo todo o trabalho realizado pelos professores ao longo do ano (de análise, de reflexão, de reformulação de estratégias para ultrapassar dificuldades e de colaboração entre pares) para o sucesso alcançado pelos alunos.

2 - Qualidade do sucesso escolar por ano de escolaridade

	Níveis atribuídos por ano de escolaridade					Média de níveis
	1	2	3	4	5	
7º Ano	0	39	97	59	28	3,34
%	17 %		44 %	39 %		
8º Ano	0	55	101	49	22	3,17
%	24 %		45 %	31 %		
9º Ano	0	54	79	37	15	3,07
%	29 %		43 %	28 %		

- A maior qualidade dos desempenhos verificaram-se no 7º e 8º anos (39% e 31% respetivamente), seguido do 9º ano (28%);
- Todos os anos de escolaridade apresentam média de níveis igual a 3, sendo no 7º ano onde se verifica o maior valor (3,34).

4 - Reflexão/Recomendação

Os professores consideraram fundamental o reforço curricular de 45 minutos na disciplina, pois este permitiu cumprir a planificação, utilizar estratégias diversificadas, e colmatar deficiências ao nível de conceitos básicos não adquiridos.

Tendo por base o programa de Matemática, as Metas a alcançar e as Aprendizagens Essenciais, e atendendo à dificuldade do apoio individualizado em sala de aula devido ao número de alunos por turma, os professores de Matemática recomendam a substituição desta medida pela **divisão da turma em turnos num tempo de quarenta e cinco minutos**, com o objetivo de melhorar os resultados/desempenhos dos alunos.

AVALIAÇÃO EXTERNA

Consideramos que a prova final de ciclo está de acordo com os documentos orientadores e o tempo de resolução é adequado. A prova é constituída por 21 itens e apenas três dizem respeito ao domínio *Números e Operações*. Existem sete itens relativos ao domínio *Geometria e Medida*, quatro relativos a *Álgebra*, quatro relativos a *Funções Sequências e Sucessões* e três a *Organização e Tratamento de Dados*. Em termos de anos escolares, dez itens pertencem ao 9.º ano, sete ao 8.º ano e quatro ao 7.º ano de escolaridade.

Realizaram a prova 172 alunos do 9º ano.

1 - Resultados na Prova final de ciclo

Média a nível nacional (Mn)	Média a nível de escola (Me)	Diferença Me - Mn
55 %	61 %	+ 6 %

(média calculada com as % obtidas na prova final)

% níveis na Prova final	1	2	3	4	5
	7 %	21 %	28 %	31 %	13 %
% sucesso na Prova final	28 %		72 %		

Nível médio – 3,20

2 - Comparação avaliação interna/avaliação externa

Ano/turma		9º1	9º2	9º3	9º4	9º5	9º6	9º7	9º8
% Sucesso	Avaliação Interna (I)	82 %	89 %	76 %	68 %	76 %	82 %	74 %	64 %
	Avaliação Externa (E)	94 %	89 %	76 %	72 %	86 %	53 %	48 %	60 %
Diferença (E – I)		12 %	0 %	0 %	4 %	10 %	- 29 %	- 26 %	- 4 %

Avaliação externa		Avaliação interna		Diferença
Nível médio	% Sucesso (E)	Nível médio	% Sucesso (I)	E - I
3,20	72 %	3,15	76 %	- 4 %

3 - Evolução dos resultados nos últimos 3 anos

		% Sucesso na avaliação externa/interna		
		Avaliação externa (E)	Avaliação interna (I)	Diferença (E-I)
Ano letivo	2016/2017	60 %	60 %	0
	2017/2018	58 %	72 %	- 14
	2018/2019	72 %	76 %	- 4

- Verificou-se uma evolução positiva do sucesso de mais 4% na avaliação interna e de mais 14% na avaliação externa relativamente ao ano de 2017/2018;
- A diferença entre avaliação externa e interna no presente ano letivo foi de - 4%.

4 - Análise dos resultados por Domínio - % Sucesso

Domínios Ano/turma	Números e Operações	Geometria e Medida	Funções, Seq. e Sucessões	Álgebra	Org. e Trat. de Dados
9º 1	75 %	81 %	100 %	81 %	88 %
9º 2	89 %	79 %	74 %	84 %	84 %
9º 3	84 %	64 %	80 %	80 %	88 %
9º 4	52 %	68 %	64 %	64 %	84 %
9º 5	81 %	76 %	71 %	76 %	81 %
9º 6	65 %	35 %	53 %	41 %	59 %
9º 7	52 %	43 %	61 %	52 %	65 %
9º 8	36 %	52 %	76 %	60 %	84 %

9º ano	66 %	62 %	72 %	67 %	80 %
--------	------	------	------	------	------

Da análise aos resultados obtidos nos diferentes Domínios, verificamos que os alunos mostraram ter maiores competências na Organização e Tratamento de Dados (80% de sucesso) e nas Funções, Sequências e Sucessões (72% de sucesso).

Apenas três turmas apresentaram percentagem de sucesso inferior a 50%: a turma do 9º6 apresentou dificuldades nos domínios da Geometria e Medida e da Álgebra; a turma do 9º7 no domínio da Geometria e Medida e a turma do 9º8 no domínio dos Números e Operações.

5 – Evolução dos resultados por Domínio nos últimos 3 anos

		Números e Operações	Geometria e Medida	Álgebra	Org. e Trat. de Dados	Funções, Sequências e Sucessões
		% Sucesso				
Ano letivo	2016/2017	48 %	57 %	55 %	83 %	65 %
	2017/2018	34 %	46 %	65 %	81 %	53 %
	2018/2019	66 %	62 %	67 %	80 %	72 %

- Todos os domínios apresentam percentagem de sucesso positiva;
- Organização e Tratamento de Dados diminuiu o sucesso em relação ao ano anterior em 1% e é o domínio com o melhor desempenho (80% de sucesso);
- Números e Operações apresenta o maior acréscimo de sucesso relativo ao ano anterior (mais 32%), seguido das Funções, Sequências e Sucessões (mais 19%) e da Geometria e Medida (mais 16%);

6 - Reflexão/Recomendações:

Da análise aos resultados obtidos verificamos que os alunos melhoraram o seu desempenho em todos os domínios em relação aos anos letivos anteriores, exceto no domínio da Organização e Tratamento de Dados que apresentam um decréscimo do seu desempenho.

Algumas estratégias devem continuar a ser aplicadas para a melhoria de resultados, salientando que este trabalho deve ser continuado ao longo do ciclo de estudos, adaptado aos conteúdos do ano de escolaridade, às metas a atingir e às dificuldades apresentadas pelos alunos. Salientam-se entre outras:

- ✓ Atividades de consolidação e reforço em cada ano de escolaridade sobre os domínios com menor desempenho;
- ✓ Atividades para desenvolver o raciocínio numérico e geométrico;
- ✓ Atividades para procurar entender a estrutura de um problema e a aptidão para desenvolver processos de resolução, assim como para analisar os erros cometidos e ensaiar estratégias alternativas;
- ✓ Atividades para ver e apreciar a estrutura abstrata que está presente numa situação, quer seja relativa a problemas do dia-a-dia, quer envolva elementos numéricos, geométricos ou ambos;
- ✓ Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados;
- ✓ Apoio/reforço da aprendizagem aos alunos com maiores dificuldades em todos os anos de escolaridade (sempre que possível).

A coordenadora - *Manuela Alves*

ANEXO XXVIII

Identificação do projeto: *“Recuperar um módulo, recuperar um aluno” -Disciplina de Matemática*

Caracterização do PROJETO			
Objetivos: Auxiliar os alunos na recuperação de módulos em atraso na disciplina de Matemática nomeadamente do 11º ano e do 12º ano.			
Atividades a desenvolver: Definido de acordo com as características dos alunos.			
Destinatários: Alunos do 11º e 12º ano dos Cursos Profissionais.			
Horário de funcionamento semanal: Horários definidos de acordo com os alunos.			
Recursos: Manuais, Calculadoras e Geogebra (programa de geometria dinâmica)			
Avaliação:			
Na disciplina de matemática estiveram envolvidos 8 alunos com um total de 21 módulos no ano 2018/2019:			
<ul style="list-style-type: none"> • 7 recuperaram 100% • 1 recuperou 50 % 			
Turmas		Módulos em atraso	Módulos recuperados
GPSI	Duscher Mendes	A2 e A5	A2 e A5
		A4 e A7	A4 e A7
	Tiago Fernandes	A7, A8, A9 e A10	A7, A8
	Eduardo Pereira	A2, A8, A9 e A10	A2, A8, A9 e A10
	Diogo Belo	A2	A2
	Kerlington Machado	A3	A3
	Miguel Pinto	A2 e A3	A2 e A3
Gestão	Tiago Tomé	A4	A4
	Dário Martins	A5, A6, A7 e A10	A5, A6, A7 e A10

Equipa de professores: Adília Rodrigues, Arminda Sousa e Maria Josefa Costa